Fôrça policial atômica independente

Para prevenir qualquer possibilidade de agressão — O plano dos Estados Unidos

(Texto na terceira coluna da terceira página)

GROMIKO ROMPE O SILENCIO

A Rússia, finalmente, expõe seu ponto de vista no Conselho de Segurança

(Texto na terceira coluna, 3ª página)

FINAL

A disciplina social está em decadência

Paul Ramadier faz severa advertência ao povo francês— Ou a nação ruma no caminho certo, ou se verá envolvida na inflação e colhida num torvelinho infernal — Continuam em greve os gráficos parisienses — Gigantesca manifestação dos funcionários públicos exigindo melhores salários — (Telegramas na segunda página, primeira coluna)

EVOÉ, MOMO!

A GRANDE FOLIA

O desfile desta tarde do "Bloco do Arsenal de Marinha" — Amanhã as Escolas de Samba e segunda-feira os ranchos desfilarão — Embaixada do Sossêgo e Cariocas apresentarão seus cortejos terça-feira — Amplo noticiário carnavalesco — Visitas à redação de A NOITE

(NOTICIÁRIO NAS ÚLTIMAS PÁGINAS)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 15 de fevereiro de 1947 — N. 12.493

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

S. M. no baile dos "200"

Esplendor e decadência do Carnaval

A POSSE DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Será no próximo dia 26 a posse do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

Está marcada para o próximo dia 26 do corrente a posse do governador constitucional do Estado do Rio. O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva empossar-se-á nessa data, perante a Assembléia Legislativa Estadual, que ralizará, por esse motivo, uma sessão magna, especialmente dedicada ao ato.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

A "Dança do Velho", o "Zé Pereira" e o "velho", figuras típicas do antigo Carnaval, bulhento e policrômico

O COMERCIO NO CARNAVAL

(Texto na sexta coluna da Quarta Página)

O REI SE DIVERTE...

Momo I e Unico na folia rasgada — Espalhando-se pela cidade e visitando os bailes — Os Milionários da Economia — Uma homenagem no Meyer

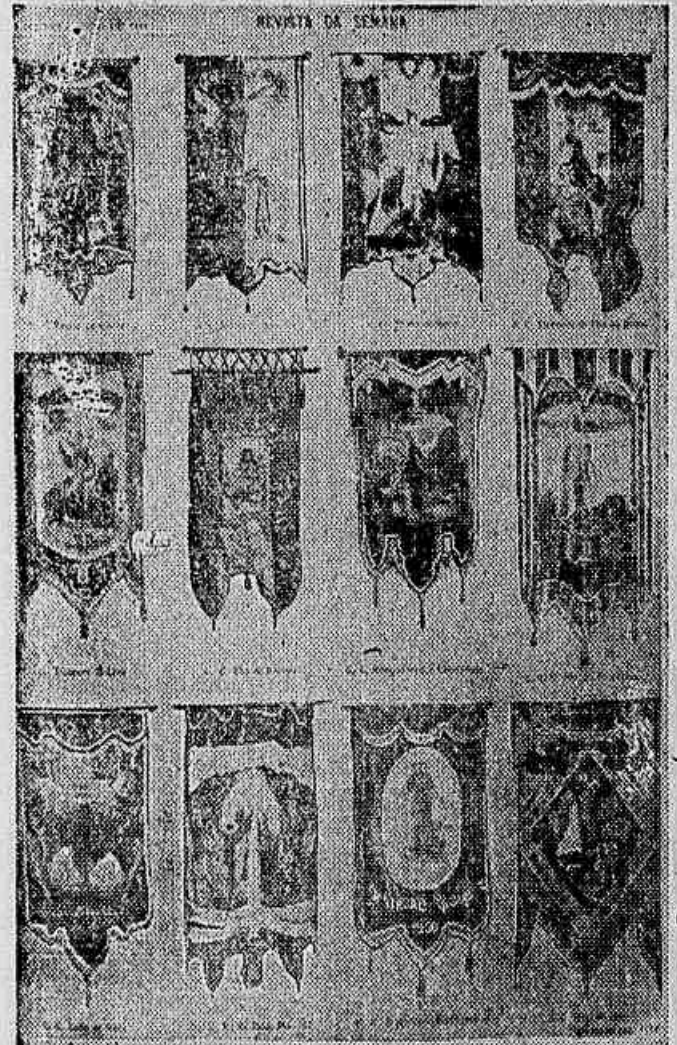
Sua Majestade Rei Momo, I e Unico, continua sendo alvo de grandes manifestações de aprêço de seus milhares de fans. Desde que chegou, não demonstrando o menor cansaço, tem

(Continua na 1ª coluna da Segunda Página)

"A NOITE" durante o Carnaval

A exemplo dos anos anteriores, A NOITE não circulará nos três dias do Carnaval, durante os quais apenas manteremos na redação um serviço de plantão, indispensável à tarefa informativa. Voltará assim este jornal à circulação somente na próxima quarta-feira, quando daremos uma única edição, ao meio-dia, com abundante noticiário dos festejos carnavalescos, embora sem a ampla ilustração fotográfica dantes apanhada na própria redação e da qual nos privamos em consequência da notória escassez de material.

Eliminada a Espanha da Conferência de Tele-Comunicações

LAKE SUCCESS, N. Y. 15 (U. P.) — O Comité de Transportes e Comunicações aprovou, por sete votos contra dois, a eliminação da Espanha da Conferência de Tele-Comunicações.

Estandartes de "cordões" e ranchos que figuraram no Carnaval de 1909

O que foram os vassalos de Momo e o que são hoje — O entrudo — Os prestitos — Causas do declinio — Todos se fantasiavam — Os dominós e os trotes — Praças escovadas — Ranchos e cordões — Zé Pereira — Galanteria na rua do Ouvidor — Confetti em abundância — Intelectuais foliões — Na Pascoal, o "quartel-general" — O corso — Era um deslumbramento a nossa maior festa popular — Tudo acabou — Reminiscências de um velho folião — Ressuscitemos a grande folia, mas no mês de maio...

ESTA' em decadência o Carnaval?

Pelo menos no Brasil, é evidente que a nossa maior festa popular está em franco declinio. Na Europa, onde são famosos os carnavais de Nice e de Roma, e na América em que figura Nova Orleans, talvez por influência dos franceses, como a cidade onde há entusiasmo carnavalesco, a pugna de Momo tem as suas tradições e as suas caracteristicas próprias. Nessas cidades, consistem os festejos nos longos prestitos de carros alegóricos em que predominam gigantescas figuras coloridas e máscaras as mais grotescas. Sabe-se que as origens do Carnaval remontam às saturnais romanas, mas há quem atribua, talvez sem fundamento, o aparecimento de figuras de enormes animais de papelão nos cortejos de Nice à influência das festas egipcias do Boi Apis...

Entre nós, embora se assemelhassem muito aos festins romanos, de onde os transportamos, com suas músicas, danças, dis-

(Continua na 1ª coluna da Sétima Página)

A visita do "Se você viu, cale a boca"

"Se Você Viu, Cale a Boca" formado diante do bonde, na Praça Mauá, e na redação de A NOITE

Já se tornou uma tradição na vida carnavalesca da cidade a visita a A NOITE do bloco "Se Você Viu, Cale a Boca", organizado pelos passageiros do bonde "Cascadura". E' um grupo de foliões animadissimos que promovem a sua batalha de confetti e que vêm terminá-la entre nós. Ainda este ano o fato repetiu-se. Pouco antes das 9 horas, estavam eles entre nós, animando o ambiente da redação com os seus sambas e a sua música ritmada, fazendo o famoso cordão por entre as mesas de trabalho. Durante quinze minutos cantaram e dançaram, oferecendo a A NOITE

(Continua na 1ª coluna da Segunda Página)

Pacifico e suas sugestões...

O primeiro baile de máscaras que houve em teatro no Rio de Janeiro

(De Viriato Correia, especial para A NOITE)

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

O SR. ADHEMAR DE BARROS APRESENTA A SUA DEFESA

A carta, acompanhada de documentos, que dirigiu ao presidente da República — Comprovantes da verba secreta — Uma declaração do senhor Gontijo de Carvalho

O Sr. Adhemar de Barros, candidato eleito ao govêrno do Estado de São Paulo, enviou ao presidente da República a seguinte carta:

"São Paulo, 11 de fevereiro de 1947.

Excelentissimo senhor presidente da República.

A propósito do processo administrativo instaurado em agosto de 1941, relativamente ao emprêgo de determinadas verbas durante a minha gestão como interventor federal no Estado de São Paulo, dirigi, a 29 de agosto do ano passado, uma carta ao excelentissimo senhor Dr. Carlos Coimbra da Luz, então D. D. ministro da Justiça e dos Negócios do Interior. Depois de reiterar o meu constante e firme propósito de prestar contas da minha gestão no govêrno do Estado, de alegar que cabalmente me defenderia das imputações que me eram feitas, com a exibição de perto de três mil docu-

(Continua na 3ª coluna da Segunda Página)

Suspensão imediata da fabricação da bomba atômica

LAKE SUCCESS, 15 (A. P.) — Espera-se que a Rússia proponha formalmente, na próxima sessão do Conselho de Segurança da "UN", que seja imediatamente proibida a continuação da manufatura de bombas atômicas. Já na reunião de ontem, o delegado soviético Andrei Gromyko disse que essa proibição deve ser o primeiro passo para o plano de controle internacional, mas não apresentou proposta nenhuma que exigisse a ação do Conselho.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 39 e 35

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

A DISCIPLINA SOCIAL ESTA' EM DECADENCIA

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 15 (U. P.) — A última manifestação grevista do funcionalismo público francês parece ter calado fundo no espírito do "premier" da França, Sr. Paul Ramadier. Na sessão de ontem da Assembléia, o membro do Partido Socialista e primeiro ministro usou de uma terminologia invulgar para tachar os responsáveis pela demonstração de greve. Depois advertiu o povo com as seguintes palavras: "Se tivermos de decretar um regime de bem-estar público — e isso significa a mobilização total do país, pelo govêrno — e se todos não cumprirem com os seus deveres, então tudo devemos temer neste país — talvez mais do que se poderia imaginar".

"Estamos em face de uma certa decadência da disciplina social e nada tem andamento espontâneo. No entanto, a Nação não pode viver senão por um permanente anseio pela vida". "Ninguém deseja uma economia dirigida ditatorialmente, mas quando a falta de disciplina e o perigo aumentam pondo em risco a vida do país, então a Nação deve saber como impôr-se uma voluntária auto-disciplina, pois de outra maneira se verá envolvida na inflação e colhida num torvelinho infernal".

PARIS CONTINUA SEM JORNAIS

PARIS, 15 (AFP) — A greve nos jornais parisienses está complicando sériamente o trabalho dos enviados especiais estrangeiros à capital francesa.

A ausência dos jornais diários, onde são publicadas as notícias e manifestações, obriga os correspondentes estrangeiros a correrem de um a outro Ministério, de lapis à mão, ou a tomarem dos resumos divulgados pela Rádio Francesa.

A complexidade da situação interna, acrescentem-se agora ainda os embaraços que os correspondentes particulares enfrentam nesse período excepcional.

Outra perturbação é a interrupção do telefone internacional, que também trouxe grandes embaraços à profissão exercida por um jornalista internacional. Essa interrupção, mesmo limitada ao período de quatro horas de greve, retardou bastante a transmissão dos despachos destinados ao estrangeiro, além de isolar pràticamente a França do resto do mundo.

GIGANTESCA MANIFESTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

PARIS, 15 (R.) — Milhares de funcionários públicos realizaram uma manifestação gigantesca, pedindo elevação de seus ordenados.

O tráfego nos grandes "boulevards" teve de ser interrompido durante o desfile dos manifestantes.

O metro fechou, de modo que o público teve de procurar taxis. Os linotipistas e os funcionários do Banco da França tambem participaram da manifestação monstro.

OS GUARDAS-CIVIS ABANDONARAM O TRABALHO

PARIS, 15 (AFP) — No momento em que se formavam ontem os primeiros cortejos dos funcionários públicos, que se dirigiam aos pontos fixados pelos sindicatos para a greve, os guardas civis suspenderam suas atividades.

Às dezessete horas todos os agentes designados para a inspecção do tráfego, voltaram às suas respectivas inspetorias, o que provocou ao longo das grandes artérias e nas encruzilhadas enorme congestionamento. Privados do auxílio dos agentes, os automobilistas ficaram obrigados a trafegar em velocidade extremamente reduzida. Cerca de vinte minutos lhes são necessários para ir da Praça da Opera até Madalena, distância de cêrca de 400 metros.

Entretanto os serviços essenciais de segurança continuam regularmente. Os carros da polícia de socorro estão sendo prontos a se moverem de um ao outro extremo da cidade e a guarda do Palácio do Eliseu, da Câmara e do Senado permanece a postos.

A paralisação dos veículos modificou profundamente o aspecto das ruas de Paris. O "metro" e os ônibus cessaram simultâneamente de trafegar às dezesseis horas e trinta. Os carros subterrâneos depuseram seus passageiros na estação mais próxima, depois do que foram imediatamente fechadas todas as grades.

Quanto aos ônibus, permanecem parados ao longo das calçadas e sua massa imponente contribui ainda mais para dificultar a circulação dos carros particulares que se obstinam em trafegar.

Os trabalhadores que deixaram seus trabalhos esperam que recomece a circulação dos transportes nas proximidades das estações. Quanto aos taxis são literalmente tomados de assalto.

Nos postos de telégrafo e telefones, é total a paralisação do trabalho. Mesmo as linhas automáticas foram cortadas, com exceção daquelas que permitem comunicação com os hospitais ou com Corpo de Bombeiros.

O REI SE DIVERTE...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mantido permanente contacto com os seus súditos e dado o ar de sua graça e a contribuição contagiante de seu alegre bom humor, em todos os setores. Depois da coroação da Rainha das Atrizes, a alegre e linda Wahyta Brasil, no Teatro João Caetano, onde sambou e cantou, foi o rei saudar os Milionários da Economia, nome que esconde a alegria infinda de alguns milhares de funcionários da Caixa Econômica.

Foi no Carlos Gomes que essa rapaziada quis homenagear S.M. Ofereceram um baile excelente onde vimos entusiastas foliões se desmilinguindo sob uma excelente orquestra. Dali, o rei Momo demandou a sede do Bola Preta, onde foi participar do baile dos Aspirantes. A rapaziada esteve brilhante e entusiasta e a diretoria fez animar ainda mais o ambiente, distribuindo prêmios valiosos às "bolinhas", que, fantasiadas, receberam as homenagens do grande rei da fuzarca. E, às primeiras horas da manhã, Momo recolhia-se aos seus bastidores, com mais uma grande contribuição e mais um dia de folia para seus amados súditos.

Ontem saiu, fez compras na cidade, e, depois, foi receber uma homenagem dos moradores do Méier, promovida pelo Sr. Djalma De Vicensi. Apesar das chuvas fortes, S. Majestade para ali se dirigiu e foi recebido com grande alegria pela população local. Ao rei, foi oferecido, em nome dos moradores do Méier, um delicado mimo, e uma taça de champagne.

O Sr. Djalma De Vicensi felicitou A NOITE e a sua criação, representada pela figura de Momo, I e Único. O rei da folia agradeceu as homenagens com breves palavras.

À noite, foi Sua Majestade cumprir o seu programa de festas em diversos clubs.

A visita do "Se você viu cale a boca"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em seguida uma artística corbeille de flores naturais. A homenagem prestada pelo "Se Você Viu, Cale a Boca" envolveu a A NOITE, a "Manhã" e o [illegible]. A Comissão organizadora do bloco e da batalha de confete estava composta pelos Srs. José de Castro Fioravanti Maciel, Eurico Cardoso, Reinaldo Ferreira, Vicente Ferreira, Arnaldo Cunha, Alberto Nunes, Luis Menezes e Frederico Maciel.

Vem tomar posse da chefia da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana

Chegou, ontem, procedente de Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o Sr. Ernesto Frederico Oliveira, que acaba de ser designado para o cargo de engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, encarregada da construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, que já se acha quase concluída. Vem tomar posse do cargo para o qual foi destacado, em substituição ao engenheiro Luiz Alberto Whately, nomeado representante do Ministério da Viação na Missão Especial de Compras, em Londres.

O embaixador inglês na Polônia será nomeado para o Brasil

LONDRES, 15 (Reuters) — O correspondente diplomático do "Daily Telegraph" anunciou que, ao que apurara, o Sr. Victor Cavendish Bantinck, embaixador britânico na Polônia, deverá ser nomeado embaixador britânico no Brasil.

No mês passado fôra anunciado que o Sr. Cavendish seria transferido por promoção.

Quatrocentos mil cruzeiros em jóias

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Uma quadrilha de gatunos arrombadores penetrou, esta madrugada, num estabelecimento comercial da rua Pedro Pereira, que explora o comércio de jóias e objetos de alto valor. Do estabelecimento em aprêço, os gatunos carregaram objetos e jóias no valor de quatrocentos mil cruzeiros.

Solucionada a crise política do Chile

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Foi solucionada a crise governamental sem qualquer modificação no gabinete integrado por comunistas, radicais e liberais, que afirmaram no presidente Gonzalez Videla a sua decisão de "cooperar lealmente com o govêrno". Todavia, essa atitude não significa a aliança com os demais partidos, pois existem divergências ideológicas e de programas que o impedem.

O Sr. Adhemar de Barros apresenta a sua defesa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mentos em meu poder, de sustentar a incompetência de órgãos estaduais para apurar quaisquer responsabilidade dos interventores federais, sugeri a escolha de uma comissão por parte de vossa excelência, para examinar os comprovantes que então exibiria. Ninguém mais do que eu tem interesse em destruir, de vez, as malévolas acusações que me são feitas; por isso, minha solicitação tinha por escopo único acautelar uma prestação de contas em ambiente de absoluta segurança, perante órgão constituído de pessoas de reputação ilibada, alheias a interesses político-partidário e que, destarte, se pudessem conduzir com a mesma serenidade, isenção e imparcialidade.

Tinha seríssimos motivos, como tenho ainda, para supor que interesses de ordem partidária turvassem o ânimo de componentes dos órgãos estaduais, levando-os a fazer abstração das razões que por mim viessem a ser alegadas, para, tão só e exclusivamente, considerar a conveniência de, a qualquer preço, [illegible]. Para demonstração de que não alimento suspeitas infundadas, basta verificar como se tem arrastado o processo, desde a denúncia contra mim apresentada por um meu antigo secretário, no govêrno de São Paulo, e que, pela incorreção de atitudes, tive de exonerar.

Essa denúncia é de agosto de 1941. Distribuído o processo ao Sr. procurador fiscal do Estado, fui convidado, por ofício de 3 de setembro, a apresentar informações. Respondi, dias após, que, tendo exercido o cargo de interventor federal no Estado, por delegação e confiança do presidente da República, não me escusaria de prestar contas dos meus atos administrativos àquela alta autoridade, desenvolvendo argumentos nesse sentido. À vista de minhas ponderações foi o processo, por intermédio do Sr. interventor Fernando Costa e parecer favorável do seu secretário da Fazenda submetido à consideração do Sr. ministro da Justiça. Assim sendo, deu o processo entrada a 18 de novembro de 1941, na secretaria do ministério, [illegible].

Desta data até 21 de maio de 1945, esteve o processo parado, quando, só então, lhe foi designado relator. Este, devolveu-o [illegible] sem que tivesse proferido parecer. Distribuído novamente e remessa a outro relator, a 1 de dezembro de 1945, foi devolvido a 18, determinando a remessa para o Sr. interventor federal em São Paulo. Muito embora aqui tivesse chegado nos primeiros dias de janeiro de 1946, só em 5 de junho — isto é seis meses após — determinou o senhor interventor que o mesmo fosse encaminhado à Procuradoria Fiscal. Intimado a prestar contas, [illegible] endereçei ao senhor doutor Carlos Luz, a carta a que já fiz menção.

Não foi só a tardia movimentação do processo, depois de parado durante cinco anos, quando fortes correntes partidárias se haviam lembrado de meu nome para o govêrno do Estado, [illegible]

Sempre admirei em vossa excelência um grande patriota, servido por alto sentimento público. De vossa excelência louvei sempre [illegible] justo, a intenção de acertar. Confio em vossa excelência e em suas mãos honradas desejo depositar, para os fins de direito, os documentos que irão alicerçar minha defesa e que iniludivelmente servirão para demonstrar, de forma irretorquível, a lisura de minhas atitudes, a correção com que, numa quadra angustiosa da vida do país, desempenhei meu cargo.

Provarei, sem sombra de dúvidas, que mereço a honrosíssima confiança em mim depositada pelo povo e que êste jamais se arrependerá de ter alçado à mais alta investidura do Estado, um paulista que honradamente tem servido sua terra sem desfalecimentos, nem temores.

Compreendo a exaltação e desvário de certos adversários, ante o resultado das urnas; e por não desconhecer, como homem público, a perniciosa influência que interêsses partidários possam exercer sôbre espíritos tíbios, empenhadamente envido meus melhores esforços para que ela não contamine o resultado do processo.

Confiando a vossa excelência os documentos de que disponho, estarei tranquilo quanto ao desfecho do processo. E terminado êste, evidenciada ficará a falsidade das acusações e a perfídia de meus detratores.

Rogando a vossa excelência permissão para dar publicidade a esta, aqui deixo os protestos da minha grande admiração e respeito».

Os comprovantes da verba secreta

A vinda ao Rio dos Srs. Miguel Reale e Soares de Melo prende-se à entrega de documentos que devem instruir o processo, todos relativos à comprovação de despesas pagas com a verba secreta.

Os conhecidos advogados chegaram ao Ministério da Justiça, cerca das 17,30, prolongando-se os trabalhos de conferência dos documentos pelos funcionários encarregados até às 21,30. Durante quatro horas o Sr. Benedito Costa Neto e aqueles funcionários de sua confiança, examinaram o mais minuciosamente possível os documentos apresentados, constantes de recibos e comprovantes de despesas no valor de Cr$ 15.791.014,00, importância recebida pelo Sr. Adhemar de Barros, provenientes da supra-citada verba secreta da interventoria.

Terminada a recepção e conferência do processado, foi expedido o seguinte recibo, que se acha em poder dos Srs. Miguel Reale e Soares de Melo:

«De ordem do Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebemos do dr. Adhemar de Barros, representado pelos seus advogados professores José Soares de Melo e Miguel Reale, os seguintes documentos relativos à prestação de contas como ex-interventor no Estado de São Paulo, no período de 30 de abril de 1938 a 31 de maio de 1941:

1) Relatório referente ao arrolamento e revisão dos documentos relativos às despesas do Gabinete da Interventoria Federal do Estado de São Paulo no referido período, relatório êsse feito pela Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração, de São Paulo, e cuja segunda via é por nós assinada e rubricada em tôdas as suas páginas. O mencionado relatório consta de 118 páginas, sendo que a primeira via ficou em poder do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

2) 36 (trinta e seis) pastas contendo documentos comprobatórios das despesas, conforme discriminação constante do relatório acima referido. As pastas numeradas de número 1 a 35 foram por nós devidamente examinadas, constando de documentos originais. A pasta de número 36, também por nós examinada, consta de fotocópias, conforme folhas 114 a 116 do relatório supra mencionados. As 36 pastas acima mencionadas serão encaminhadas por êste Ministério a quem de direito.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1947.

a) Floriano Pereira Reis de Andrade, assistente jurídico; Carlos Rodrigues Nogueira, chefe da Secretaria do Gabinete; Fernando Bessa de Almeida, auxiliar de Gabinete. Visto. B. Costa Neto».

As 36 pastas a que se refere o recibo que acima transcrevemos, contêm cerca de 4.000 documentos. As despesas aí demonstradas podem ser distribuídas, aproximadamente, segundo as seguintes categorias: — 35 %, para atender a obras públicas e serviços de assistência; 30 %, para publicidade na imprensa e rádio; 20 %, com diversos serviços do Estado; e 15 %, com subvenções e auxílios a entidades acadêmicas, culturais, aquisição de obras de arte para o Museu e Palácio, etc.

Ainda, segundo se depreende do mencionado recibo, e como informamos anteriormente, os funcionários designados pelo Sr. Costa Neto, à vista dos Srs Reale e Soares de Melo ao Ministério da Justiça, imediatamente passaram a examinar os comprovantes, documento por documento, confrontando-os minuciosamente com o relatório apresentado.

Declarações do Sr. Gontijo de Carvalho

SÃO PAULO, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — Prometem apresentar episódios de sensação o caso do processo pelo qual responde o Sr. Adhemar de Barros. Ainda ontem, [illegible] capital, o Sr. Antonio Gontijo de Carvalho pediu-nos a publicação da seguinte nota:

«Havendo o «Diário da Noite» publicado uma notícia, segundo a qual um dos recibos que se encontram em poder do Sr. Adhemar de Barros, dirá respeito a uma viagem que fiz ao Rio, em companhia da minha esposa, a expensas da Interventoria Federal, quero deixar claro que nunca recebi das mãos do Sr. Adhemar de Barros, qualquer parcela de dinheiro, cuja destinação não possa esclarecer devidamente.

Fui subchefe da sua Casa Civil e nesta qualidade por determinação do chefe do govêrno, tive de [illegible] ir ao Rio tratar de interêsses do Estado. Nessas condições, como tinha a obrigação de levar os recibos de quantias que me haviam sido para aquele efeito, me houvessem sido entregues.

Devo esclarecer mais que, no exercício daquelas funções, nunca manuseei dinheiro público nem tive com o Sr. Adhemar de Barros quaisquer negócios de dinheiro.

A mordomia do palácio, que é o órgão legalmente indicado, para entradas e saídas de dinheiro, por um decreto do Sr. Adhemar de Barros, estava diretamente subordinada ao secretário particular do govêrno, que era o seu irmão, Antonio de Barros Filho.

Como brasileiro, faço votos para que todos os documentos que o Sr. Adhemar de Barros, se proponha a apresentar, no cumprimento de um comesinho dever de homem público, sejam tão confessáveis quanto aquele a que se refere a notícia aludida, a fim de que me possa apresentar de cabeça erguida aos olhos de meus concidadãos».

O MAJOR BELMONTE VAI REGRESSAR À ESPANHA

Voltara à América do Sul com o intenção de viver em paz — Impedido de desembarcar na Argentina e no Uruguai

MONTEVIDÉU, 15 (A.F.P.) — As autoridades uruguaias não permitiram o desembarque, nesta capital, do major do Exército boliviano, Elias Belmonte, que se encontra a bordo do navio espanhol "Monte Albertia", chegado ontem a êste porto.

VAI VOLTAR À ESPANHA

MONTEVIDÉU, 15 (A. P.) — O major Elias Belmonte apresentado pelo Livro Azul norte-americano como um dos mais proeminentes nazistas sul-americanos, declarou numa entrevista concedida ao "Avante", que veio para a América do Sul com a intenção de "viver em paz, completamente alheio à política".

Belmonte acrescentou que, diante da atitude da Argentina, em proibir o seu desembarque, para atender ao pedido do govêrno de La Paz, nada mais lhe resta fazer senão regressar à Espanha, a bordo do "Monte Albertia", no qual viajou para aqui. O antigo adido militar à embaixada boliviana em Berlim, revelou que pretendia residir na Argentina e apresentar-se às autoridades da embaixada dos Estados Unidos".

O major Belmonte foi entrevistado a bordo do "Monte Albertia", uma vez que as autoridades uruguaias concordaram também em atender ao pedido formulado pela Bolívia sôbre a proibição da entrada do ex-adido em território uruguaio. Assim, foi colocada uma guarda especial no cais, enquanto as autoridades policiais subiram a bordo para comunicar a Belmonte que seria preso, caso tentasse desembarcar.

O major declarou ao jornalista que o entrevistou que jamais teve qualquer contacto com o Partido Nacional Revolucionário, que apoiava o presidente Villaroel, cujos atos muitas vezes censurou. Por isso, o atual govêrno de La Paz errou redondamente, ao apontá-lo como ligado àquele partido, com o qual, salientou, não teve nenhum entendimento no decorrer dêstes últimos anos.

A entrevista de Belmonte foi assistida por um indivíduo que êle próprio apresentou ao jornalista como sendo o cônsul geral da Bolívia na Suiça, Ruben Gonzalo Sardon.

A falta de energia elétrica no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Asp.) — A diminuição verificada no fornecimento de energia elétrica, além de provocar inúmeras reclamações, está inquietando os operários das industrias de tecidos, uma das mais atingidas pelo racionamento. Esses operários estão com menos duas horas de trabalho por dia, o que vem refletir nos seus salários. Até agora, o desconto nos seus vencimentos não foi reclamado, pois os operários compreendem a situação em que ficaram seus patrões; mas, a verdade é que êsse estado de coisas não pode perdurar, pois virá alterar sensivelmente o orçamento mensal de cada um.

Ontem, uma comissão dêsses operários esteve no Palácio, procurando entender-se com o interventor federal, a quem expuseram a situação, solicitando medidas urgentes, que pudessem contornar a crise. O chefe do Executivo prometeu tratar com atenção do caso dos mesmos.

Demitiram-se em massa os bombeiros de Changal

CHANGAL, 15 (A. P.) — Os bombeiros da cidade de Changal, em número de 514, apresentaram a sua demissão em massa, em sinal de protesto contra recentes acusações, segundo as quais êles teriam exigido garrafas de vinho ao chegar ao local de um incêndio e antes de começar a extinção do fogo. O inquérito aberto a respeito pelas autoridades ainda não foi terminado, mas os bombeiros esperam, com a presente atitude, ficar reabilitados contra a acusação de roubo, que sempre lhes imputam quando penetram nos domicílios, no exercício de suas funções. Os mesmos bombeiros continuarão nos respectivos postos, à espera de decisão das autoridades.

A despedida do Sr. Batista Lusardo da Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, concedeu uma entrevista aos jornalistas para lhes manifestar o seu "profundo reconhecimento a todo o povo desta grande nação pela consideração que teve durante minha atuação à testa da embaixada de minha patria".

O Sr. Batista Luzardo manteve longa entrevista no salão principal da embaixada. Então indicou que foi portador de um verdadeiro evangelho de amizade entre argentinos e brasileiros. E acrescentou que desde sua juventude trabalhou intensamente para alcançar tal objetivo. "Meu maior título é que se diga sempre: "Luzardo, um grande amigo da Argentina".

Afastava-se — acrescentou — das funções neste país precisamente na ocasião em que está em plena execução o convênio comercial assinado em 30 de novembro último entre a Argentina e o Brasil".

O diplomata também indicou que já se havia embarcado cem mil toneladas de trigo, correspondente ao mês em curso, e que tinha plena confiança em que isto irá muito bem e assim terminará a crise do pão no Brasil.

Ao ser inquirido sôbre a anunciada entrevista entre os presidentes Dutra e Peron, manifestou que esperava se efetuasse em fins de março próximo ou em começos de abril, pois que a entrevista não só é desejo dos presidentes como também atende a certas necessidades, cujos resultados é facil perceber, beneficiarão as relações futuras entre os dois povos.

Luzardo também indicou ser seu pensamento que a Conferência dos Chanceleres, no Rio, será convocada para meados deste ano.

De acôrdo com Luzardo, seu substituto será o Sr. Cyro de Freitas Vale.

Continua paralisado o tráfego aéreo em Portugal

LISBOA, 15 (A. F. P.) — O nevoeiro e o máu tempo, reinantes desde o início da semana, continuam a entravar o tráfego aéreo.

O quadrimotor da Panair do Brasil, proveniente de Paris, e que deveria tomar passageiros em Lisboa destinados ao Rio de Janeiro, foi esperado em vão, bem como o avião suéco da companhia ABA, esperado há dois dias proveniente de Estocolmo.

O quadrimotor argentino da FAMA procedente de Buenos Aires por seu lado teve de renunciar a prosseguir viagem para Paris.

Apesar de tudo, o número de passageiros não diminuiu sensivelmente em consequência dos recentes acidentes. Na sua maioria, aliás, as linhas que transitam por Portugal passam por Lisboa sem efetuar escala.

A Dinamarca quer exportar para o Brasil

S. PAULO, 15 (Asapress) — O consul K. Nud Gylling, adido comercial da Dinamarca, acompanhado do presidente e do secretário da Câmara de Comércio Dinamarquês Brasileiro esteve em visita a Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sendo recebido pelos presidentes dessas entidades.

Em palestra com os dirigentes daquelas instituições, o Sr. Gylling mostrou o interesse do seu país em reiniciar as exportações para o Brasil, assim como importar produtos brasileiros.

Em Paris o embaixador Gilberto Amado

PARIS, 15 (AFP) — O embaixador brasileiro Gilberto Amado, recentemente nomeado representante de seu país junto ao Bureau Internacional do Trabalho, chegou a Paris, vindo de Nova York.

O Sr. Gilberto Amado ficará alguns dias na capital francesa, antes de partir para Genebra, onde tem sede aquele organismo internacional.

A Itália jamais esquecerá a atitude dos paises da América Latina

ROMA, 15 (A. F. P.) — "A Itália jámais esquecerá que, na Conferência de Paris, todos os países da América Lati anpediram para a Itália uma paz justa" — declarou o conde Sforza, novo ministro dos Estrangeiros italianos, em uma mensagem que confiou à "France Press", para a América Latina, e cujo texto damos a seguir:

— "Dirijo minha mais cordial saudação aos italianos que vivem e trabalham na América Latina. No mês de agosto passado estive em contacto com êles, na Argentina, México, Uruguai, no Brasil, e nas repúblicas transandinas, onde por toda parte encontrei um acolhimento excepcionalmente caloroso e profunda compreensão por nossas necessidades e nossa causa. A Itália jámais esquecerá que, na Conferência de Paris, todos os países da América Latina pediram para a Itália uma "paz justa", a qual tenho a convicção de que acabará por triunfar para o bem de todos. Ao mesmo tempo que aos italianos, saúdo com profunda afeição todos os cidadãos da América Latina, entre os quais pude constatar com alegria e reconhecimento uma simpatia quase fraternal para nossa Itália, no interesse da civilização litina".

O processo contra o Sr. Adhemar de Barros

Intimado, em Campos do Jordão, o ex-interventor paulista — Conferências sôbre o assunto

S. PAULO, 15 (Asp.) — O Sr. Marcondes Pedrosa, chefe da Procuradoria Judicial, esteve em Campos do Jordão, a fim de intimar o Sr. Ademar de Barros a apresentar defesa no processo que está sendo movido contra sua pessoa.

Conferências

S. PAULO, 15 (Asp.) — O Sr. Pereira Barreto, diretor da Procuradoria Judiciária do Estado, conferenciou longamente com o Sr. Arthur Whitaker, secretário da Justiça. Depois da reunião, o Sr. Pereira Barreto dirigiu-se aos Campos Elíseos, onde ficou longo tempo conferenciando com o Sr. Macedo Soares.

Sabe-se que êsses encontros têm relação com o processo contra o Sr. Ademar de Barros

POLITICA E POLITICOS

REESTRUTURAÇÃO

Está reservada ao Sr. Nereu Ramos a incumbência de reestruturar o P. S. D., tão pronto lhe assuma a chefia. Antes, mesmo, da convenção do partido, o vice-presidente da República, tendo por base a representação dos Estados no Senado e na Câmara e os resultados do último pleito, tomará a si a tarefa de orientar os companheiros no sentido de revigorar os quadros do P. S. D. Já aclamado membro da comissão diretora do P. S. D., o Sr. Nereu Ramos prepara-se para empreender a tarefa que lhe cometeram.

NÃO ACUSOU

Notícias procedentes de São Paulo, informam que o Sr. Cirilo Júnior declarou que é destituída de qualquer fundamento a notícia de que o manifesto do P. S. D. responsabilizaria o presidente Dutra e o interventor Macedo Soares. O importante documento, que será conhecido dentro de poucos dias, será uma análise serena e objetiva das causas que determinaram a derrota do P. S. D. naquele Estado.

PRIMEIRO GOVERNADOR

O primeiro governador a empossar-se será o coronel Macedo Soares e Silva, eleito pela coligação de partidos fluminenses, para dirigir o Estado do Rio. A instalação da Assembléia Legislativa será no dia 24 e já a 26 o governador tomará as rédeas do poder. O secretariado do coronel Macedo Soares e Silva será conhecido dentro de algumas horas.

CARTAZ PAULISTA

O Sr. Hugo Borghi, chegado ao Rio, desmentiu tivesse qualquer compromisso assentado com o Sr. Adhemar de Barros, bem como houvesse rompido com o Sr. Getúlio Vargas. Sôbre sua eleição, disse que foi legal. A viagem do prócer trabalhista prende-se evidentemente à crise novamente acesa entre o diretório central do P. T. B. e a direção estadual, em vista do Sr. Hugo Borghi pretender empolgar o poder partidário do trabalhismo no vizinho Estado, em desacôrdo com os próceres da executiva nacional.

Por outro lado já se conhece a provavel composição da Assembléia paulista: P. S. D., 22 deputados; P. T. B., 15; P. C. B., 12; P. S. P., 10; U. D. N., 9; P. R., 3; P. D. C., 2; P. R. P., 1 e E. D., 1.

MINAS

O Sr. Bias Fortes está no Rio. O deputado mineiro, cujo nome esteve em foco nas recentes eleições mineiras como candidato do seu Partido, é lembrado, agora, para a chefia do P. S. D. no seu Estado, em vista do provavel afastamento do Sr. Benedito Valadares daquelas funções. Sempre afável e comunicativo, o Sr. Bias Fortes não falou sôbre política estadual aos jornalistas que o procuraram, preferindo narrar episódios alheios à atualidade mineira.

AUSENTES

Os ministros afastaram-se do Rio. Assim, o Sr. Clemente Mariani foi passar alguns dias na Baía, enquanto o Sr. Morvan Figueiredo seguiu para S. Paulo. O ministro Daniel de Carvalho, continua no sul, sendo esperado no Rio, na próxima semana.

Renovação no P. R.

Informa a "Folha de Minas" ser verídica, apesar de ainda não confirmada, a notícia segundo a qual o Diretório Estadual do Partido Republicano apresentará pedido de renúncia coletiva. Acrescenta que tal atitude, antes de denunciar possivel crise no seio da tradicional agremiação, significa que se esboça no PR um movimento de renovação e de reajustamento de valores, baseado na experiência do pleito de 19 de janeiro.

A apuração em Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi anulada a Secção da Escola de Engenharia, com 161 votos para o Sr. Neto Campelo e 49 para o Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Doutro lado, depois de ligeiros debates, o Tribunal Regional Eleitoral, contra o voto do juiz José Joaquim de Almeida, mandou apurar a urna da 2ª Secção da 2ª Zona desta capital, cujas irregularidades foram relevadas. Da contagem das cédulas resultou uma vantagem de 47 votos para o Sr. Netto Campelo.

QUASE BOTOU ABAIXO A QUITANDA

O caminhão 6-91-50 desgovernou-se na rua Teodoro da Silva esquina de Gonzaga Bastos, subiu a calçada e foi chocar-se com a fachada da quitanda ali existente denominada Maria do Céu. Quase, com o choque, botou abaixo a fachada do prédio.

O motorista e o ajudante do auto-caminhão ficaram feridos.

Val agir a Delegacia de Economia Popular de Niterói

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, da capital fluminense, vão recrudescer as atividades contra os exploradores do povo.

Embora falha de recursos para uma fiscalização eficiente, digase de passagem, no que concerne a condução de investigadores, serão espalhados nos diversos bairros da capital fronteira agentes especializados, com ordens rigorosas contra negociantes recalcitrantes.

A campanha recrudescerá e se prolongará a todos os setores, como sejam varejistas e atacadistas.

Embriagaram-se e depredaram o bar

O motorista da "Viação Aracatuba", Elias Rodrigues Gomes, vulgo "Baiano", residente à rua Pio Borges, 430, no municipio de São Gonçalo, fazendo-se acompanhar de Rubens Ferreira, tambem motrista, e dos despachantes Nelson dos Santos e Osvaldinho Lopes, vulgo "Vadinho", entraram no bar e panificação "Brasileira", na rua Pio Borges n. 178 e solicitaram bebidas.

Após farta libação alcoolica, pediram ao negociante, Pedro da Silva, que lhes servisse mais bebida. Ante a recusa, entraram a proferir palavras inconvenientes e a depredar o café.

Pedro da Silva, a certa altura, munido de uma barra de ferro, reagiu.

Acudiu a desordem o sub-delegado Aledio Américo dos Santos, que conseguiu prender Rubens e "Baiano", autuando-os, enquanto os demais lograram fugir à aproximação da policia.

"Baiano", que sofreu ligeiros ferimentos, foi medicado na Assistência de São Gonçalo.

TENNIS DE MESA

A delegação brasileira homenageia o presidente da C.B.D.

Acompanhados do vice-presidente da F.M.T.M., Sr. José Isoletti, a parte carioca da delegação brasileira de tenis de mesa, que seguirá no dia 21 do corrente, sexta-feira, pelo avião das oito horas da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires, irá incorporada à sede da Confederação Brasileira de Desportos, cumprimentar o Dr. Rivadavia Correia Meyer e demais diretores da entidade máxima, e externar a satisfação pela missão que lhe foi incumbida, de competir na primeira justa internacional de tenis de mesa. São os seguintes os desportistas que irão à C.B.D., homenagear a diretoria da entidade máxima: Srs. Djalma De Vincenzi, Francisco Boderone, Dagoberto Midosi, Antonio José Correia e Wilson Severo, todos da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Ameaçada a instalação da assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 15 (Asp.) — Ainda que pareça incrivel, a limpeza das caldeiras da Cia. Energia Elétrica está ameaçando a instalação da Assembléia Estadual dentro do prazo marcado. Ocorre que a firma Miguel Dariano, encarregada do fornecimento dos moveis indispensaveis à Assembléia comunicou à secretaria, que em face da continua falta de luz e de energia em seu estabelecimento, teme não poder desincumbir-se da encomenda feita pelo Estado. Em face do alegado, a secretaria da Assembléia entrou em entendimento com a direção da Cia. Energia, visando normalizar o fornecimento àquela firma.

Composição política no Ceará

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Afirma-se que o Sr. Menezes Pimentel renunciou à presidência da Comissão Executiva do P. S. D., assumindo-a o deputado Antonio Gentil. Fala-se na remodelação do partido, com a ascensão do Sr. Olavo de Oliveira à presidência.

Eleições suplementares no Piauí

TERESINA, 15 (Asap.) — Seguiu para o sul do Estado um grande contingente de forças policiais, o qual, conforme designação da interventoria, irá manter a ordem durante a realização das próximas eleições suplementares em Gilbues.

O ministro do Trabalho contra o PCB

S. PAULO, 15 (Asap.) — O ministro do Trabalho, Sr. Morvan de Figueiredo, ouvido sôbre o processo contra o PCB, disse: "Sou partidário do fechamento do Partido Comunista, cujo presidente é desconhecido no Brasil".

Esperado em Belo Horizonte o Sr. Bernardes Filho

BELO HORIZONTE, 15 (Asp.) — Empresta-se grande importância à vinda a esta capital do Sr. Arthur Bernardes Filho, senador eleito pela Coligação Democrática, cuja chegada está anunciada para hoje. O Sr. Arthur Bernardes, pai, deve ter viajado para Viçosa, sua terra natal, onde deverá permanecer até a proclamação do Sr. Milton Campos, quando virá a esta capital, a fim de tomar parte na reunião conjunta dos lideres da Coligação Democrática.

Pelos resultados conhecidos do Pará, o P.S.D. elegeu o governador, o senador federal e 23 deputados estaduais

BELÉM, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Até o presente momento o candidato Moura Carvalho está com 67.301 votos e o general Assunção com 45.808. O P.S.D. foi às urnas sòzinho sem aliança direta ou indireta com qualquer outro partido, ao passo que o P.S.P. teve como aliados o P.T.B., o P.R.N. e o P.C.B.

O candidato do P.S.P. à senatoria teve também o apôio de todas essas correntes. O P.S.D. já elegeu, além do governador e do senador, 23 deputados, estando o P.S.P. com nove, a U.D.N. com dois, o P.T.B. com dois e o P.C.B. com um. A maioria do P.S.D. não foi ainda maior devido à oposição da Liga Eleitoral Católica. A diretoria da L.E.C. fez espalhar na última hora que o candidato pessedista a governador e o senador Magalhães Barata tinham feito acôrdo com o comunismo, o que não foi verdade. Todavia essa manobra prejudicou um pouco a situação do P.S.D.

Comunicados funebres

Manoel Ferreira Bastos
(ORAE POR ELE)

Sua familia sensibilisada agradece a todos que compareceram ao enterramento de seu bonissimo chefe, MANOEL FERREIRA BASTOS, e de novo convida os amigos e demais parentes, a assistirem a missa do 7º dia que será celebrada na Igreja N. S. de Bonfim (S. Cristovão), às 9 horas do dia 19 do corrente. Penhorados, mui gratos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ECOS E NOVIDADES

As marionettes de Moscou

O PARECER do procurador geral do Tribunal Eleitoral a propósito do registro do Partido Comunista examinou o caso no seu aspecto legal, mas há circunstâncias fora deste terreno que corroboram as conclusões a que chegou aquela autoridade. Um deles se refere à presidência do Partido. Quem é o presidente do Partido Comunista Brasileiro? Enquanto todas as outras agremiações notificam, ostensivamente, o público da existência de seus presidentes, o Partido Comunista encerra sua autoridade no secretário geral. A direção efetiva, ao que tudo indica, é secreta e quem dirá que não esteja sediada além das nossas fronteiras, dirigindo por misteriosos condutos a orientação vermelha? Abrindo-se, diariamente, o jornal comunista, que vemos preferencialmente nas melhores colocações de todas as páginas? Apenas notícias da atividade internacional comunista, elogios sistemáticos a tudo quanto cheira a russismo e ataques descabelados a homens e instituições que defendem a democracia.

Que há uma orientação internacional dirigida no sentido de unificar os rumos do comunismo é coisa sabida, que salta aos olhos mesmo dos menos versados. A política seguida pela Rússia é obrigatoriamente cantada nas colunas do órgão-chefe do Partido Comunista, e de tal forma se concatenam os fatos que seria infantilidade demonstrá-lo, pois a simples enumeração deles serve de argumento irrespondível.

Ao lado da exploração das classes operárias, que têm reivindicações justas, mas que devem sofrer exame atento e equilibrado, para que a humanidade não se divida num compartimento estanque de interesses de grupos, em prejuízo da harmonia de todos, o comunismo tenta arrastar os homens do seu partido para uma luta estreita de separação, de discriminação e de ódio. No Brasil, principalmente, o argumento essencial dos vermelhos repousa nos efeitos da crise que nos assola, como reflexo da guerra e da multiplicidade de problemas que ela nos trouxe. Em vez de incutir no ânimo dos brasileiros uma dose de confiança, os vermelhos distilam o veneno do desespero e da desunião. Temos graves problemas, ninguém o desconhece, mas não os resolveremos sob o influxo da demagogia comunista, empenhada, antes de tudo, em carrear para suas fileiras, sob os argumentos mais capciosos, os brasileiros menos avisados.

São razões de sobra as que enumerou o procurador do Tribunal Eleitoral. Outras, porém, existem na relação dos fatos que deixamos apontados e que bastam para exibir como tem sido maléfica à renascente democracia brasileira a atitude antinacional das marionettes de Moscou.

PARA NÃO ESTRAGAR AS MENTIRAS...

Vai haver uma conferência de chanceleres em Moscou, em março próximo. Tratando-se de um acontecimento de alta significação internacional, em que estão em jogo os destinos do mundo, é natural que a imprensa de todos os países se interesse por acompanhar, de perto, os trabalhos, para a divulgação do que se debata e decida no importantíssimo conclave. Representantes da imprensa falada, escrita, fotográfica e cinematográfica de diversas nações, principalmente dos Estados Unidos, onde têm sede várias grandes agências de informações, pretenderam seguir para a capital da U.R.S.S., a fim de exercerem as suas atividades profissionais ao lado ou dentro da reunião. Pois bem: o governo da União Soviética insiste em só conceder "vistos" em passaporte, para vinte pessoas destinadas a tais trabalhos. Vinte pessoas, apenas, para serviços de jornais, de rádio, de telefoto, de fotografia e de cinema, destinados ao mundo inteiro! Uma comissão de interessados pleiteou que esse número se elevasse a 52. Debalde. Os mandões da Rússia fincaram o pé, intransigentes na sua deliberação.

Esquisito, não é? Todas as nações têm sempre o mais vivo empenho de serem visitadas por estrangeiros, que vejam de perto a sua vida, as suas coisas, as suas conquistas. Com a União Soviética, porém, unicamente com ela, o que acontece é exatamente o contrário. Evita visitantes. Opõe os maiores obstáculos a quem quer que pretenda ir até lá. Sobretudo os intelectuais encontram barreiras tremendas a conhecer "de visu" o tal "paraíso" bolchevista. Por que?

A Explicação é fácil. A propaganda comunista, que é intensa e multiforme por toda a parte, não cessa de assoalhar que a Rússia é um céu aberto, uma linda federação de 16 repúblicas, onde 180 milhões de indivíduos, sem uma única exceção, vivem satisfeitos e contentes, desfrutando de ampla liberdade e dispondo de tudo quanto desejam. Ora, os visitantes, especialmente aqueles que sabem contar as coisas pela escrita ou pela imagem, verificando que tudo isso é mentira e que o contrário é o que ocorre, são e não podem deixar de ser considerados inconvenientes pelos senhores do feudo totalitário, visto que podem voltar de lá habilitados e dispostos a desfazer as balelas e os engodos com que o comunismo anda a mistificar os outros povos.

Percebe-se, portanto, donde provém a irredutibilidade do governo stalinesco contra o pessoal da imprensa.

VERANEIO E REPOUSO

Este ano a fuga do brasileiro da metrópole tem sido em vasta escala. Registra-se até um fato curioso: ao contrário dos anos anteriores, em que às vésperas do Carnaval os trens chegam de toda parte superlotados de passageiros que vinham assistir ou tomar parte nos festejos e nas folias de Momo, o que vimos agora foi a insuficiência dos carros das estradas de ferro para a condução da onda humana destinada aos recantos de repouso e tranquilidade. Quem quizesse uma passagem mesmo para lugar próximo, a duas ou três horas de distância, tinha de adquiri-la com alguns dias de antecedência ou sujeitar-se a viajar de pé, em aperto pior que o de sardinha em lata.

Como explicar o fenômeno? Produzido pelo excessivo calor ou pela decadência do Carnaval? E' de crer na influência de ambos os fatores. De qualquer forma, porém, uma coisa tambem se deve assinalar: a enorme exploração desencadeada contra os veranistas, sujeitos ao pagamento de preços extorsivos nos hotéis e pensões em que conseguiram instalar-se. E note-se que tais estabelecimentos de hospedagem, a despeito da sua exagerada carestia, ficaram pletóricos, abarrotados, sem uma vaga para mais ninguem.

O veraneio é excelente para a saúde, o descanso uma necessidade para toda a gente. Do primeiro só podem gozar as pessoas de recursos, mas o segundo, pelo menos, devia estar ao alcance de todas as bolsas, acessível aos que trabalham e precisam aproveitar bem as suas férias. Entretanto, apesar de possuirmos tantos pontos propícios, o repouso fora do Rio é proibitivo ou representa extremo sacrifício para os que não são abastados, porque os gastos a fazer são de arrancar couro e cabelo, inclusive no que concerne às passagens. E' pena, porque a questão é de saude pública.

★

BONS E MAUS PAIS

Aquela prisão de certo pai pela desobediência à ordem judicial para custear a manutenção de um filho contrasta com a atitude de outro, oferecendo, expontaneamente, aumento de pensão ao filho. O caso do bom pai ocorreu no Juizo de Menores. Trata-se de um músico do Corpo de Fusileiros Navais. Estava separado da mulher e, com esta, ficara uma filha de 6 anos. A pensão devida fôra, há tempos, arbitrada em 120 cruzeiros. Agora, o músico compareceu àquele Juizo e pediu para aumentar o desconto de 530 cruzeiros em favor da filha, alegando que estava ganhando mais e que a alta do custo de vida exigia aquela majoração. Belo gesto que a Curadoria de Menores, ouvida sobre o caso, louvou, tendo chamado o músico à sua presença para apertar-lhe a mão e exaltar sua iniciativa.

E', realmente, digno de imitação o procedimento que, naquele Juizo, em luta contra os pais relapsos, ressoou de forma consoladora e estimulante. A negligência dos titulares do pátrio poder e da tutela, dos responsáveis em geral, influi, poderosamente, para as cifras do abandono. Os que deixam de pagar, podendo fazê-lo, as quotas alimentares, contribuem para o sacrifício de menores sem arrimo e cuja subsistência o Estado provê. Não é só o aspecto sentimental, portanto, que deve ser vulgarizado naquele episódio da Justiça de Menores. O músico do Corpo de Fusileiros Navais deu um exemplo de grande valor social.

AOS 18 ANOS DE IDADE JÁ É BIGAMO !...

YORK, Inglaterra, 15 (R.) — O jovem Charles Victor Serbert, de 18 anos de idade, culpado de bigamia, pelo crime de ter desposado uma viúva de 26 anos de idade e com três filhos menores, nove semanas de ter contraido matrimônio com uma mulher de 24 anos, foi condenado, nesta cidade, à pena de três anos de estágio num reformatório.

Referindo-se ao criminoso, o juiz classificou como "uma pessoa extraordinária, que, antes de ter mesmo atingido a idade da discrição, já levara ao altar duas mulheres."

Viajou para a Baia o ministro da Educação

Acompanhado dos Srs. Eduardo Rios, diretor do Departamento de Administração e Luciano Machado, oficial de seu gabinete, viajou ontem, de avião, com destino a Salvador, o ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde.

Decai a inteligência

Um professor de psicologia da Universidade de Londres, sir Ciryl Burt, depois de haver realizado provas sistemáticas durante 40 anos, acerca da decadência da mentalidade humana, chegou à conclusão de que a inteligência do homem declina, em grau alarmante na Grã Bretanha, nos Estados Unidos e presumivelmente em outros paises. A inteligência inata decai, em cada geração, na proporção de três meses mentais, e o que é mais grave para o espírito, os menos inteligentes têm mais filhos do que os mais dotados, vinculando, assim, numa rêde sutil, a inteligência e a fecundidade. Outros pormenores fornece o ilustre psicólogo no seu livro "Inteligência e Fertilidade", editado pela Sociedade de Eugenia de Londres e cujo resumo leio numa correspondência recente de "La Prensa". Assim, chegou à conclusão o professor londrino de que o primeiro filho não é o mais bem dotado espiritualmente, mais sim o segundo e que, a seguir o caminho observado, o número de jovens de mentalidade superior declinará de 50 % nos próximos 50 anos, com reflexos danosos para a humanidade.

Narrando o fato a um experimentado parlamentar, disse-me êle:

— Acho que no Brasil a percentagem ainda é maior. A geração dos últimos 20 anos não forneceu nenhuma grande cabeça, ao contrário dos últimos anos do Império e dos primeiros da República. Veja, por exemplo, o Parlamento. O de 91 era parelho na existência de homens de valor; o de 34 já revelou os frutos da decadência, e o de 46, então, chegou a um nivel ainda mais baixo. Não sei se a Revolução é culpada disso, mas é evidente que o recesso do Senado e da Câmara e o longo hiato de atividades políticas contribuiram poderosamente para isso.

Força policial atômica independente

(Titulos principais na 1.ª página)

LAKE SUCCESS, 15 (De Robert J. Manning, da United Press) — Revelou-se que os Estados Unidos apresentarão um plano às Nações Unidas no sentido de se estabelecer uma força policial atômica independente, cuja finalidade é prevenir toda e qualquer possibilidade de agressão. A proposta norte-americana indica que a referida fôrça policial operaria independentemente da fôrça policial mundial, em estudo também, e teria a finalidade precípua de realizar investigações em todos os paises, relacionadas com a energia atômica, e punir os violadores dos regulamentos internacionais com respeito ao uso da energia atômica e ao uso das armas atômicas destruidoras.

A idéia da criação dessa fôrça foi antecipada pelo chefe da delegação norte-americana no Conselho de Segurança, Sr. Warren Austin, de se estabelecer um sistema disciplinar atômico, que não poderia ser afetado pelo veto de qualquer um dos Cinco Grandes.

A fôrça operaria de acôrdo com o plano de controle atômico proposto pelos Estados Unidos e aprovada pela Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas. Ontem à noite, o Sr. Austin declarara que a sugestão era uma idéia pessoal sua, porém sabe-se que as autoridades de Washington a encaram com grande consideração.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e o Carnaval

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em virtude do Carnaval, encerrará seu expediente segunda-feira às 12 horas, só voltando a funcionar quarta-feira às 12 horas, de acôrdo com a Lei.

E' CASO DE BEBER "CHAMPAGNE"?

Heitor Moniz

A pouco e pouco os udenistas foram perdendo o entusiasmo. De que adiantava, afinal, estar se gritando: "Vencemos, vencemos, vencemos", quando os resultados eleitorais mostravam todo dia o contrário?

Para o prestigio e a popularidade da U. D. N. ocorreram no pleito de 19 de janeiro duas coisas horriveis. No plano local, o caso do Distrito. No plano geral, o caso de São Paulo.

Nesta capital compareceram às urnas cêrca de 430 mil eleitores. A 2 de dezembro o brigadeiro alcançara 183 mil votos. Era de supor, na pior das hipóteses, isto é, na hipótese da U. D. N. não ter realizado nenhum progresso na política carioca, que o seu candidato a senador tivesse pelo menos ou pouco mais ou menos aquela votação. Entretanto abrem-se as urnas e eis que surpresa: o homem escolhido a dedo, entre os mais ilustres do partido, para derrotar os Srs. Mario Ramos e João Amazonas, só obteve 85 mil votos. E para uma Câmara de cinquenta vereadores, os udenistas elegem a muito custo nove de seus candidatos. Ai está a que se reduz na capital do país a grandeza da U. D. N.! Menos de 90 mil votos numa soma de 430 mil votantes. E a proporção mínima, minúscula, insignificante, ridícula de 9 para 50 na representação legislativa da cidade. Senhores da U. D. N., que foi feito de vosso eleitorado? Onde se acham os vossos adeptos? Como se explica que há um ano tivesses levado às urnas 180 mil eleitores e agora só 85 mil? Onde o entusiasmo e a confiança que a vossa ação política, no decurso de doze meses, despertaram no povo carioca?

Mas essa prova de desencanto, por parte da população do Distrito, em relação aos homens do "partido do brigadeiro", ainda não é nada, comparativamente ao que sucedeu em São Paulo. Os udenistas diziam a quem quisesse ouvir que a derrota de 2 de dezembro na terra bandeirante era apenas o resultado de não se ter podido desmontar a tempo a máquina que o Sr. Fernando Costa deixara pronta e perfeita. Mas, agora, não. As coisas tinham mudado muito e os brasileiros iriam ver a "surpresa" que São Paulo reservava ao Brasil. São Paulo vibrava patrioticamente pela U. D. N., exultante com o papel que o partido representara na Constituinte e estava tendo no cenário da política nacional. São Paulo iria ser, então, após o 19 de janeiro, o quartel general da renovação udenista.

Já todos sabemos hoje o que foi a "surpresa" tão fagueiramente anunciada. O Sr. Almeida Prado, candidato da U. D. N., alcançou pouco mais que a fração dos trezentos e oitenta e sete mil votos do Sr. Ademar de Barros. Nem foi pegar o segundo lugar. Nem foi lograr o terceiro. Foi ficar em quarto lugar e em que triste situação! Abaixo de Ademar, abaixo de Borghi, abaixo de Mario Tavares, o candidato udenista não conseguiu chegar à casa dos cem mil votos, quando o candidato do P. S. D. obteve mais de 230 mil.

Outro Estado em que a U. D. N. anunciava uma vitória espetacular era o Rio de Janeiro. Pela eleição do governador não se pode chegar a nenhuma conclusão, uma vez que o candidato eleito foi sufragado por todos os partidos fluminenses. Mas vejamos as legendas para a assembléia estadual. O P. S. D. está com 92.000 e a U. D. N. com 68 mil. E o candidato a senador federal? Enquanto o pessedista Francisco Tinoco vence com 67 mil votos, os prestigiosos udenistas do Estado do Rio não conseguiram dar 44 mil ao Sr. Galdino Vale.

Em Minas Gerais a cisão do P. S. D. e a coligação que se formou em tôrno do Sr. Milton Campos asseguram-lhe o triunfo. Mas nas eleições para a Câmara estadual, em que cada partido concorreu às urnas com a sua chapa, quem revelou maior identificação com o povo. Foi o P. S. D. que está com 103 mil legendas apuradas, ou a U. D. N. que só arranjou 95 mil?

Na Baia e no Paraná, os udenistas e os pessedistas fizeram acôrdo quanto ao governador. Na Baia a U. D. N. vence o P. S. D., no pleito local, por uma diferença de menos de mil votos. Já no Paraná os resultados acusam 45 mil para os pessedistas e 26 mil para os udenistas. Em Goiaz a U. D. N. ganhou a eleição para governador com o apoio que lhe deram os dissidentes do P. S. D. Nas legendas estaduais, entretanto, os pessedistas estão com 30 mil e os udenistas com 28 mil.

Num total de 20 Estados, a U. D. N. elegeu 5 governadores, que são os do Amazonas, Piauí, Ceará, Paraíba e Goiaz. Mas é preciso dizer que pelo menos em três dêsses cinco, venceu não com os seus próprios elementos, mas com o auxílio de antigos adversários: no Amazonas e na Paraíba com o apoio do P. T. B.; e em Goiaz com a cooperação da dissidência pessedista.

Eis aí, na eloquência dos números, os grandes progressos realizados pela U. D. N. no espaço compreendido entre 2 de dezembro de 45 e 19 de janeiro de 47. Eis as proporções da grande vitória do "partido do brigadeiro" nas eleições que se acabam de ferir em todo o país. E respondam agora os leitores se o caso é mesmo do Sr. Virgílio de Melo Franco mandar abrir "champagne"?

Será entregue às Nações Unidas

A solução do caso da Palestina — A decisão tomada pelo govêrno britânico

LONDRES, 15 (R.) — O ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, declarou aos delegados árabes, na última sessão da Conferência da Palestina, ontem, que o govêrno britânico decidira entregar o problema da Palestina às Nações Unidas, visto não terem sido aprovadas como bases de discussão, por árabes e judeus, as propostas da Inglaterra.

Os líderes das delegações árabes novamente frizaram que não podia ser aceitável, como base de discussão para a solução do problema, nenhuma proposta que implicasse qualquer forma de partilha ou de imigração judaica.

CONJETURAS DA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 15 (INS) — Depois do comunicado de que a Inglaterra porá a questão da Palestina nas mãos das Nações Unidas, os observadores diplomáticos fazem conjeturas sobre como o governo de sua majestade levará a cabo tal decisão. A maioria dos comentaristas, entre os quais o redator político do órgão trabalhista "Daily Herald", dizem que "parece claro que a referência do assunto às Nações Unidas deve ser feita à Assembléia Geral, de acôrdo com o artigo 10 da Carta que lhe dá faculdades para discutir qualquer assunto que esteja dentro do alcance da Carta e para fazer recomendações".

Como a Assembléia não se reune senão em setembro, a não ser que se convoque uma sessão especial, considera-se este último caso como improvável. Por outro lado, o correspondente diplomático do "Daily Telegraph" acredita que a decisão do govêrno inglês será passada para o Conselho de Curadoria, que se reunirá a 15 de março, embora possa se reunir antes se assim o solicitar a maioria de seus membros.

A declaração que fará o govêrno perante a Câmara dos Comuns, sobre o assunto, na próxima semana, esclarecerá o processo exato a se seguir.

CONFIRMADAS AS SENTENÇAS DE MORTE CONTRA TRES TERRORISTAS JUDEUS

JERUSALÉM, 15 (R.) — O general Sir Evelyn Barker, comandante demissionário das fôrças britânicas na Palestina, confirmou as sentenças de morte impostas por um conselho de guerra, na segunda-feira última, a três terroristas judeus acusados de porte ilegal de armas, na noite em que o major Paddy Brett e sargentos do estado maior britânico foram chicoteados.

Os três terroristas são: Dov Rosenbaum, de 24 anos, engenheiro; Eliezer Kassani, de 23 anos, lapidador, e Mordefhai Alkoshi, de 21 anos, motorista. Calm Gorovelsky, de 17 anos, lapidador, foi condenado à prisão perpétua.

A POSIÇÃO DOS DAMASQUINOS

DAMASCO, 15 (A.F.P.) — Milhares de damasquinos, reunidos na Grande Mesquita de Mayades, adotaram o seguinte: a) apoiar as reivindicações do Egito a respeito do vale do Nilo; b) apoiar a evacuação das tropas estrangeiras; c) pedir ao govêrno árabe dar necessária instrução militar à mocidade para que a mesma não seja colhida de surpresa, quando se tornar necessário; d) considerar os judeus ingressos na Palestina após o termo da guerra como estrangeiros; e) considerar o govêrno americano como partidário dos judeus e inimigos dos árabes, devendo por isso ser rompidas as relações com o mesmo; f) proclamar o desejo de boicotagem econômica dos Estados Unidos e da Inglaterra, decidindo ainda telegrafar ao rei Ibn Seoud, pedindo-lhe o rompimento de todas as relações econômicas com os americanos, tomando ele sob sua alta autoridade a regulamentação da questão palestina.

Depois, cerca de duas ou três mil pessoas dirigiram-se à sede dos Irmãos Muçulmanos, pedindo o seu apoio na luta contra a Inglaterra.

São Paulo terá mais um hospital modelo

Um moderno nosocômio e 600 casas para os segurados do I.A.P.E.T.E.

SÃO PAULO, 15 — (Da Sucursal de A NOITE) — Presentes os ministros do Trabalho, interventor federal, o Sr. Hilton Santos, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, grande número de Sindicatos, representantes e outras entidades, teve lugar ontem, na Av. Nazaré, esquina da rua dos Patriotas, bem ao lado do Museu Ipiranga, o lançamento da pedra fundamental do majestoso Hospital que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Carga, ali fará construir no prazo de 2 anos.

Durante a cerimônia, que foi presidida pelo Sr. Morvan Dias Figueiredo, fizeram uso da palavra, além de sua excia., o Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC., que pronunciou brilhante oração. A seguir foi colocada a primeira base de cimento no local em que se erguerá o Hospital do IAPETC., pelo ministro do Trabalho. À tarde, no Palácio dos Campos Elísios, ainda com a presença do ministro do Trabalho, do Sr. Hilton Santos e de outras altas autoridades, o interventor Macedo Soares firmou a escritura de doação do terreno para construção do Hospital.

O Hospital terá um conjunto arquitetônico magnífico, com 8 andares, dotado de aparelhagem técnica a mais moderna possível. E as obras vão ser atacadas prontamente, tendo já sido embarcados diretamente para o porto de Santos, 30 mil sacos de cimento, a fim de que, simultaneamente com a construção do hospital, também sejam atacadas as obras do conjunto residencial de 600 casas que o IAPETC. fará construir ainda êste ano no bairro da Moca.

O primeiro baile de máscaras que houve em teatro no Rio de Janeiro

Reminiscências de um século — O Teatro São Januário, no beco do Cotovelo — A idéia da cantora Delmastro

De Viriato Correia, especial para A NOITE

Nos quatro dias de Carnaval, atualmente, é quase regra geral os teatros substituirem os espetáculos por bailes de máscaras.

E foi sempre assim? Não. Antigamente, pelo Carnaval, os teatros não entregavam as suas platéias e os seus tablados às folias carnavalescas. Quem quisesse dançar, durante o império retumbante de Momo, que procurasse as salas particulares. Teatro era para espetáculos teatrais.

E quando, no recinto de um teatro, se teria realizado, no Rio de Janeiro, o primeiro baile carnavalesco? Está aí um acontecimento que se conhece com exatidão. O primeiro baile realizou-se na noite de 21 de fevereiro do ano de 1846. Foi num sábado, de Carnaval. Há cento e um anos.

Em que teatro? No S. Januário.

E sabem os senhores onde ficava o teatro S. Januário? No beco do Cotovelo, atualmente rua Vieira Fazenda.

Quem passa pelo antigo beco do Cotovelo, não pode compreender que, ali, tivesse havido um teatro. É uma rua apertada, desolada, horrenda, de casario paupérrimo, com o aspecto triste das velhas ruas da cidade em ruina.

Pois a rua do Cotovelo, há mais de um século, era uma das artérias mais brilhantes da cidade. Vieira Fazenda, que a exumou da obscuridade, conta, nas «Antiqualhas», todo o fulgor do seu passado. Foi «quase rival da rua do Ouvidor», o pobre beco em que os vagabundos, ali das proximidades do Mercado e da Misericórdia, vão, à noite, beber cachaça e fazer desordens.

Há um século passado, a rua do Cotovelo era caminho por onde trilhavam as criaturas que queriam transporte para o outro lado da baía. Tudo que havia de importante, de elegante e de ilustre por lá passava: as procissões, os colégios, os políticos, os argentários as grandes damas, as grandes cocotes. Casas de fazenda, casas de modas — havia várias. Um dos alfaiates mais afamados da cidade — o velho Mirindiba — lá cortava casacas e calças de ganga. Havia nada menos de duas confeitarias — a de S. Januário e a do João Henrique, a primeira com a fama de suas empadinhas de palmito e roscas do barão e a segunda conhecida pelo sabor das suas geléias de galinha, marmelo e mocotó.

Havia um teatro — o de S. Januário.

O teatro foi inaugurado a 2 de agôsto de 1834. Chamou-se primitivamente Teatro da Praia de D. Manoel e, só quatro anos depois de construido, teve o nome de S. Januário, em homenagem à princesa D. Januária, irmã de Pedro II.

Naquele tempo, simples atores construiam teatros. A coragem e o esforço dos artistas Ludovina e Maria Soares, João Evangelista, José Maria do Nascimento e José Jacob Quesada ergueram o S. Januário. E não pensem que fôssem um teatrinho leguelhé. Tinha nada menos de 180 poltronas, 24 camarotes de primeira ordem, 22 de segunda e igual número de terceira, além de uma tribuna para a família imperial.

E o público ia ao S. Januário? Ia. Por lá passaram belos conjuntos dramáticos, nacionais e estrangeiros, e alguns com grande sucesso. Em 1840 o povo aplaudiu uma companhia francesa de comédia, estrelada pelas atrizes Simone e Albertine e pelos atores Ernesto, Adriano e Guenée. No repertório figuravam «Monsieur de Pourceaugnac», de Molière; «L'ecole de veillards», de Delavigna; «Figaro», de Beaumarchais e «Fenelon», de André Chenier.

Há pouco mais de um século, o Carnaval no Rio de Janeiro era uma festa bárbara. Não era o Carnaval com fantasias, loucuras e esplendor, era o Entrudo com pós de sapatos, vermelhão e pipas dágua. O Carnaval com a sua expressão civilizada só entrou no Rio no ano de 1855, ao que nos informa Melo Morais Filho. Na Baia, só em 1884 apareceram as máscaras.

Causa arrepios a pintura dos folguedos carnavalescos que nos legaram os velhos cronistas.

Melo Morais Filho, nos «Quadros e Crônicas», fala do Carnaval antigo com um tom comovedor de saudade. Até poesia encontra nas brutalidades dos costumes de sua época. Os limões de cheiro, as seringas de folha de Flandres, os baldes dágua de que os nossos avós se serviam, tinham o seu encanto inesquecível.

E descreve os encantos. Na rua do Ouvidor (isto ainda no ano da graça de 1885) ninguém podia passar sem voltar para casa molhado como um pinto. Era uma verdadeira batalha de limões de cheiro, de esguichos de seringas e em tanta quantidade que nem os préstitos carnavalescos escapavam do banho. Na Cidade Nova e nos outros bairros populares, os foliões não se satisfaziam com a água, com o alvaiade, com o vermelhão e com o pó de sapato, aplicavam o pixe na roupa e na cara do transeunte incauto.

Vendiam-se em toda a parte seringas, limões de cheiro, baldes, bacias, regadores e tudo que servisse para molhar criaturas. De janelas para janelas as «sinhás moças» travavam batalhas de limões de cheiro. Uma maravilha! Ninguém podia andar enxuto. Armavam-se verdadeiras emboscadas em certas casas. No corredor punham-se gamelas e tinas dágua; as moças, os rapazes, até as mucamas, até os moleques, escondiam-se atrás das portas e, quando um cidadão qualquer ia passando distraidamente, atiravam-se todos contra êle, traziam-no para o corredor, metiam-no nas tinas e davam-lhe um banho à fôrça. Poético, encantadoramente poético!

E não eram unicamente as criaturas desclassificadas as que tinham maior paixão pelo entrudo. Era toda a gente, a gente rica, a gente ilustre, a gente aristocrática.

Até no paço de S. Cristovão brincava-se o entrudo como nas ruas.

Todo o mundo sabe quanto Pedro II era grave e austero. Não conheceu mocidade; em criança já tinha ares de gente grande. Pois Pedro II, nos dias do entrudo, servia-se dos limões de cheiro e das bacias dágua para molhar os seus intimos, na Quinta da Boa Vista. Conta-nos Henri Ruffard que, nos primeiros dias da maioridade, o nosso segundo imperador molhava tanto as suas irmãs que, certa vez D. Maria Antonia lhe pediu que não continuasse a brincadeira para que as princesas não adoecessem.

Até o meado do século passado, o Carnaval no Rio era o Carnaval molhado, com a sujeira do vermelhão, do pó de sapatos e do pixe. Bailes — um ou outro, na Glória, nos salões de um político; na Cidade Nova, na casa de um sapateiro, ou de um sacristão, em Catumbi no teto de uma família cigana.

Eram festas sem brilho, sem ressonância.

No ano de 1846 estava no Rio a cantora Delmastro. Era uma mulher de bom gosto, de gênio folgazão e que, na Europa, havia assistido a grandes festas carnavalescas. Por que não se fazia aqui um baile a fantasia, num teatro, como usavam as capitais européias? E meteu mãos à obra.

Começaram as reclames. A cidade inteira tomou interêsse pela idéia. As famílias ricas fizeram fantasias. Ornamentou-se a sala de espetáculos do S. Januário.

E no dia 21 de fevereiro, daquele longinquo ano de 1846, o Rio assistiu o primeiro baile de máscaras no recinto de um teatro.

Não se falou noutra coisa durante o resto do ano.

A semente lançada pela Delmastro, no S. Januário, medrou maravilhosamente. Os bailes a fantasia, nos teatro, pegaram de raiz.

A direção da L. B. A.

Assumiu o exercício da presidência da L.B.A., por 30 dias, na ausência do titular Sr. Octavio da Rocha Miranda o 2º vice-presidente, Sr. Euvaldo Lodi.

VAMOS TRABALHAR

Bastos Tigre

Há muitos anos atrás, o chefe de seção de uma repartição pública, ao ser empossado, com o cerimonial do estilo, depois de ouvidos os discursos laudatorios e puxasaquistas da pragmática, teve esta excelente "trouvaille".

— "Meus senhores, muitissimo obrigado; e, agora, vamos trabalhar!" E, sem mais dizer, dirigiu-se à sua mesa e começou a examinar a pilha da papelada burocrática. Fita ou não fita, farol ou não farol, caso é que o sintético e sumarento discurso do Chefe fôra um achado magnifico. Os jornais da época comentaram-no como um paradigma de concisão e precisão.

Mas acontece o que sempre dá em acontecer com todas as coisas originais.

Vieram os copistas, os plagiários, os imitadores, e a bela frase inedita do alto funcionário virou lugar-comum, "cliché", chapa batida!

E não há hoje ministro, diretor de Secretaria, chefe de qualquer coisa que, ao tomar posse das suas novas funções, não impinja como coisa nova e sua o mofado "vamos trabalhar".

Com a diferença que o "slogan" aparece como fecho de um longo, suporifico discurso cheio de "cumprimento do dever", "consciência da responsabilidade", "colaboração com o govêrno", "espirito público" e que tais frases-feitas do "jargon" burocrático. E o "mot de la fin", o fecho do soneto, a nota final na retórica da posse de S. Excia.

Depois do "Vamos trabalhar", S. Excia. recebe os abraços congratulatórios dos funcionários e das datilógrafas, toma conta simbólica de sua mesa de trabalho e mete-se no automovel para casa onde o aguardam os amigos e parentes para o "cock-tail" intimo. Mas antes de retirar-se, S. Excia. determina — é o seu primeiro ato funcional — que o ponto seja encerrado mais cedo. O "Vamos trabalhar" também foi simbólico...

Estas considerações vem a propósito de um telegrama de Goiânia, informando que o Sr. Coimbra Bueno, governador eleito do hipotético Goiás, falou ao "Jornal Popular" expondo o seu plano de administração, promissor e brilhante como todos os planos.

Termina a entrevista com uma variante do valetudinário "slogan": — Todos ao trabalho! determina ele.

O "Vamos trabalhar" fica para a posse do Bueno. E o ponto nesse dia será facultativo em todo o Estado de Goiás.

Sociedade

O DIA DOS EMBRULHOS

Comemora-se hoje nesta cidade, como de hábito acontece em todos os sábados de Carnaval, o "Dia dos Embrulhos". O fato tem origem e explicação muito simples.

E' que hoje não se vê uma só figura feminina em nossas ruas comerciais que não leve consigo um ou mais embrulhos.

Dada essa congenita propensão do brasileiro para "última hora", só no sábado as nossas compatrícias operam a fundo na confecção das suas "toilettes" de Carnaval. Daí, a correria ás compras e o "chauffage" ás costureiras.

E toca a carregar embrulhos, embrulinhos e embrulhões.

Aliás, nada mais típico e momentoso: o Carnaval é um instante muito propício na vida do carioca para... "embrulhos".

A propósito.

Temos em mãos um exemplar do interessantissimo livro "Manual do Perfeito Carnavalesco", de autoria do consagrado poeta e historiador botafoguense Audifax Astrogildo.

Pelo seu caráter oportunista, vamos transcrever alguns tópicos desse excelente trabalho. E' o que se segue.

— Nos bailes de Carnaval, principalmente os realizados em ambientes mais ou menos familiares, não se devem procurar conflitos. Todo mundo conhece e admira a bravura e a técnica pugilística de alguns de nossos jovens, que timbram em fazer praça de tais predicados naqueles locais. Todos nós acreditamos que eles, como D. Rufo, só não matam em duelo o sol pelas alturas, para não deixar Salamanca ás escuras... Mas, por uma questão de bom senso, deveriam consagrar o seu heroismo a coisa mais util e em palcos mais condizentes Ouçam, pois, o conselho que Rondon dirigiu aos selvagens: "Brabos não sejam!"

— Não existe sêr mais antipático que o "desmancha prazeres", que o vulgo traduziu com muita propriedade "espírito de porco". No Carnaval, quando se organizam grupos para bailes e corsos, sempre acontece alguem que entende de zangar-se ou "emperrar", de forma a comprometer a alegria inicial do bando. A criatura "desmancha prazeres", se não tiver coisa melhor a fazer, fique em casa durante o carnaval, arrumando livros, cerzindo meias, cuidando dos talheres e pratos, fazendo balanços nas finanças, etc.

— Marido, noivo, namorado e classes anexas que se zangarem na véspera do Carnaval, querem é liberdade. Incompatibilizacos temporariamente com as respectivas "obrigações", podem bater asas e voar... A's vezes, a recíproca também é verdadeira... Portanto, tome-se muito cuidado com zangas pré-carnavalescas... O melhor remédio consiste na vitima também se zangar... Similia similibus...

— Durante o Carnaval, só há uma espécie de profissionais que têm realmente serviço extraordinário que os impede de ficar sempre ao lado de suas "costelas" ou equivalentes. São os jornalistas. Ah! e todo mundo soubesse que coisa horrivel é um "plantão" de redação ou de rua! Corta o coração!

— Todo homem cauteloso e experimentado nunca se mostra muito interessado pela "mascarada", de aspecto distinto e linguagem educada, que lhe passa um "trote", em baile ou na rua. E' que muitas sogras e, principalmente, futuras ditas, costumam lançar mão desse processo para proceder a certos inquéritos. Só o ingênuo ou o marinheiro de primeira viagem se deixa inflamar imediatamente ao primeiro curto circuito... O técnico e perito só se rende depois de submeter a "desconhecida" aos necessários "tests".

— Ninguem se precipite: o Carnaval é época apenas de semear... A colheita se faz trinta dias depois...

DICK

A Moda de Paris

UM VESTIDO DE BAILE DE "HEIM JEUNNE FILLES"

De Raquel Kallmeyr, da France Presse

É este um vestido romântico, todo branco. O busto e as cadeiras em cetim "pliné" e faille; os volantes em forma que compõem a saia, são de cetim unido. O modelo será igualmente encantador em rosa ou azul celeste.

Se a saia fôr considerada, para "jeune filles", muito ampla para executar os passos das danças modernas, ela poderá ser encurtada, subindo primeiramente o volante de cima mas conservando a linha graciosa da ponta que sobe; depois um dos volantes será cortado em seu comprimento, de uma maneira igual, de forma a conservar a proporção harmoniosa do modêlo. A saia cairá, então, á altura dos tornozelos, ou então de acôrdo com a última novidade, entre o tornozelo e a barriga da perna.

Uma estreita fita de veludo preto contorna a garganta; se o vestido fôr branco pode-se prender três turquesas a fita do pescoço, se o vestido fôr de côr, as turquesas serão substituidas por pérolas finas.

World copyright 1947 by A.F.P., — Paris.

ANIVERSÁRIOS

Adauto de Assis — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso antigo companheiro de redação Adauto de Assis, cirurgião dentista de nomeada. Diretor do Centro Odontológico Escolar da Prefeitura do Distrito Federal, presidente do Sindicato Odontológico do Rio de Janeiro secretário geral da Sociedade Medico-Odontológica de Saúde Escolar, membro da Federação Odontológica Latino-Americana e da Academia Internacional de Odontologia, o aniversariante é uma das figuras mais brilhantes e de maior projeção em sua classe. De par com isso Adauto de Assis possui um coração bonissimo e um caráter perfeito, tornando-se assim muito naturalmente querido no seu ambiente profissional e no amplo âmbito de suas relações de amizade, recebendo, como de hábito homenagens muito expressivas.

Monsenhor Dr. Felicio Magaldi. — Passa hoje a efeméride natalícia de monsenhor Dr. Felicio Magaldi, vigário da paróquia de Santo Antônio. Nos diversos ramos da sua atividade sacerdotal, notadamente como pároco e homem de letras, o natalíciante vem prestando relevantes serviços á causa da religião e do próximo. Deve-se a monsenhor Magaldi a tradução e a divulgação de encíclicas, a direção de sodalícios, inclusive de caridade, e da construção da novel e artística matriz de Santo Antônio, prestes a concluir-se.

Daí as justas homenagens de amizade e reconhecimento que, pelo transcurso de sua data natalícia, estão sendo tributadas ao culto sacerdote pela sociedade carioca.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Juvenita Sant'Anna Fragoso, esposa do Sr. Alvaro Fragoso. A aniversariante, mercê das suas qualidades pessoais, está recebendo significativas homenagens do seu amplo círculo de amizades.

Fazem anos hoje:

O Sr. Oswaldo Aranha, representante do Brasil junto á O. N. U. e antigo ministro de Estado, das pastas da Justiça, da Fazenda e das Relações Exteriores; o Sr. João Carlos Machado advogado e antigo parlamentar; monsenhor Felicio Magaldi; o general Afonso Ferreira ex-diretor geral da Saúde do Exército; o Sr. Jorge Teles de Menezes, gerente da Telegen Iluara; a senhora Ruth Marques Rebelinho, esposa do Sr. José Rebelinho; o Sr. Ataulfo Duarte Faveret, gerente das Artes Gráficas Industrias Reunidas.

Amanhã: — O desembargador Adelmar Tavares, membro da Academia de Letras; o nosso prezado companheiro de redação Julio Saldanha; o nosso companheiro João Carneiro da Luz, chefe do Almoxarifado desta Empresa; o Sr. Raul David Samson otorinolaringologista de renome; o Sr. Adolfo Konder político catarinense; a senhora Raquel de Souza Leão, esposa do deputado Eurico de Souza Leão.

— Transcorrerá segunda feira próxima, 17 do corrente, a data natalícia do Dr. Ernesto Tornaghi, clínico em Petrópolis e figura de relevo da cidade serrana.

Depois de amanhã — O almirante Gago Coutinho; o embaixador Luiz de Souza Dantas; o escritor Mucio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Abelardo Condurú, ex-senador federal; o Sr. Jorge de Oliveira Viana, filho do jornalista Miguel de Carvalho Filho; o deputado Eurico de Souza Leão.

No dia 18 — O Sr. Jorge de Toledo Dodsworth, diretor da Carteira das Agências do Banco do Brasil o Sr. Franklin Sampaio, capitalista e industrial; o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e membro da Academia Brasileira de Letras.

NOIVADOS

Realiza-se hoje o contrato de casamento da senhorita Yolanda Souza e Silva, filha do Sr. Antônio Solza e Silva e da Sra. Maria Souza e Silva, com o Sr. Pedro Salgado, filho do Sr. Ouvidio Salgado e da Sra. Maria Salgado, e alto funcionário do Hospital da 3.ª Ordem de São Francisco da Penitência.

BODAS DE PRATA

Completam 25 anos de casados na próxima terça-feira o Sr. Ernesto Esperidião Sabola de Albuquerque e a senhora Zilda Sabola de Albuquerque. Por esse motivo, os filhos, genro, nora e netos do casal farão rezar missa em ação de graças, ás 11 horas, na igreja de S. José.

Completam 25 anos de casados no dia 18 do corrente o Sr. Maximiliano Jorge Lippert e a senhora Laura Contrucci Lippert. Em ação de graças, será rezada missa, ás 9 horas, na igreja de Santo Antônio, á rua do Senado.

— O Sr. Newton Sarmento de Andrade e sua esposa Sra. Lidia Reis de Andrade, mandarão celebrar, hoje, ás 10,30 horas, no altar-mor da matriz de N. S. de Lourdes, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, tenente-coronel Armando Pereira de Andrade e sua esposa, Sra. Zuleika Sarmento de Andrade.

HOMENAGENS

Por motivo de sua partida para a Europa, o Sr. Ernest Simon, consul geral da França no Rio de Janeiro, vai ser homenageado com um almoço, no dia 24 do corrente, no Automovel Club, promovido pelo Comité Central da Colônia Francesa.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Por unanimidade de votos, foi eleito, em assembléia geral, para presidente da Associação Fluminense de Belas Artes o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, sócio benemérito e fundador, que exerceu a primeira presidência da mesma instituição. Foram, também, escolhidos para seus companheiros de diretoria os seguintes artistas: vice-presidente, Roberto Rowley Mendes; secretário, Edgard Parreiras; tesoureiro, Gastão Merbeck Gouvêa; conselho: Raimundo Brandão Cela, Miguel Romangueira Capolonch e Jair Pires. A posse será no dia 20, ás 20 horas.

A A. B. I., NO CARNAVAL

De acordo com a praxe que tem seguido, a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente de sua secretaria, tesouraria e biblioteca hoje, ás 12 horas, reiniciando-o na quinta-feira próxima, á hora habitual.

Os serviços de restaurante serão também encerrados hoje, após o almoço, e reiniciados, igualmente, quinta-feira vindoura.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem a Montevidéu, acha-se novamente nesta capital o Sr. Salgado Filho, senador eleito pelo Rio Grande do Sul.

— Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, de avião, a esta capital, a senhorita Ana Cecilia de Sá Earp, filha da viuva Sra. Arabela Silva de Sá Earp e distinta figura do nosso meio social.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, nesta capital o Sr. Enéas Ribeiro de Castro, engenheiro civil e antigo industrial em Campos. O extinto exerceu vários cargos de importância como prefeito de Niterói, secretário geral do Estado do Rio, deputado pelo Estado do Espirito Santo e presidente da Junta Comercial do Estado do Rio. Era casado com D. Brandina Matos Pimenta Ribeiro de Castro e deixa dois filhos, o Sr. Orlando Ribeiro de Castro, advogado, e D. Ilka de Castro Schwegler. O sepultamento foi feito ontem mesmo, no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Senhorita Emilia Malafaia — Foi celebrada, hoje, ás 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da senhorita Emilia Malafaia, extinta funcionária federal e irmã do nosso prezado companheiro de redação Bento Malafaia. Compareceram á cerimônia vultos representativos dos nossos circulos intelectuais, homens de imprensa e mais numerosas pessoas gradas.

Automovel Club do Brasil

Realizou-se a 13 do corrente e em segunda convocação uma assembléia geral extraordinária dos socios proprietários do Automovel Clube do Brasil sendo aprovada, por unânimidade, a reforma dos estatutos. Os trabalhos da assembléia, bastante concorrida, foram presididos pelo Dr. Povina Cavalcanti tendo como secretários os Drs. Julio Latif e J. R. da Silva Junior.

A saudação da A.B.I. a Bidú Sayão

A Associação Brasileira de Imprensa, associando-se ás comemorações do 10º aniversário da estréia de Bidú Sayão em Nova York, pelo seu presidente Sr. Herbet Moses, dirigiu á insigne artista a seguinte carta:

Exm. Sra. Bidú Sayão. — Metropolitan Opera House. — New York — U. S. A. — No momento em que a insigne cantora patrícia festeja o décimo aniversário de seu ingresso no quadro do Metropolitan, a Associação Brasileira de Imprensa lhe envia seus cumprimentos e seus votos para a continuação de tão marcante carreira artística.

Os jornais do Brasil sempre festejaram os triunfos de Bidú Sayão como outras tantas vitórias da arte nacional e assim sentem-se, nesta oportunidade, particularmente felizes pelo prestigio de que vêm cercado o seu nome nos maiores centros da arte lírica mundial.

Respeitosas saudações — (a) Herbert Moses — Presidente

MÚSICA

Comemorando o décimo aniversário de sua estréia em Nova York, Bidú Sayão cantará para o Brasil

Associando-se ás homenagens que serão prestadas á aplaudida soprano, Bidú Sayão, por ocasião do décimo aniversário de sua estréia no palco do maior teatro dos Estados Unidos, a National Broadcasting Company transmitirá para o Brasil, amanhã, sábado, um programa no qual tomará parte a consagrada artista patrícia. O festival terá início ás 20 horas, hora padrão do Rio de Janeiro, e será irradiado pelas seguintes emissoras:

WRCA (15.150 quilociclos, onda de 19 metros); WGEA, ... (11.810 quilociclos, onda de 25 metros) e WCBX, (17.380 quilociclos, onda de 16 metros).

Nessa ocasião, Bidú Sayão enviará uma saudação a todos os seus patrícios e muito especialmente aos admiradores de sua arte. Em seguida cantará "Voi che sapete", da ópera "Bodas de Fígaro", de Mozart; a "Ballatella", da ópera "Plagiacci", de Leoncavallo e duas canções brasileiras. Os acompanhamentos serão feitos pela orquestra sinfônica, sob a regência do maestro Donald Voorhees, um dos nomes de maior prestígio na atualidade.

Há dez anos, precisamene, estreou Bidú Sayão no Metropolitan Opera House, cantando "Manon" de Massenet, com ruidoso sucesso, merecendo, por isso, irrestritos elogios da imprensa americana, que foi unânime em vaticinar-lhe uma brilhante carreira no grande país amigo. Desde então, vem atuando, naquela casa de espetáculos, com as maiores celebridades e conduzindo-se de modo a colocar bem alto o nome do Brasil.

Bidú Sayão, que já recebera em vários países da Europa memoravel consagração e homenagens as mais significaivas, tem sido incansavel na paixão com a qual estuda os papeis que lhe são confiados, ocupando, por essa razão, lugar inconfundivel na cena lírica mundial.

Falecimento de antigo parlamentar

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Faleceu nesta capital o Dr. Dorinato Lima, ilustre médico e antigo parlamentar mineiro.

Medidas de defesa contra o surto tífico

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Informam de Barbacena que, de acôrdo com as determinações das autoridades sanitárias do município, em virtude do surto tífico manifestado ali, foram reduzidas as atividades fabris, pois o meio operário de Barbacena tem sido o mais atingido pela febre tifoide. Também os trabalhos escolares serão diminuidos até que melhorem as condições sanitárias da cidade. Presume-se que a epidemia tenha sido provocada pela contaminação das águas que servem á população.

O COMERCIO NO CARNAVAL

O funcionamento do comércio, hoje

O comércio que transaciona com artigos de carnaval, de acordo com o que já publicou A NOITE, e ordem emanada do prefeito Hildebrando de Góis, sem prejuizo das leis trabalhistas, funcionará até ás 18,30 horas, de hoje, horário dos dias comuns. A esse respeito o chefe do Executivo Municipal expediu ordens especiais ao Sr. Nunes Ramos, diretor geral da Fiscalização.

O expediente nas repartições públicas na segunda-feira

A Secretaria da Presidência da República distribuiu aos Ministérios e órgãos diretamente subordinados, uma circular informando que, ao contrário dos anos anteriores, haverá expediente nas Repartições Públicas, segunda-feira de carnaval. O expediente nesse dia, porém, será o mesmo dos sábados, isto é, das 9 ás 12 horas.

Avisou ainda que na quarta-feira de cinzas as repartições abrirão no horário normal isto é, ás 11 horas, e não como de praxe, ás 12 horas.

Funcionamentos dos mercados regionais nos dias de Carnaval

Por determinação do Prefeito Hildebrando de Góis, ficou estabelecido o seguinte horário para o funcionamento dos Mercadinhos Regionais durante o carnaval: Sábado, das 7 ás 12 e das 15 ás 18 horas; Domingo e Segunda-feira das 7 ás 12 horas; terça-feira, não funcionarão; quarta-feira, das 12 ás 18 horas.

Não haverá distribuição de carne nos açougues na quarta-feira

Por determinação do Prefeito em vista que o dia 19 de fevereiro corrente, será quarta-feira de cinzas, a distribuição de carne verde aos açougues desse dia, será feita na quinta feira dia 20, devendo os açougues fornecerem aos seus consumidores registrados, dia 21.

Assassinado o professor Plinio Teixeira Pequeno

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Noticias procedentes da cidade de Icó informam que foi assassinado, em Orós, o professor Plinio Teixeira Pequeno. O criminoso era cunhado da vitima, tendo apunhalado o professor depois de um pequeno atrito.

CHOVE NA PARAIBA

Ótimas perspectivas na lavoura

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — As últimas chuvas caidas neste Estado, vêm anunciar um inverno promissor, com as melhores perspectivas na lavoura do interior do Estado. O sertanejo, segundo informes de pessoas vindas de Zona Oeste, está confiante na fartura da sua próxima colheita. A barragem do Açude dos Pilões está sangrando com 16 centimetros de altura, havendo ainda abundância de pescados.

S. PAULO, 14 Asapress) — Informa-se que tiveram o melhor êxito as experiências do cientistas patrício Sebastião Comparato, que inventou aparelhos capazes de permitir a projeção de films á luz do dia.

As respostas do presidente da Câmara e do ministro do Trabalho

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Há dias, foram pelos dirigentes dos sindicatos enviados telegramas ao presidente da República, ministro do Trabalho e presidente da Câmara dos Deputados.

O Sr. Honorio Monteiro assim respondeu:

"Agradecendo os cumprimentos enviados á Câmara dos Deputados pelos sindicatos, quero, outrossim, ponderar que não se justifica o anunciado descontentamento dos trabalhadores, porque a Câmara dedicou o máximo de interêsse aos demais assuntos ligados á classe, não os tendo ultimado pela necessidade de maior estudo das matérias referidas. Asseguro, porém, ser meu cuidado, na próxima sessão, tratar da promulgação das leis que consultem efetivamente o interesse da classe, dentro do espirito de justiça social. Saudações".

O ministro do Trabalho assim se expressou:

"Respondendo aos telegramas sobre a regulamentação dos dispositivos constitucionais, relativos ao descanso semanal remunerado e participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, apraz-me comunicar que, assim que assumi o cargo de ministro, nomeei uma comissão, a fim de elaborar um projeto que deveria ser encaminhado ao Poder Legislativo. A Comissão desincumbiu-se da tarefa e sobre a mesma tive um entendimento com o lider da maioria, na Câmara dos Deputados, solicitando o andamento do projeto, com modificações sugeridas, tendo o objetivo de não retardar a Regulamentação do dispositivo sobre o descanso semanal. Quanto á participação dos lucros, a comissão prossegue em seus trabalhos, a fim de concluir no menor espaço de tempo possivel. convindo acentuar que o assunto requer apurados estudos pela sua complexidade. Espero que os signatários do telegrama, entre os quais possuo bons amigos, compreenderão que não houve negligência por parte do govêrno, que tudo tem feito no sentido de amparar as classes trabalhadoras, que merecem seu maior acatamento e constituem o fator primordial do progresso da Nação. Asseguro, entretanto, que os assuntos serão resolvidos assim que se inicie a nova legislatura, estando o govêrno empenhado na regulamentação dos dispositivos constitucionais, com a maior urgência. Atenciosas saudações".

O alemão era colombiano naturalizado

A Comissão de Reparações de Guerra, apreciando o pedido de liberações de bens feito pelo alemão Franz Schloegel, proferiu a seguinte decisão:

"Deferido, por tratar-se de alemão naturalizado colombiano a 18 de abril de 1940, portanto antes da expedição do decreto-lei n 4.166, do 11 de março de 1942".

COLUNA MEDICA

Mania perigosa a dos focos dentários

A sabedoria popular é incontestavelmente uma fonte onde vamos buscar os melhores ensinamentos. "Nem tudo que luz é ouro".

Individuos há, não sei por que cargas dágua ou melhor, por que arte do diabo, ganham fama e, por mais asneiras que cometam não desmerecem, — continuam a desfrutar o melhor conceito.

Aí vai uma história conforme me foi contada.

— Um cliente, indignado, informou-me de uma cena que, se é verdadeira, seria o bastante para em outro país qualquer esborrachar o autor.

O caso merece ser comentado.

Certo individuo foi vitima de um acidente de automóvel. Colhido sem sentidos e recolhido a uma casa de pensar, ficou constatado tratar-se de uma fratura de crâneo. A sintomatologia, a principio, era um tanto obscura e o paciente, em estado de choque, sem poder articular com clareza sequer uma única palavra, quando inquirido, apenas emitia gemidos indecifráveis naturalmente devidos á dor que o angustiava e davam a perceber dispor ainda de um raio de vida. O clinico que se achava á sua cabeceira, no desejo de poupar a vida ao infeliz cliente, submeteu-o a provas radiográficas e acabou por concluir que o agravamento do paciente corria por conta de focos dentários. E, convencido que a remoção de tais óbices que mantinham, no seu entender, aquele estado se fazia indispensavel embora esse se encontrasse em estado de comoção cerebral.

O dentista chamado a operar, a fim de realizar-se o milagre da cura, deu inicio ao trabalho extraindo-lhe os grossos molares superiores, não indo mais adiante porque fora surpreendido por forte hemorragia logo ás primeiras extrações. O paciente que se achava em estado prengonico, horas após faleceu, motivo pelo qual não lhe foram arrancados os demais dentes conforme a sentença.

A moda de se encontrar nos dentes a razão de ser de todas as doenças é preciso acabar de uma vez para sempre.

Será que um doente em pleno estado de comoção cerebral, portanto sob a ação de um choque, poderá suportar um novo abalo?

Penso que não.

O facultativo entretanto entendeu que sim!

Esta é a história como me foi relatada.

Licinio Santos

Quase terminadas as apurações na Baía

BAHIA, 15, (Serviço especial de A NOITE) — Estão terminadas as apurações em todo Estado, faltando apenas algumas secções das seis novas zonas do interior. O Tribunal já iniciou a revisão das apurações, devendo na segunda quinzena de março divulgar os resultados oficiais, proclamando os eleitos.

Mangabeira obteve já 215.750; Medeiros Neto, 91.162; Pereira Moacir, considerado senador eleito, conta com 111.276; Pacheco de Oliveira, para deputado federal, com 72.572 ambos candidatos do PSD e apoiados pela UDN. Para a Câmara Estadual acredita-se farão 25 deputados.

Exportação de sangue seco

Pode ser feita sob o regime de licença prévia

O ministro da Fazenda, em vista do que solicitou o seu colega da Agricultura, acaba de excluir da proibição de que trata a Portaria 501, de 28 de agosto de 1946, a exportação de sangue sêco, sujeitando-o, porém, ao regime de licença prévia da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a qual deverão ser apresentados os respectivos pedidos, juntamente com o documento do Ministério da Agricultura, comprovando não haver inconveniência no embarque pretendido.

Empréstimos aos funcionários públicos alagoanos

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Inscreveram-se na carteira de empréstimos do Ipase, 312 funcionários públicos, variando as obrigações entre mil e quinze mil cruzeiros. O Instituto dispõe-se a inverter até junho de 1947 um milhão e quinhentos mil cruzeiros para atender a todos os que se inscreveram.

A DATA NACIONAL DA LITUANIA

Ainda em plena primeira guerra mundial, no dia 16 de fevereiro de 1918, na antiga capital de Vilna os representantes dos 3 milhões de lituanos, criando mais uma página de multissecular e tradicional história estadual de sua nação, reestabeleram contra os ocupantes alemães e contra os revolucionários russos a independência da velha República da Lituania.

Toda a Europa cristã tem uma dívida histórica com a nação lituana, pagã até 1413, que sob o comando de Mindaugas (1235) Gedeminas (1341) e Vytautas, o Grande (1430) se exauriu em continua defensiva contra os tártaros asiáticos e depois contra a agressão repetida dos alemães.

A contribuição à humanidade e à cultura jurídica européia são os 3 magníficos Estatutos Lituanos (Gostautas 1529).

As canções do folclore lituano, numa antiquíssima lingua indo-européia, que nada tem com os idiomas eslavos nem com a lingua germânica, são uma fonte inesgotável da poesia mais pura.

A reconstrução do país (1918-1930), depois de 120 anos de opressão política e cultural do regime russo tzarista, não foi tarefa fácil. E um fato bem conhecido que a produção agrícola do país, com a ajuda eficaz das grandes cooperativas nacionais, foi superada só pela Dinamarca. A indústria madeireira e o serviço florestal foram modernos.

A tragédia lituana nesta segunda guerra mundial é conhecida de todos nós: ocupação dos 3 países bálticos por fôrças soviéticas, formação de governos títeres, eleições parciais procedidas pelo partido comunista, voto unânime dos deputados apedindo a incorporação à União Russa, etc. O mundo naturalmente não pode reconhecer nem reconhecerá uma tão grosseira falsificação da vontade de um povo.

Eis o balanço sinistro da primeira ocupação bolchevista (15-6-1940 — 22-6-1941) regime de terror da polícia secreta russa, fuzilamentos em massa, mortos e deportados para a Sibéria e o Ártico num total de 36.000 lituanos. A 22-6-1941 levante contra as fôrças russas, govêrno lituano provisório, que os alemães liquidaram após alguns dias. Ocupação nazista (julho de 1941-julho de 1944): mortos uns 200.000 lituanos na maioria judeus, 60.000 lituanos deportados para trabalhos forçados na Alemanha, centenas de intelectuais nos campos de Dachau, etc.

Desde julho de 1944 segunda ocupação soviética: fuga de uns 300.000 lituanos milhares de vítimas, vingança brutal, deportações em massa, cortina de ferro. Estão radicados no Brasil, uns 50.000 lituanos, principalmente humildes trabalhadores das fábricas e campos de São Paulo.

Nesta data magna rendemos ao povo lituano a nossa profunda simpatia e os nossos encorajamentos inspirados por sentimento de homenagem à civilização, aos sofrimentos, à independência da República democrática da Lituania.

Às 11 horas de amanhã, 16 do corrente, na igreja de Santa Luzia, à rua do mesmo nome, realizar-se-á uma cerimônia religiosa, constante de missa e sermão, respectivamente, pelo padre José Jamilianis e rev. D. Pedro Massa.

Cinema

CURIOSIDADES E "CLOSE-UPS"

O QUE SE PASSA NAS CABINES DOS ESTÚDIOS

O espaço que dispensamos recentemente ao grande concurso efetuado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, atrasou um pouco o contrôle sôbre as cabines dos estúdios de Hollywood. A fim de não retirarmos o interêsse dos "movie-goers", que acompanham "pari-passu" êsse guia, vamos colocar o serviço em dia, apresentando a síntese de quatro números do "Motion Picture Herald" — 23 e 30 de novembro, bem como 7 e 14 de dezembro. Nas próximas Curiosidades, com outros exemplares, mais recentes, o trabalho ficará ainda mais atualizado. A maior parte da presente lista ainda não foi estreada na Broadway e alguns estão em franco sucesso.

Quarenta e cinco filmes estão citados nos "Motions" das datas acima. Três dêles mereceram honrarias excepcionais. Releva frisar que a média de cotações máximas da famosa revista é de uma por ano. Assim, os leitores poderão avaliar bem mais facilmente o que significa o fato de, em quatro revistas, encontrarmos três referências de soberbos! Ainda mais ilustrativo é o fato de, durante todo o transcurso de 1946, sòmente outros três celulóides haviam logrado a menção tão ambicionada. Foram êles "Henrique V", "César e Cleópatra" e "Till the Clouds Roll By". Portanto, deve ser intensa a curiosidade dos leitores pelos novos laureados. São êles: "O melhor das nossas vidas" (The Best Yars of Our Lives, RKO), "Virtude Selvagem" (The Yearling, Metro) e "O fio da navalha" (The Razor's Edge, 20th. C. Fox).

Entre os três filmes considerados excepcionais, da presente lista, figura "O fio da navalha", derivado de uma novela de Somerset Maughan. Na fotografia acima, publicada pela primeira vez no Brasil, figuram quatro dos principais intérpretes: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Herbert Marshall. Filme 20 th C. Fox

"O melhor das nossas vidas" é originado de novela de Mac Kinlay Kantor. O roteiro foi escrito pelo famoso teatrólogo Robert Sherwood e a direção marca o retorno de William Wyler, o grande cineasta de "Rosa de esperança", "A carta", "Fogo de outono", etc. O elenco é notável: Fredric March, Teresa Wright, Myrna Loy, Dana Andrews, Virginia Mayo, Gladys George, etc. O filme e longo — quase três horas de projeção. "Virtude Selvagem" é originário de outra obra literário, prêmio Pulitzer, "The Yearling, escrito por Marjorie Kinnan Rawlins. O produtor e cineasta são dois grandes nomes de Hollywood — Sidney Franklin (o diretor de "O amor que não morreu", de Norma Shearer) e Clarence Brown, o grande responsável por "Madame Waleska", "A comédia humana", etc. No elenco, apenas duas figuras de real projeção: Gregory Peck e Jane Wymans. O terceiro filme da lista dos excepcionais, ainda totaliza conjunção com a literatura. Trata-se de "O fio da navalha", de Somerset Maughan. Outro elenco respeitável — Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, Herbert Marshall, John Payne, Clifton Webb, Elsa Lanchester e outros. Orientação de Edmund Goulding, cujo "carnet" acusa obras do quilate de "Vitória amarga", "The constant Nymph", "Cláudia", etc.

A primeira sequência de "The Yarling" publicada no país. Trata-se de outro celulóide maximo, da relação do "Motion"

Na relação dos quarenta e cinco filmes relacionados no "Motion", seguem-se, em matéria de recepção, duas películas. Julgado excelente, "The Secret Heart", da Metro, com Claudette Colbert, Walter Pidgeon, June Allyson, Lionel Barrymore. Orientação de Robert Z. Leonard, em história escrita especialmente para o cinema, por intermédio da dupla Rose Franken e William Meloney.

Confirmando sua popularidade entre o público e a crítica americana, um filme de Gene Autry está colocado no 5º lugar, dêsse grupo de quarenta e cinco. "Sioux City Sue", da Republic, recebeu muito bom! Frank McDonald foi o diretor e Lynn Roberts, Richard Lane e outros completam o elenco.

Depois, encontramos onze películas consideradas boas: "La Symphonie Pastorale" (Films Gibé), com Michele Morgan e Pierre Blanchar, realização premiada em Cannes, conduzida por Jean Delannoy; "Paris Frills", outro celulóide francês, com Micheline Presle e Raymond Rouleau, orientados por Jacques Becker; "Carmen", ainda da Terra de Pasteur, com Viviane Romance e Jean Marais, produzido por Christian Jacque; "School for Secrets", filme inglês, da Two Cities, com Ralph Richardson e Raymond Huntley. Cineasta — Peter Ustinov; "The Lady in the Lake", da Metro, com Robert Montgomery e Audrey Totter, baseado em história de Raymond Chandler, significa a estréia de Montgomery na direção; "Cros My Heart" (Paramount), com Betty Hutton, Sonny Tufts e Rhys Williams, John Berry, o cineasta de "Esse encanto irresistível", foi o responsável; "Magnificent Doll" (Universal), com Ginger Rogers, David Niven e Burgess Meredith, com Frank Borzage na direção; "The Might McGurk" (Metro), com Wallace Beery, Dean Stockwell e Edward Arnold, conduzidos por John Waters; "Blondie's Big Moment" (Columbia), com Arthur Lake, Penny Singleton e Larry Simms; "Abie's Irish Rose" (United), com Richard Norris e Joanne Dru, com A. Edward Sutherland na direção. Finalmente "Love Laughs at Andy Hardy" (Metro), da série da família Hardy, com Mickey Rooney, Lewis Stone, Bonita Grenville e Sara Haden.

Teresa Wright vem aí, em outro celulóide excepcional: "O melhor das nossas vidas", da RKO

Respeitável cifra de 17 filmes foram considerados apenas regulares. Naturalmente que dessa lista bastam, apenas os títulos originais. Vejamos: "The Return of Mont Cristo" (Columbia); "Dangerous Millions" (20th. C. Fox); "San Quentin" (RKO); "Swell Guy" (Universal International); "The Time, the Place and The Girl" (Warner); "Perfect Marriage" (Paramount); "My Brother Talks to Horses" (Metro); "Susie Steps Out" (United); "Singin in the Corn" (Columbia); "Boston Blackie and the Law" (Columbia); "Unexpected Guest" (United); "Mr. Hex" (Monogram); "Lawless Breed" (Universal); "Out California Way" (Republic); "The Falcon's Adventure" (RKO); "Betty Co-ed" (Columbia) e "Sweetheart of Sigma Chi" (Monogram).

Mirna Loy também figura em "O melhor das nossas vidas", que recebeu altas referências

Onze películas foram taxadas de sofríveis. Vejamos a lista dos mais fracos: "Wake Up and Dream" (20th. C. Fox); "The Man from Moroco" (English Films); "Shadowed" (Columbia); "Affairs of Geraldine" (Republic); "Lone Star Moonlight" (Columbia); "Silver Range" (Monogram); "Appassionata" (Saga Films); "The Genius and the Nightingale" (Filme italiano); "Don Ricardo Returns" (PRC), "Wild West" (PCR) e "Beauty and the Bandit" (Monogram).

CINEMA FRANCÊS

OS FILMES FRANCESES NOS ESTADOS UNIDOS — Paris — Rene Clair está em Paris. Veio de Hollywood para realizar na Europa um filme para as Empresas R.K.O. e Pathé, conjuntamente. O título do filme será provavelmente "Le Silence est d'Or".

René Clair falou aos jornalistas das possibilidades de expansão do cinema francês nos Estados Unidos.

Não existe — disse — nenhuma lei americana que proiba a exploração dos filmes franceses no território dos Estados Unidos. Nada nos impede, pois, de abrir na América salas de exclusividades (já existem, aliás, algumas e são muito apreciadas) onde seriam projetadas nossas melhores produções na versão original.

Não esqueçamos que há mais de milhão e meio de americanos que falam francês. Estou convencido de que se poderiam abrir pelo menos 250 salas, fóra, evidentemente dos grandes circulos, onde os filmes franceses não entram...

Claudette Colbert é a principal figura da película julgada excelente: "The Secret Hart", da Metro

SARAH BERHARDT NO CINEMA — Paris — Estreou-se em Hollywood como artista de cinema Dorothy Porter, sobrinha da ilustre trágica francesa, Sarah Bernhardt. Trabalha ao lado Greer Garson num filme sôbre a Resistência francesa — "SAGRADO E PROFANO" — realização de George Cukor.

Parece que Greer Garson se interessa muito pela nova atriz. Talvez a bela "vedette" francesa acaricie a secreta esperança de encarnar um dia num filme o papel de sua tia-avó.

Anuncia-se recentemente que Betty Davis e Ingrid Bergman também aspiravam cada uma por sua conta, ao papel de Sarah Bernhardt num próximo filme.

DOIS RECORDS E DOIS FILMES — Paris — "Remarques" o belo filme de Jean Grémillon, cujas "vedettes" são Michéle Morgan e Jean Gabin, está sendo exibido, com exclusividade, em Nova York no "Fiftyfith Street Playhouse". Logo em sua primeira semana de projeção, bateu o record de receitas naquela sala, que é especializada na exibição de filmes estrangeiros em versão original. A receita da primeira semana foi de 4.100 dólares.

O record anterior fôra batido por "GOUPI MAINS ROUGE", o filme de Jacques Becker, com 3.765 dólares. Falta agora que "Remarques" bata também o record de duração, que pertence igualmente a "GOUPI MAINS ROUGES" com dezessete semanas no "écran". (Do S.F.I., em serviço especial para A NOITE).

Michéle Morgan figura em "Remarques" e "Sinfonia Pastorale". Foto S. F. I.

Greer Garson, protetora de Dorothy Porter, candidata ao papel de Sarah Bernhardt no cinema

PEDRO LIMA E LUIZ ALIPIO

Entre o presidente que termina tarefa honrosa e o recém eleito, há sempre louvores e esperanças. Pedro Lima, o primeiro dirigente da A.B.C.C., cumpriu mandato brilhante. Seu principal intuito foi de aproximação. Não sòmente foram congregados todos os que escrevem sôbre cinema em todo o Brasil — norte ao sul — bem como os que atuam no estrangeiro. Nos momentos decisivos, nas pequenas dúvidas surgidas, Pedro sempre foi notável. Soube manter intacta a união entre os cronistas. Jamais demonstrou qualquer partidarismo. Com absoluta calma, suas palavras sempre foram sinceras e criteriosas. Desta fórma durante tantas reuniões efetuadas, o espírito de cordialidade foi o lêma do jornalista mais antigo, entre os militantes da imprensa carioca. O seu substituto será Luiz Alipio de Barros, recém-eleito. Igualmente conta invejáveis qualidades para o posto. Inteligente, observador e repleto de vontade, Luiz Alipio poderá estabelecer novo marco nos destinos da A.B.C.C. Além da responsabilidade de manter o sentido de congraçamento — básico nas instituições de classe — a jovem e empreendedora figura poderá criar novas glórias no Brasil e estrangeiro, para a vitoriosa entidade. Nos dias que passam a A.B.C.C. está sendo cada vez mais prestigiada.

JONALD

Os films de hoje:

PALACIO — "O Coração Não Tem Fronteiras", com Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Este Mundo é Um Pandeiro", film nacional, com Oscarito e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rainha do Trópico", com Maria Antonieta Pons. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Fra Diavolo", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Sangue e Areia", com Tyronne Power e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA — "Envolto nas Sombras", com Lucille Ball. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Pecado de Cluny Brown", com Jennifer Jones e Charles Boyer. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Kismet", em técnicolor, com Ronald Colman e Marlene Dietrich. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Paixão Em Jogo", em técnicolor, com Esther Williams e Van Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Louca Inocência", com Gail Russell, Diana Lynn e Brian Donlevy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "As Cruzadas", com Loretta Young e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "José do Telhado", com Virgilio Teixeira. — Às 12,00 — 13,40 — 15,40 — 17,00 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Segura Esta Mulher" com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Beleza Indomável". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "No Trampolim da Vida". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sina de Jogador" e "Dupla Vida de Andy Hardy". — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Fantasmas Endiabrados", com Abbott e Costello". — A partir das 14 horas.

Ella Raines, a estrela da comédia "Atirou no que viu"... que será apresentada, segunda-feira de Carnaval nos cinemas Rex, Roxy e América

Condecorado pelo governo chileno o presidente eleito do Uruguai

Por decreto assinado na pasta do Exterior, o presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, ao Sr. Thomaz Berreta, presidente eleito da República Oriental do Uruguai.

O PRECEITO DO DIA

ENQUANTO É TEMPO

Nas crianças, adenóides doentes e aumentadas de volume comumente causam resfriados e doenças dos ouvidos e da garganta. Se não houver tratamento adequado, poderão sobreviver as mais sérias complicações, tais como anginas, pús nos ouvidos, bronquites, pneumonia, etc.

Se seu filhinho se resfria frequentemente, leve-o ao especialista para examinar-lhe o nariz e a garganta. — SNES.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sra. Elia Gomes — "Fôrça realizadora" — mostrou que o ideal é a energia impulsionadora dos indivíduos, unindo vontades, impelindo-os a atos que concretizam a elevada aspiração comum.

Dr. F. Bastos — "Poder da palavra" — numa época em que a oratória está tão popular, convém seja conhecido o poder do verbo, sujeito a incríveis responsabilidades e preceitos éticos pelos efeitos produzidos na mente dos ouvintes, despertando conflitos subconscientes, precipitando na desgraça e no mal ou encaminhando para o progresso, a paz, o Bem.

Dr. Gerson Paula Lima — "A inteligência não está no cérebro" — relatando e comentando as inúmeras experiências colhidas pela cirurgia nervosa nas duas últimas guerras, e os incríveis resultados obtidos, a ciência chegou à conclusão de que "não se pode atribuir ao cérebro" a função central de "produtora da vida intelectual" do homem, "mas apenas uma base da qual se serve uma fôrça superior", cuja natureza não tem conexão com a matéria física.

Os autores mais representados no Brasil em 1946

Segundo Certificado Oficial da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, os autores mais representados em todo o Brasil em 1946 foram os seguintes, no gênero comédia:

1.º lugar — Paulo de Magalhães, com 775 representações; 2.º — Amaral Gurgel; 3.º — Luiz Iglésias; 4.º — Joracy Camargo; 5.º — Eurico Silva; 6.º — Paulo Orlando; 7.º — Armando Gonzaga; 8.º — R. Magalhães Junior; 9.º — Daniel Rocha; 10.º — Genolino Amado.

A comédia mais representada em todo o Brasil, em 1946, foi "Chica-Boa", de Paulo de Magalhães, e em 2.º lugar foi "Desejo", de O'Neil, tradução de Miroel Silveira.

Na revista colocou-se em 1.º lugar Freire Junior, cuja peça "Não sou de briga", foi a recordista do gênero.

A exemplo do que se faz na América do Norte com a distribuição dos famosos "Oscar", uma comissão de homens de teatro realizará um magnífico espetáculo de homenagem aos autores "recordsmen" de 1946: Paulo de Magalhães e Freire Junior, aos quais serão entregues medalhas de ouro.

Procopio Ferreira, no Serrador

Mais dois espetáculos hoje, no Serrador, com a comédia "Minha mulher é ciumenta", de Ferreira Rodrigues com Procópio Ferreira e Suzana Negri nos principais papéis. De amanhã até a próxima quarta-feira não haverá espetáculo no Serrador.

Na quinta-feira, voltará ao cartaz a comédia "Minha mulher é ciumenta".

Amanhã, no Rival, somente dois espetáculos

Mesquitinha dará amanhã, no Rival, dois únicos espetáculos de "O Garçon do Casamento", seu grande êxito nesta temporada, sendo um em vesperal, e outro, em sessão única, noturna. Domingo, segunda, terça e quarta-feira o teatro permanecerá fechado, devendo quinta-feira, dia 20 deste, voltar à cena "O Garçon do Casamento", que será substituído no cartaz do Rival sexta-feira, dia 28 do corrente, para a apresentação de "Rodrigues, o extranumerário", de Ivo Pelay, em tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada. Nesta peça que foi proibida pelo D. I. P., Mesquitinha desempenhará um grande papel tragi-cômico.

Jayme Costa estreará no Glória a 7 de março

Como se sabe, Jaime Costa já se acha no Rio, depois de uma vitoriosa excursão por Minas Gerais e São Paulo, onde bateu todos os recordes de bilheteria e público.

No momento Jaime Costa está reorganizando sua companhia para estrear, impreterivelmente, no Teatro Glória, no dia 7 de março próximo. No elenco artístico, ao que se conhece, continuarão Aristoteles Pena, Arllado Costa, Grace Moema e Lidia Vani. Outros elementos estão em [illegible] binação com o grande artista-empresário, para a organização completa do conjunto.

A temporada a iniciar-se incluí peças nacionais e estrangeiras. A abertura dar-se-á, possivelmente, com um original nosso que trás o título "O Pirata" (sem olho de vidro nem perna de pau), um trabalho de grande atualidade.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Minha mulher é ciumenta", comédia de Ferreira Rodrigues, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 18 e às 20 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", "vaudeville" de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, pela companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Fechado.

RECREIO — Baile a fantasia.

GINASTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Baile a fantasia.

CARLOS GOMES — Baile a fantasia.

GLORIA — Fechado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Os retiros espirituais no Carnaval

Terão início hoje, à noite, os retiros espirituais, fechados, para homens e jovens, durante os dias de Carnaval. Os retiros serão na Casa de Retiro Padre Anchieta, no Colégio S. José (internato dos irmãos maristas), no Colégio Silvio Leite, no Seminário São José (Rio Comprido) e na Escola Visconde de Mauá.

Pregará os exercícios de Santo Inácio no Seminário, a homens e jovens da Ação Católica e à mocidade masculina, no Seminário, o próprio cardeal arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara.

Haverá, outrossim, a 16, 17 e 18 do corrente, o retiro da Adoração Noturna, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), e um retiro pregado pelo padre Arlindo Vieira, S J, e dirigido pelo professor Euripedes C. de Menezes, na Rádio Cruzeiro do Sul, sob o título — "Um Carnaval nas alturas".

Calendário litúrgico — 15 de fevereiro — "Sancta Maria in Sabbato", simples, branco. Missa Salve, 2ª de São Faustino e Santa Jovita, mártires, 3ª do Espírito Santo, prefácio BMV "Et te in Veneratione".

Padroeiros: Cratão, Claudio, Jordão, Lúcio, Saturnino, Geórgia, Agápis e Claudio de la Colombiére, S. J.

Amanhã — 16 de fevereiro — Quinquagésima. Início do exercício das 40 horas. Semiduplo, roxo. Missa própria, 2ª "A cunctis", 3ª "ad libitum", credo, prefácio da Trindade. Epístola — 1 Coríntios, 13, 1 — 13. Evangelho — Lucas, 18, 31 — 43.

Padroeiros: Onésimo, Porfírio, Elias, Samuel, Jeremias, Daniel, Isaías, Juliana e Filipa.

Adoração reparadora

Durante o Carnaval, nas matrizes e mais templos católicos, ficará solenemente exposto, algumas horas, o Santíssimo Sacramento, à adoração pública reparadora.

Retiro em Niterói

Promovido pela Ação Católica e pela Confederação Católica Masculina, será realizado, no Carnaval, um retiro fechado no Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói, sendo pregador D. Martinho Michler, O. S. B.

Inscrições na Catedral de Niterói e no Colégio Salesiano.

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio o primeiro do país a proclamar os eleitos

Elogiada por todos os partidos a atuação brilhante e eficiente da Justiça Eleitoral fluminense — Eloquentes discursos dos deputados Hélio de Macedo Soares e Silva, Alberto Torres, Hipólito Porto e Pascoal Danieli — O agradecimento do desembargador Ferreira Pinto — A posse do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva será no próximo dia 26

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio manteve ontem uma das suas mais importantes sessões ordinárias, sob a presidência do desembargador Alvaro Ferreira Pinto, na qual foram proclamados oficialmente os resultados das eleições de 19 de janeiro último. Nessa sessão, após a aprovação da ata anterior, não houve expediente. Primeiramente, o Sr. Soares Filho, representante da U D. N., sustentou requerimento apresentado ao Tribunal, a fim de que fôsse rejeitado o critério da proporcionalidade na distribuição dos restos, na forma estabelecida pela Constituição, solicitando ao Tribunal decidisse a respeito. Contra o conhecimento do requerimento pelo Tribunal, opinou o procurador geral, tendo, afinal, o T. R. E dele tomado conhecimento para indeferi-lo, vencido o voto do desembargador Flávio Fróes da Cruz, na preliminar, não se tomando conhecimento do mesmo. Declarou-se impedido o desembargador Júlio Rangel Macedo Soares.

A comissão apuradora, composta dos desembargadores Flávio Fróis da Cruz, Eduardo Gonçalves e Severo Bonfim, apresentou o relatório da apuração do pleito de 19 de janeiro próximo passado, sendo lido pelo primeiro, como presidente da mesma comissão. O relatório foi aprovado, considerando-se impedido o desembargador Macedo Soares, por ser parente de dois candidatos eleitos. Em consequência da aprovação do relatório, o presidente do T. R. E. proclamou os candidatos eleitos, convocando, a seguir, a Assembléia Legislativa para instalar-se no próximo dia 24 de fevereiro, às 13 horas. Declarou ainda o desembargador Alvaro Ferreira Pinto que faria a entrega dos diplomas no mesmo dia, às 12 horas, no edifício do Tribunal Regional Eleitoral.

Após os trabalhos do Tribunal, que decorreram num ambiente de sensação e vivo entusiasmo, notando-se o recinto do mesmo repleto de representantes de todos os partidos, deputados, magistrados, etc., usaram da palavra representantes de diversos partidos políticos. Pela U. D. N. falou o Sr. Alberto Francisco Torres, pelo P. S. D. o coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, pelo P. T. B o Sr. Hipólito Porto e pelo P. C. B o Sr. Pascoal Elidio Danieli. Todos, emocionados, foram unânimes em aplaudir a atividade desenvolvida pelo T. R. E., durante a fase das eleições e das apurações, pois que o mesmo foi o primeiro em todo o país a concluir os trabalhos eleitorais, funcionando dia e noite, com a dedicação dos seus membros, sem outro interêsse que o de servir à causa da justiça eleitoral. Agradecendo, em nome do Tribunal Regional Eleitoral, usou da palavra o desembargador Alvaro Ferreira Pinto. O ilustre magistrado declarou que considerava êsse realmente um grande dia pois o Tribunal cumpriu fielmente o seu dever de promover a justiça, sem medir sacrifícios. Concitou os homens fluminenses a prosseguir no cumprimento da lei, no sentido de soerguer cada vez mais o Estado do Rio. Agradeceu as palavras dos oradores que lhe antecederam e aproveitou o ensejo para estender os seus agradecimentos aos seus auxiliares diretos naquele Tribunal, que tudo fizeram para que a terra fluminense apresentasse um resultado eleitoral perfeito, isento de fraude e correto. Aos funcionários do T. R. E., estendeu o desembargador Ferreira Pinto também os seus agradecimentos pelos esforços desenvolvidos, proporcionando ao Tribunal a oportunidade de prestar serviços da maior relevância não só ao Estado do Rio como a todo o país. E, dirigindo aos representantes do povo, declarou: «Sois realmente os representantes do povo fluminense, os legítimos representantes da velha Província». Estava terminada, inegavelmente, uma das maiores sessões do colendo Tribunal. Em seguida, o presidente, os membros e os funcionários do Tribunal foram cumprimentados por todos os presentes.

«SUBDIRETORIA DE TRANSPORTES DO EXÉRCITO — TRANSMISSÃO DE CHEFIA — Realizou-se ontem, a transmissão do cargo de Subdiretor de Transportes, que vinha sendo desempenhado, desde sua organização, pelo coronel I. E. Joel de Almeida Castelo Branco, substituído por Decreto de 31 de janeiro próximo findo, pelo cel. I. E. Waldemar Rocha. A Subdiretoria de Transportes do Exército, criada em virtude da reestruturação do Exército, levada a efeito pelo Decreto-lei n. 9.120, de 2 de abril de 1946. (Lei de Organização dos Quadros e Efetivos do Exército) ainda se encontra na fase inicial de organização e funcionamento. A êsse ato compareceram diversas autoridades, notando-se, entre elas, o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante geral da Polícia Militar, cel. Alcibiades Ribeiro dos Santos, subdiretor do Material de Subsistência, tenentes-coronels Luiz Pavedutti Sobrinho, representando a Subdiretoria de Material de Intendência, o Henrique Guilherme Fernandes da Cunha, fiscal administrativo da Subdiretoria de Transportes, e grande número de oficiais e pessoas gradas».

ENCERRADA A APURAÇÃO DO PLEITO NESTA CAPITAL

As últimas urnas apuradas

Três juntas especiais voltaram a funcionar, na tarde de ontem, instaladas no Tribunal Regional Eleitoral.

Cinco urnas foram apuradas perfazendo, assim, o total das 40 que tinham sido anteriormente impugnadas. Segundo informa a A. N., foram estes os resultados quanto a legendas de partidos e Senadores, descriminados por junta, zona e seção:

3.ª Junta — 9.ª Zona — 56.ª Seção — LEGENDAS — ATD 42; ED 7; PCB 74; PDC 2; PPB 2; PRP 6; PR 35; PRD 3; PTB 61; PTN 8; UDN 38; PSP 5. SENADORES — Mário Ramos 128; João Amazonas 86; Heitor Beltrão 45; João Mangabeira 7; A. Bitencourt 2.

4.ª Junta — 1.ª Zona — 78.ª Seção — LEGENDAS — ATD 25; ED 1; PCB 39; PDC 2; PPB 2; PRP 1; PR 9; PRD 5; PTB 43; PTN 6; UDN 27; PSP 1. SENADORES — Mário Ramos 67; João Amazonas 45; Heitor Beltrão 33; João Mangabeira 5; A. Bitencourt 1.

4.ª Junta — 9.ª Zona — 45.ª Seção — LEGENDAS — ATD 31; ED 7; PCB 78; PDC 5; PPB 3; PRP 4; PR 33; PRD 3; PTB 42; PTN 10; UDN 41; PSP 13. SENADORES — Mário Ramos 117; João Mangabeira 8; João Amazonas 84; A. Bitencourt 4; Heitor Beltrão 46.

5.ª Junta — 4.ª Zona — 6.ª Seção — LEGENDAS — ATD 28; ED 9; PCB 56; PDC 2; PPB 5; PRP 16; PR 22; PRD 3; PTB 71; PTN 3; UDN 98; PSP 6. SENADORES — Mário Ramos 150; João Mangabeira 6; João Amazonas 65; A. Bitencourt 5; Heitor Beltrão 83.

5.ª Junta — 14.ª Zona — 26.ª Seção — LEGENDAS — ATD 43; ED 5; PCB 60; PDC 2; PPB 3; PRP 10; PR 55; PRD 5; PTB 61; PTN 11; UDN 29; PSP 3. SENADORES — Mário Ramos 151; João Mangabeira 6; João Amazonas 62; A. Bitencourt; 0; Heitor Beltrão 35.

A relação total das urnas apuradas, que tinham sido anteriormente impugnadas, vai em seguida, juntamente com as urnas confirmadas e as anuladas

APURADAS

URNA 89, SEÇÃO 32.ª, ZONA ELEITORAL 1.ª; 127, 70.ª, 1.ª; 135, 73.ª, 1.ª; 185, 128.ª, 1.ª; 199, 142.ª, 1.ª; 289, 6.ª, 2.ª; 314, 31.ª, 2.ª; 345, 62.ª, 2.ª; 490, 6.ª 4.ª; 511, 27.ª, 4.ª; 786, 6.ª, 7.ª; 798, 18.ª, 7.ª; 802, 22.ª, 7.ª; 809, 119.ª, 7.ª; 1.074, 114.ª, 8.ª; 1.123, 45.ª, 9.ª; 1.134, 56.ª, 9.ª; 1.135, 57.ª, 9.ª; 1.227, 27.ª, 11.ª; 1.229, 29.ª, 11.ª; 1.255, 55.ª, 11.ª; 1.305, 105.ª, 11.ª; 1.337, 12.ª, 12.ª; 1.354, 29.ª, 12.ª; 1.391, 66.ª, 12.ª; 1.415, 90.ª, 12.ª; 1.503, 3.ª, 14.ª; 1.504, 4.ª, 14.ª; 1.526, 26.ª, 14.ª; 1.547, 47.ª, 14.ª; 1.587, 23.ª, 15.ª; 1.590, 26.ª, 15.ª; 1.638, 74.ª, 15.ª.

CONFIRMADAS:

67, 10.ª, 1.ª; 124, 67.ª, 1.ª; 186, 129.ª, 1.ª; 267, 210.ª, 1.ª; 1.212, 12.ª, 11.ª; 1.624, 60.ª, 15.ª; 1.505, 5.ª, 14.ª.

ANULADAS:

1.075, 145.ª, 8.ª; 1.317, 117.ª, 11.ª.

FATOS DIVERSOS

Um caminhão atropelou, ontem, à noite, na Praia do Flamengo, em frente ao prédio n.º 82, o comerciário José Indio do Brasil, de 32 anos, casado, brasileiro, residente na rua Pereira Nunes número 226.

Tendo sofrido fratura do crânio, foi medicado no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

Um caminhão atropelou, ontem, à noite, na rua Assis Carneiro, Jorge Queiroz, de 17 anos, solteiro, residente na rua Silva número 86.

Em estado grave foi internado no Hospital Carlos Chagas. O comissário Leão Mendes, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Sofreu violenta queda em sua residência, fraturando o crânio, em consequência da queda, a doméstica Isaura Santos, parda, de 26 anos, solteira, brasileira, residente na rua São Cristovão, 453. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no H. P. S.

Por motivos fúteis, Eduardo de tal tentou matar a tiros de revólver, ontem, à tarde, na praça Condessa de Frontin, o motorista de praça Jayme Rodrigues, vulgo "Paulista", residente na avenida Paulo de Frontin, 1.489. Eduardo deu três vezes ao gatilho. Um dos projéteis foi atingir o comerciário José Rodrigues de Carvalho, de 40 anos, casado, residente na rua Aristides Lobo, 258, casa 8, ferindo-o levemente na cabeça. Medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se, em seguida, para sua residência. Tomou conhecimento do fato o comissário Silvio, do 14.º distrito policial.

Falências

Fábrica de Móveis "Arievlis" Ltda. — No juizo da 4.ª Vara Civel, David & Aron Scheinkman, dizendo-se credores da importância de Cr$ 14.144,0, requereram a decretação da falência da Fábrica de Móveis "Arievlis" Ltda., estabelecida à rua Clarimundo de Melo, 93.

Serafim Machado — No juizo da 6.ª Vara Civel o Banco Hazan S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Serafim Machado, estabelecido à rua Regente Feijó, 10.

União Construtora S. A. — No juizo da 8.ª Vara Civel a Fornecedora Ideal de Materiais e Construções Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 5.377,50, requereu a decretação da falência de União Construtora S. A., estabelecida à rua Porto Alegre, 70, 2.º andar.

Distribuidora Uranos de Materiais Elétricos Ltda. — No juizo da 14. Vara Civel, David & Aron Scheinkman, dizendo-se credor da importância de Cr$ 8.078,70, requereram a decretação da falência da Distribuidora Uranos de Materiais Elétricos Ltda., estabelecida à rua Uranos, 1.000.

Esplendor e decadência do Carnaval

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

farças e certa licenciosidade, os folguedos carnavalescos, devido, sem dúvida, ao espírito expansivo do povo, tomaram tais aspectos que ganharam fama mundial. Durante os três dias consagrados à folia todas as classes sociais se confundiam na mesma ruidosa e contagiante alegria, chegando às vezes a excessos que ninguem condenava porque todos deles participavam...

Pode dizer-se que o Carnaval do Rio tem tido várias fases, vindo de declinio em declinio, até perder quase por completo o interesse do povo nos dias atuais.

Há quase meio século, a principal característica dos festejos era o "Entrudo", que consistia em verdadeiras batalhas dágua... Como armas, entravam na peleja desde a pequena bisnaga com "água de cheiro" até as grandes seringas de borracha e os esguichadores de latão, com mais de quinze centímetros de diâmetro. Mas, quando a batalha ia mais renhida, os contendores iam recorrendo gradativamente às canecas, aos baldes e até às latas dágua. Era um banho completo, com uma grossa camada de confetti colorido por cima... Em cada rua havia, entre os respectivos moradores, uma dessas pelejas. E ninguem se zangava, ninguem brigava. Era Carnaval... Travavam-se as batalhas entre vizinhos, amigos, parentes e namorados debaixo de piadas chistosas, de gargalhadas, de vaias e gritos de vitória quando o "inimigo" debandava. Sucedia não raro, entretanto, que, passada a loucura carnavalesca, aqueles banhos extravagantes resultavam em resfriados e pneumonias que levavam, em muitos casos, os foliões para o outro mundo...

A par, todavia, dessas grosseiras manifestações carnavalescas, havia, mesmo na praça pública, quem se divertisse mais moderadamente. Nas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, nos largos de S. Francisco e da Carioca, assim como nos bairros e nas plataformas das estações suburbanas, durante aqueles três dias o povo se entregava de corpo e alma à folia. Em matéria de esguicho não se ia além da pequena bisnaga com Agua Florida, muito em moda então e que espalhava entre a multidão suavíssimo perfume agradavel. Mas, o confetti era em abundância. As batalhas se prolongavam até à madrugada. E quando desaparecia o último folião, se restava no solo um alto e maciço tapete de confetti.

Esplendor

Depois da proibição do entrudo violento, o Carnaval entrou numa fase de maior esplendor ainda. Toda a população se divertia. Toda gente se fantasiava. Os grandes clubes apresentavam cortejos deslumbrantes, com alegorias de motivos históricos ou mitológicos, e críticas felicíssimas, alusivas aos principais acontecimentos do ano. Os pequenos clubes, do centro, dos bairros e dos subúrbios, desde Santa Cruz até São Cristovão, também exibiam seus préstitos cuja cenografia executada igualmente por artistas de bom-gosto, atraía às ruas do itinerário multidões incalculaveis. Os cordões com os seus ricos estandartes, os índios, os velhos, e os reis do diabo, davam a nota mais ruidosa, enchendo a cidade de sons de caixas e tambores, acompanhando o ritmo das "marchas" e "chulas" cantadas pelos seus componentes. Também os ranchos eram partes integrantes da maior festa do carioca. O povo acorria para vê-los desfilar à luz de gambiarras e fogos coloridos, que realçavam as fantasias multicores das pastoras e dos mestres-sala. E na cadência das suas marchas, cadenciadas, mesmo e fio, com uma pertinácia admiravel e com uma disciplina rigorosa, passavam os ranchos sob os aplausos do povo. O seu maior atrativo, porém, os "enredos" dos cortejos, eram o mestre-sala e a porta-estandarte, esta com os seus volteios graciosos e aquele, em fantasia de fidalgo antigo, ao seu lado, fazendo desenhos no espaço com um leque pequeno, dansando e executando, ao mesmo tempo, o solo vocal. A porta-estandarte era sempre a pastora mais bonita do rancho e a sua fantasia se destacava da fantasia das outras pastoras pelo luxo e originalidade, visto que era ela a primeira figura feminina do bando. O melhor rancho era aquele que se apresentava mais luxuoso, com o melhor enredo e com um corpo coral bem afinado. Toda a sua graça estava no bamboleio de quadris das mulheres, no ritmo cadenciado das marchas às vezes bem inspiradas. Havia ranchos e cordões às centenas. O "Zé-Pereira" era também uma característica do Carnaval carioca. O estrondo ensurdecedor dos seus bombos, principalmente nas ruas estreitas, como a de Ouvidor, onde se concentravam os festejos, naquele tempo, fazia estremecer tudo e quase partia as vidraças das casas. Até há uns quinze ou vinte anos atrás era assim o Carnaval. Barulhento, alegre, alucinante. Carnaval de máscara, de [illegible], de ranchos, de cordões, de préstitos, de corsos, de Zé-Pereira, de confetti, de lança-perfume.

Decadência

Depois...

Pode-se dizer que o declinio das festas do Deus Momo começou mais ou menos há vinte anos. E por que ? Muitas são as suas causas. Em primeiro lugar deve-se considerar que a época do ano para festa de tal caráter é a mais imprópria possivel. Com os progressos sociais, a população foi se tornando mais prudente. O desenvolvimento dos serviços de higiene pública, na capital, com os órgãos de controle da saude do povo e os conselhos médicos, têm concorrido para uma compreensão maior da população que já se preserva, até onde é possivel, de certos excessos, geradores de males terriveis, como a tuberculose que [illegible] das vidas jovens todos os dias. E, indiscutivelmente, o Carnaval é a festa em que se pratica mais excesso. Realizando-se em pleno verão, os folguedos, por isso mesmo, deprimem o organismo, que se torna numa porta aberta a qualquer enfermidade de consequências fatais muitas vezes. Há, além disso outras causas decisivas da decadência carnavalesca. O hábito, por exemplo, que se criou de abandonar a cidade nos dias de [illegible] é um deles. Antigamente só as pessoas de largos recursos procuravam Petrópolis, Teresópolis e as estâncias hidro-minerais nos tempos de verão. Presentemente, os mais modestos funcionários públicos e do comércio e até operários, cuja profissão lhes proporciona melhor salário, adotam a prática louvável de refugiar-se na montanha, no campo, em busca de um pouco de ar puro. A evasão de Carnaval na nossa capital. Fazendas, sítios, hotéis e pensões das redondezas ficam lotados. Na alta sociedade, então o êxodo se inicia, como sempre em dezembro. Ninguem mais acredita em Carnaval, reduzido hoje aos bailes e às aglomerações nas ruas, sem lança-perfume, sem confetti, sem serpentina, sem fantasias. Alids, as restrições policiais, o encarecimento da vida, as dificuldades de toda a espécie que o povo [illegible] há longos anos são outras tantas causas da falta de interesse popular pelas festas de Momo.

Reminiscências...

As reminiscências do Carnaval carioca nas épocas do seu esplendor, justificam a fama de que gozam em toda a parte a festa máxima do nosso povo. Nada mais interessante, portanto, do que rememorar os dias de folia que passaram e que ainda hoje são lembrados com saudade pelos velhos carnavalescos. A idéia dessas reminiscências nos ocorreu num encontro ocasional com um folião da "velha guarda" cuja memória é um livro aberto diante de nós. Ele se pôs a conversar e falar; você tem muito que ouvir, meu caro A história do Carnaval carioca que eu tenho bem viva na cabeça, é longa. Dará para encher páginas e mais páginas de A NOITE...

— Bem, não queremos toda a história... Basta que nos fale do esplendor e da decadência do Carnaval do Rio.

— Realmente, Momo teve nos cariocas os seus maiores adeptos em todo o mundo. Quem o viu e quem o vê... Esplendor e decadência ! Está mesmo muito decadente. Precisamos erguê-lo, dar-lhe uma injeção de entusiasmo obrigá-lo a voltar a ser o que era há trinta anos atrás, para não ir mais longe. Alids, a decadência não é de Momo. Ele é sempre o mesmo: alegre, galhofeiro, folgazão. Os seus vassalos é que estão desaparecendo. Precisamos convocar a vassalagem, porque com isto que estamos assistindo não é Carnaval. Não é para atrair estrangeiros para ver o nosso Carnaval. Eles não encontrarão nada para ver. Grupos de semi-nús batendo o couro de alguns tamborins, sem o menor disfarce, não representam o famoso Carnaval carioca, que já vai longe... Os turistas ficariam decepcionados porque contávamos a falar no Carnaval como se ele se conservasse a sua grandiosidade de outros tempos.

— Mas, então, vamos reerguer o Carnaval...

— Não sei se isso é mais possivel. Em todo o caso, façamos uma grande campanha e gastemos um pouco de dinheiro...

— Bastará ? Parece que é preciso ter entusiasmo, alma de carnavalesco. E as gerações atuais não têm mais esse entusiasmo. Tudo se transformou. A própria vida vertiginosa que hoje se vive exigindo uma atividade poliforme não permite predispor o espirito para uma pândega alucinante de três dias. E os gastos ?

Não há bolsa que comporte mais as despesas que os divertimentos de Momo impõe, hoje aos seus vassalos. Por tudo isso creio que é dificil restaurar o velho Carnaval do Rio, com a suntuosidade e a beleza de outros tempos. E a prova é que as sociedades, não podendo enfrentar os gastos fabulosos com os seus préstitos, não se apresentam mais à população na terça-feira gorda... Aí está meu caro, porque não acredito mais no Carnaval. Contentemo-nos com os bailes, onde, aliás, nem siquer a gente pode deliciar-se com a dansa. Ninguem mais dansa nos bailes carnavalescos. Inventaram os tais cordões que circulam durante toda a noite pelo salão, aos trancos, que dão lugar, às vezes a incidentes sérios, e nisso se resumem os bailes. Por fim está todo o mundo fatigado, suarento escalavrado, mas muito convencido de que se divertiu...

Carnaval antigo

O nosso interlocutor, num gesto seu muito conhecido, coçou a cabeça e prosseguiu :

— O nosso Carnaval foi a mais bela festa que o carioca já teve Extinto o entrudo, que era um divertimento brutal, embora pitoresco, a folia continuou a ter o seu reinado entusiástico. Nesse tempo, há mais de quarenta anos já existiam os Fenianos, os Democráticos e os Tenentes, que eram os reis do Carnaval. Seus salões que às vezes mudavam de local exceto o dos Fenianos, que por longos anos permaneceu na Travessa de S. Francisco de Paula se enchiam das mais lindas mulheres. Não se via uma cara feia. Até gente da sociedade, curiosa de conhecer por dentro o Poleiro, o Castelo ou a Caverna, ali ia disfarçada e se divertia a valer, retirando-se sem se deixar identificar. Mas via-se logo que era gente fina. Nesses clubes pontificavam carnavalescos de primeira água: o "Coalhada", o "Coalhadinha", o "Fera", o "Morcego", o "Perú dos Pés Frios", o Jamanta, o Zamith, nos Democráticos; o Dragão e o Rios, nos Tenentes; o "Chaby" e tantos outros nos Fenianos. Toda essa gente e mais os atores dos nossos teatros, como o saudoso e popular Alfredo Silva constituiam as "Praças Escovadas" e saiam nos carros de crítica, defendendo-os. Era gente de espírito, que fazia o público morrer de rir com as suas piadas engraçadíssimas. Os cortejos eram propriamente artísticos, deslumbrantes e ornados com as mais lindas mulheres, que nesse tempo ainda não se exibiam semi-nuas Para escolhe-las havia rigorosa seleção. Elas se apresentavam dignamente para sair nos carros alegóricos. E quanta lágrima havia depois da seleção... A terça-feira gorda, com a saída das grandes sociedades, se arrastava até mais tarde dos Pierrots das Cavernas, encerrava com chave de ouro o Carnaval carioca. Toda a população descia dos morros e dos bairros e arrabaldes para assistir ao desfile. E se apinhava nas ruas do itinerário durante longas horas, ancioso por aplaudir os clubes de sua predileção, que invariavelmente retardavam a sua passagem. O povo, porém, não se afastava das ruas, aguardando-os até madrugada alta. Outros pequenos clubes existiam não só na cidade, como nos subúrbios e arrabaldes que também faziam carnaval externo com muito brilho Em Santa Cruz, os tradicionais Furrecas; em Madureira, os Fidalgos e os Democráticos; no Quintino Bocayuva, Sirva-se; na Piedade, os Resistentes; no Engenho de Dentro, os tradicionais Pingas, Pepinos e Irmãos da Opa e muitos outros. Lembro-me até que os Pingas, por volta de mil novecentos e oito, fizeram um Carnaval tão grandioso que estenderam o seu itinerário até a avenida Rio Branco. Tudo isso desapareceu, meu caro. Não há mais Carnaval externo de clubes. Além dos grandes clubes, que só realizam folguedos internos, como outras sociedades recreativas, não existe mais nenhum daqueles que citei.

Onde se concentravam os foliões

— O Carnaval de rua era interessantíssimo. Valia a pena ir ver para a rua. Antes da abertura da avenida Rio Branco, o quartel general dos foliões era nas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias. A mascarada desfilava por ali. Travavam-se infindaveis batalhas de confetti e de bisnagas, mais tarde substituidas pelo lança-perfume de vidro. Grupos de diabos, de anões, com descomunais máscaras de papelão ali se encontravam. Parece que ninguem deixava de fantasiar-se. Aquele que não exibia uma bela fantasia dava a impressão de constrangimento no meio da multidão mascarada Não havia quem se animasse a vir para o centro fantasiado de "sujo". As ruas apresentavam uma orgia de côres. Eram os "pierrots", os "dominós", os "palhaços", os "clowns", apaches, chinesas, dansarinas, diabinhos morcegos, baianas, uma variedade imensa de fantasias, a qual não faltavam os índios, as ursas e as caveiras. As lantejoulas davam um belo realce às fantasias. E todos dansavam, saracoteavam cantavam. Os trotes, que partiam de preferência dos dominós eram um hábito carnavalesco de grande sucesso. Todo marido "bilontra" ou moça namoradeira tinha pavor do trote. Saiam nessas ocasiões todos os "podres"... Quantos casais se desentendiam em plena folia quando um dominó impertinente se aproximava e contava ou inventava coisas do "arco da velha" a respeito do marido...

— Como era diferente o Carnaval !

— Se era. E os intelectuais ? Eles também se divertiam. A Confeitaria Pascoal, na rua do Ouvidor, era o ponto central dos intelectuais boêmios. O Emilio de Menezes, o Bastos Tigre, o Guimarães Passos e muitos outros faziam boas pilherias. Cercavam os mascarados e, com as suas sátiras, as suas piadas engraçadíssimas, deixavam numa roda viva aquele que se metia a dar-lhes trote. Enchia-se a Pascoal para ouví-los. Era o Carnaval de grande espírito. A graça e a inteligência prendiam a atenção de enorme massa de curiosos. A rapaziada das escolas superiores e do comércio também sabia se divertir, organizando grupos pitorescos de fantasias originais. Fazia gosto, repito, assistir-se ao Carnaval. Os bailes do Cassino Fluminense, dos Diários e de outros clubes então eram uma verdadeira maravilha. Por sua vez o corso em carros abertos, puxados por excelentes parelhas de cavalos davam um aspecto de grande elegância aos folguedos.

Galanterias

— A propósito vou recordar um episódio que não assisti, mas que me foi narrado por quem o testemunhou, o qual revela a galanteria da época : — Certa dama galante (falou-se também que era uma atriz popularíssima) costumava fantasiar-se ricamente e passear pelas ruas centrais, onde despertava a curiosidade geral Num dos dias de Carnaval, um carro aberto, puxado por dois belos cavalos, surgiu pela rua do Ouvidor. Nele vinha a tal dama fantasiada de "Dama das Camélias", toda em seda branca, de uma riqueza invulgar. Com a sombrinha de rendas de seda também branca, aberta, resguardando-se do sol morno da tarde, a dama sorria orgulhosa do seu sucesso. De repente, de uma das sacadas, alguem, num gesto talvez irrefletido, arremessa ao alvo [illegible] onde rebentou, um "limão de cheiro", tão em moda naquela época de entrudo. Mas longe de conter qualquer perfume, o "limão" levava cheio de tinta carmim. O colo da linda dama tingiu-se todo de vermelho. Sua rica fantasia estava inutilizada. Ela não se perturbou. Num gesto de admiravel galanteria, sopitando, sem dúvida, toda a sua revolta, afastou a sombrinha, ergueu os olhos e com o seu mais lindo sorriso agradeceu com um movimento de cabeça, aquela brincadeira de tão mau gosto. Deu-se então, o imprevisto: o moço que arremessara o "limão de carmin" arrependido do seu gesto, rápido desceu as escadas e se aproximou do carro da linda dama para implorar-lhe perdão, numa reverência emocionante. Ela sempre com o mesmo sorriso encantador, estendeu-lhe graciosamente a mão, que ele beijou, e o carro continuou a rodar lentamente pela rua do Ouvidor.

"Praças escovadas"

O velho folião que nos contava essas reminiscências tomava, de quando em vez, um ar melancólico. Todas aquelas recordações lhe perpassavam pelo espírito como que a advertí-lo de que os anos já lhe pesavam nos ombros o suficiente para não lhe permitir sequer [illegible] em folia... Tudo estava tão longinquo !

Mas a sua narrativa era devéras interessante e pedimos-lhe que prosseguisse.

— Conto-lhe essas coisas todas de memória. Não preciso datas. Os carnavalescos da "velha guarda" não retêm datas... O próprio Carnaval em cada ano tem uma data diferente... Ainda sobre os velhos foliões, devo citar alguns episódios pitorescos. O próprio [illegible]. Você sabe que o "Morcego", carnavalesco de quatro costados, era primeiro oficial dos Correios. Pois um mês antes do Carnaval pedia a licença e caia na "farra". Solteirão incorrigivel não tendo contas a dar a ninguem, começava a fazer Carnaval nos Democráticos, antecedendo o reinado de Momo. Sua fantasia predileta era de dansarina. Reunia-se ao "Perú dos Pés Frios" e ao Zamith do Tesouro e não havia quem os vencesse a palma. O "Perú dos Pés Frios" é o único sobrevivente dos três, era como ainda o é hoje, grande reporter. Trabalhava na "Gazeta de Noticias". Quando se aproximava a Folia, com bom ator que também era, começava a simular uma certa perturbação. E dizia: "o Perú parece que não está bom do cabeça". Quando ele percebia que o secretário da sua "perturbação mental", pedia uma licença de treze dias... — "O homem não está mesmo bom. Treze dias de licença"... Até isso provou que ele não andava certo; segredava o crente de todos os companheiros. E "Perú dos Pés Frios", o [illegible] noite, estava à frente de [illegible] com o grupo dos Democráticos montado numa burrinha, com o "Morcego" e outros, divertindo-se pela cidade. Quando acabava a loucura carnavalesca, acabava também a sua loucura. Voltava ele então à banca de reporter, charuto ao canto da boca, envergando o seu indefectivel fraque e o reluzente chapéo côco... Outro folião curioso era o Zamith Sub-diretor do Tesouro, quem o visse na sua mesa de estrado alto dirigindo um mundo de funcionários, com uma austeridade que impunha profundo respeito, não diria que ali estava um dos maiores vassalos de Momo. No entanto ele caia na "fuzarca", nos Democráticos, de corpo e alma e saia montado na burrinha, pela rua, "pince-nez" pendurado no nariz, sem máscara, saltitando como qualquer joven, embora já carregasse mais de sessenta janeiros... E como ele, muitos outros cavalheiros austeros, do comércio, da advogacia, figuras altamente colocadas, eram também foliões às direitas. Quantos deles eu encontrei no Castelo, no Poleiro, na Caverna, em plena pândega, ao lado de lindas criaturas, fazendo correr champagne a rodo... Bons tempos !

Cordões e ranchos

Fez uma pausa o velho folião como que para coordenar as reminiscências, e continuou, fluente, pondo à prova a memória admiravel :

— E os cordões ? E os ranchos ? Eram outras interessantes caracteristicas do Carnaval carioca. Enchiam a cidade com o seu ruido de tambores, tamborins e bombos e os seus cantos guerreiros ou as suas marchas melodiosas. Não havia ponto da cidade ou dos subúrbios e arrabaldes em que não houvesse pelo menos meia duzia de cordões e ranchos. De memória, posso citar algumas dezenas deles: a Flôr da Lyra e os Teimosos de Bangú, Filhos do Oriente, Faisca de Ouro Endiabrados da Piedade, Caprichos do Engenho de Dentro, Filhos das Campinas, Filhos dos Caprichosos, Destemidos das Chamas, Teimosos da Conceição, Heróis do Castelo (nesse tempo ainda existia o morro do Castelo), Filhos da Deusa do Paraiso, Chuveiro de Prata, Filhos do Castelo de Ouro, Triunfo das Chamas, Triunfo da Gambôa, Caprichosos da Estopa, Terror da Serra, Teimosos da Flôr do Brilho, Retiro da América, Teimosos da Lyra Flôr do Recreio, Silenciosos das Laranjeiras, Galo de Ouro, Caprichosos dos Cajueiros, Onça de Ouro, Flôr do Bangú, Filhos da Flôr do Cajú, Pingos de Ouro, Pedrinhas de Ouro, Flôr do Cajú Heróis do Cruzeiro, Vitoriosos da Praia Pequena, Brilho das Ondas Três Jacarés, Heróis Brasileiros Rompe e Rasga e dezenas de outros mais. Estes dois últimos eram de famosos "Zé Pereira". Os Heróis Brasileiros, como também os cordões, se exibiam todos os anos com um estandarte novo. Era um lindo trabalho em setim do melhor, bordado a seda, ouro e prata. As suas cores eram as da bandeira nacional. Desse trabalho se incumbia uma professora conhecida D. Rosalina Alves Rivas, que começava a executá-lo três meses antes do Carnaval. Como Zé Pereira que era, os componentes do grupo se apresentavam apenas uniformizados, com um zabumba infernal, atordoante. Não levava indios nem velhos, nem diabos Seu rival era o "Rompe e Rasga", outro "Zé Pereira" famoso, que enchia a cidade com os estrondos dos seus bombos. Os cordões propriamente ditos, além da "pancadaria", em que cada qual procurava superar o outro, levavam uma grande frente de indios, reis do diabo, velhos, diabinhos, morcegos, etc. Alguns dias antes do tríduo da folia, depositavam os seus novos e artisticos estandartes nas redações do "Jornal do Brasil" e da "Gazeta de Noticias", onde os iam buscar à meia noite de sábado de Carnaval. Era interessante vê-los nas suas evoluções, cantando suas marchas, disputando a vitória sobre os seus competidores com heróico entusiasmo. Pretos, brancos e pardos, gente de trabalho e "bambas" da Saúde e outros bairros onde a valentia e a capoeiragem tinham o seu reduto, esgueirando-se, com o suor acorrer às bategas pelo rosto, lá iam batendo nos rojões e nos pandeiros ensurdecedoramente. Entre alguns cordões havia tremendas rivalidades, que quase sempre acabavam em conflitos. Até mortes se davam. A policia intervinha, às vezes cassava-lhes a licença. Mas outros cordões surgiam para alegrar o Carnaval, para completar a grande festa popular que tinha mil e um aspectos curiosos. Os ranchos eram conjuntos diferentes. Tinham os seus cortejos, quase sempre de motivos egipcios, com lindas fantasias. O mestre-sala, a porta-estandarte, as "pastoras" bailando, cantando, constituiam um espetáculo digno de ser assistido. Lembro-me do sucesso da Flôr do Abacate, do Ameno Rezedá, da Aliança, Piraquê, Mimosas Cravinas, Papoula do Japão Prazer das Morenas, Paladinos da Cidade Nova, Recreio das Flores, Rainha da Gloria, Paz do Catete, Lingua do Povo e muitos outros cujos nomes não me ocorrem agora. Eram os ranchos uma grande parcela da grandiosidade do Carnaval carioca, que podia naquelas épocas ser assistido pelos turistas, porque eles encontrariam alguma coisa de original para ver, embora certa gente circunspeta, em pequeno número, já se vê, considerasse uma festa selvagem, licenciosa...

Ressuscitemos Momo

O folião da "velha guarda" silenciou e ficou olhando por alguns segundos, absorto, a fumaça que se desprendia lentamente do seu cigarro. Pensaria talvez que a vida fosse como aquela fumaça que se lança em grosso novelo e vai se diluindo até desaparecer no espaço... De repente, disfarçando a melancolia que aquelas recordações lhe trouxeram à alma de antigo carnavalesco, disse :

— Nada disso se vê mais. Acabou-se o Carnaval externo. Mas por Baccho, precisamos erguê-lo ! Façamos uma campanha para o próximo ano. Isso que aí está hoje não é Carnaval. Voltemos aos préstitos, aos ranchos, aos cordões, ao corso, ao maravilhoso corso em que as melhores familias tomavam parte lindamente fantasiadas. Voltemos aos indios, aos reis do diabo, aos velhos, aos dominós, aos pierrots. Ressuscitemos todas essas fantasias, o confetti em abundância, o lança-perfume. Façamos o Carnaval deslumbrante de outros tempos que possa ser assistido pelo estrangeiro. Não é possivel deixar morrer de vez a maior festa popular do carioca. Estou velho, mas ainda tenho coragem para entrar na campanha pelo seu renascimento. Mas, façamos o Carnaval em outra estação, uma estação mais amena. Em maio, por exemplo, o mês das flores. Ninguem sai do Rio, ninguem vai verancar. Não haverá receio do calor com o seu cortejo de perigos. Espero assistir novamente, como há quarenta anos atrás, a alegria nas ruas, o colorido da multidão fantasiada, o brilho das lantejoulas o confetti formando um alto tapete no asfalto, o jorro do lança-perfume nos alegres rostos femininos e, finalmente, ouvir de novo, entoado pelos grupos de foliões:

— O' abre alas que eu quero passar...

EVOÉ, MOMO !

O Carnaval dos Estudantes

50 jovens paraguaias comparecerão ao baile de hoje

Os estudantes vão ter o seu carnaval, no corrente ano, num ambiente que supera tudo quanto se possa imaginar. A União Metropolitana dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes realizando, sob seus auspicios, quatro grandes festas carnavalescas para a classe estudantil, tudo fizeram para que elas transcorram com um brilhantismo invulgar. Várias autoridades foram convidadas a participar dos festejos estudantis. Aproveitando a oportunidade da passagem por nosso país de 50 jovens estudantes do vizinho Paraguai, e, em atenção a terem as mesmas sido apresentadas às entidades estudantis brasileiras pelo ministro da Educação, resolveram os estudantes homenageá-las, fazendo-as participar das alegrias carnavalescas.

Toda a imprensa desta capital foi convidada a comparecer, tambem, ao Carnaval dos Estudantes, estando o salão de festas ricamente ornamentado, inteiramente à sua disposição.

O trajo exigido é de fantasia simples ou de passeio, não se permitindo aquelas que forem atentatórias à moral ou de "travesti". Sendo o Carnaval dos Estudantes para os estudantes, suas familias têm o direito de vedar a entrada de pessoas que julgar inconvenientes, assumindo a comissão de festejos a responsabilidade do ambiente cem por cento social.

Funcionará durante os quatro dias, permanentemente, o Departamento Médico, que atenderá a quem dele necessitar.

Os estudantes têm 50 °|° de abatimento sobre o preço das entradas, mediante apresentação da carteira de identidade.

O govêrno estudantil transfere hoje seus poderes para Momo I e único.

Club C. M. Vassourinhas

As suas exibições de hoje e amanhã

A fim de tomar parte na Parada do Frêvo, desfilará na tarde de hoje o pioneiro da buliçosa dança pernambucana, o conhecido Club C. M. Vassourinhas Sairá a Caravana foliona às 16 horas no largo de São Francisco da Prainha n.o 15-1.° andar, às proximidades da Praça Mauá, e, rumando as ruas centrais, saudará no percurso as sociedades congêneres e particularmente a imprensa carioca, habitualmente generosa e grande animadora dos que batalham pelo esplendor do nosso Carnaval.

Do conjunto apresentado pelo "Vassorinhas" se destaca o excelente figurino em tons azul e ouro dos figurantes do seu extenso cordão de "fazedores do passo" e a original peça que envergará o porta-estandar-te, em puro estilo Luiz XV.

O que entusiasmará porém as legiões que tradicionalmente acompanham os simpatizados "Vassorinhas" será a magnifica orquestra, este ano numerosissima e composta de escolhidos elementos da Aeronáutica, e que organizou excelente programa de marchas realmente empolgantes. Esta parte da comitiva apresentará atraente traje, constando de: calça branca, vistosa camisa de malha em listas, e gracioso chapéu de palha estilo chinês, apresentando em conjunto belissimo efeito.

Como se vê estão dispostos a dominar o ambiente do "frevo" os representantes do Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas.

— Na segunda-feira, como notável esforço dos seus dirigentes, sairá novamente a comitiva do frevo, do mesmo local e hora acima indicados.

O Congresso Nacional de Educação de Adultos

O Sr. Fioravanti di Piero, secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura, designou ontem a Comissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional de Educação de Adultos, que se reunirá nesta capital de 25 de fevereiro corrente a 1° de março vindouro.

A comissão, que já ontem mesmo iniciou os seus trabalhos, está assim constituida:

Dr. Antonio Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural; Prof. Olimpio Chaves, chefe do Serviço de Educação de Adultos; Francisco Gomes Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Divulgação, e os professores Henrique Batista Pereira, Osvaldo Melo Braga de Oliveira, Clovis Soisson da Rocha, Cesar Dacorso Neto, Luiz Jaffret Guilhon e Rui Bessone Correia

Morreu Ayub Tabet

BEIRUTE, 15 (AFP) — Ayub Tabet, ex-chefe do Estado Libanês, morreu em Beirute, na idade de 77 anos, em seguida a prolongada enfermidade.

A irradiação do discurso do rei George VI no jantar oficial a ser realização na cidade do Cabo no dia 17

A BBC chama a atenção dos seus ouvintes para uma mudança no programa em lingua inglesa da próxima segunda-feira, 17. O boletim de notícias das 17 horas será dado às 16,55, e, se condições técnicas assim o permitirem, haverá entre 17 e 18 horas, uma irradiação dos discursos de S. M. George VI e do marechal de campo Smuts durante o jantar oficial, a ser realizado na Cidade do Cabo. Nenhuma precisão quanto ao inicio ou fim de tal irradiação pode ser feita e, assim, organizou-se um programa de orquestra para preencher os intervalos, tanto no começo quanto no fim de tal cerimônia.

O rei e demais membros da familia real deverão chegar à Cidade do Cabo, na manhã dêsse mesmo dia, 17 de fevereiro, e seu discurso será o primeiro da sua excursão pela África do Sul.

Atropelou e matou

O comerciante Euclides José Pacheco, de 40 anos, solteiro, residente na rua Riodades, 112, foi atropelado e morto pelo automovel n.° 13.423, que tinha na direção Aluizio Bessa.

O fato ocorreu na Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, tendo o motorista sid autuado em flagrante pela Delegacia de Vigilância e Capturas.

O corpo do infortunado negociante foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica.

COM VISTAS À LIGHT

Morro Azul, sem telefone

Não só de hoje, mas de sempre, houve a opinião de que no Brasil, em vez de se incrementar o grande turismo, isto é, a atração de visitantes estrangeiros, dever-se-ia cuidar do pequeno turismo, isto é, o encaminhamento periódico, para férias e repouso, dos habitantes das cidades para o campo e montanha.

O grande turismo, se era outrora um problema de solução dificil, agora, é impossivel. Em compensação, o pequeno turismo se está desenvolvendo acentuadamente e por si só.

Para milhares citadinos isso já se transformou em hábito.

Mas, evidentemente, essa infinidade de encantadores recantos campestres, praieiros e montanheses que circundam o Rio de Janeiro, por exemplo, necessitam de certos meios de conforto e comodidade.

Assim, uma coisa que ali se torna indispensável é o telefone.

No entanto, em vários desses lugares isso não existe. Por exemplo: Guarihú, antigo Morro Azul, na zona serrana de Porteia, Miguel Pereira, etc.

Morro Azul está neste momento repleto de pessoas que fugiram do Carnaval.

Mas a inexistência de um telefone inter-urbano lhes causa sérios prejuizos.

Já foi, para corrigir esse mal, feito um pedido à Light. Certamente, essa emprêsa correrá em auxilio daquele pitoresco recanto do Estado do Rio, evitando assim que o pequeno turismo no Brasil se revista de aspectos inconvenientes.

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Peso boliviano	0,4457
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2044
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5939
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4418
Peso argentino	4,6967
Escudos	0,7610
Peso chileno	0,6039
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3798
Peso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008
Corôa sueca	5,2109
Corôa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado.

Cotações por 65 quilos: branco cristal — Cr$ 161,00; Demerara — Cr$ 152,50; Mascavinho — Cr$ 144,00; Mascavo — Cr$ 144,00.

Entradas, 2.431; saidas, 10.330; existência, 62.781.

Algodão

Mercado calmo. Cotação por 10 quilos, fibra longa — Ceridó, tipo 3 — Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; tipo 4 — Cr$ 133,00 a Cr$ 135,00 Fibra média — Sertões: tipo 3 — Cr$ 125,00 a Cr$ 128,00; tipo 4 — Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00; tipo 5 — Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00. Ceará, tipo 3 — nominal; tipo 5 — Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00. Fibra curta — Matas: tipos 3 e 4 — nominais; Paulista: tipo 3 — nominal; tipo 5 — Cr$ 108,00 a Cr$ 110,00.

Entradas, 2.760; saidas, 640; existência, 18.612.

O interventor pernambucano esteve inesperadamente em Limoeiro

RECIFE, 14 (A. N.) — Em face das noticias de que teriam ocorrido violências policiais em Limoeiro, neste Estado, o interventor federal, general Demerval Peixoto, visitou ontem, aquela cidade inesperadamente, tendo entrado em contacto com as autoridades locais, inclusive o juiz de direito, o prefeito e o delegado de policia. O chefe do govêrno pernambucano visitou a cadeia pública, ali encontrando apenas cinco detentos, os quais se acham à disposição do juiz de direito.

Condenados à morte, não pedem clemência

JERUSALEM, 15 (AFP) — Três membros da Irgan condenados à morte, foram avisados, na prisão, da confirmação da sentença contra eles pronunciada, tendo dois deles declarado recusar-se a assinar qualquer pedido de clemência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

RÁDIO

O BAILE DAS ATRIZES

Fui ao baile das atrizes. Um grande baile. Verdadeiramente espetacular. O mundo do rádio e do teatro compareceu em massa. Num ambiente féerico, os artistas do palco e do microfone, que trabalham o ano inteiro para divertir o povo, fizeram a sua festa própria, divertiram-se formidavelmente. Brilhantismo em tudo. Os ouvintes de todo o Brasil, poderam ter uma idéia da maravilhosa festa, através da irradiação feita pela Rádio Nacional, que destacou uma equipe de locutores comandada por Jorge Cury, e que fez uma esplêndida transmissão. A Rádio Mayrink Veiga enviou para o Teatro João Caetano uma gravadora, e seus operadores e técnicos colheram dos artistas presentes, opiniões, flagrantes do baile, para transmiti-los ontem. A destoar da festa, apenas o policiamento, como, aliás, registrou ontem A NOITE. Os homens da Polícia Especial excederam-se em demonstrações de força, na entrada do Teatro, empurrando a multidão, causando distúrbios. Julgavam talvez que estavam prestando serviço num baile de "gafieira", confundiam os artistas e suas famílias com desordeiros desclassificados. Mas, felismente, isto não foi motivo para que o pessoal não fizesse sua festa com alegria, com ordem. — O Baile das Atrizes, deste ano, foi apenas isto: soberbo !

Antônio Cordeiro

Antônio Cordeiro, o speaker-cronista, regressou de Buenos Aires, ontem, onde transmitiu de Montevidéu, o Torneio Atlântico de Futebol.

A novela que ia ser estreada ontem, sexta-feira, na Rádio Nacional, foi transferida para quinta-feira, dia 20, às 12,25. Trata-se de mais um trabalho de Dilma Lebon — "Gizela, a condessa do Império".

Léa Silva

Em fins de abril, embarcará para os Estados Unidos Léa Silva, a popular animadora dos programas femininos da Rádio Nacional. Possivelmente, na Terra do Tio Sam, Léa tomará parte em programas de rádio em ondas dirigidas para o Brasil.

Depois de ter sido proibida pelo DIP, em 1943, será apresentada, finalmente, ao público carioca a famosa peça de Pelay "O Extranumerário", traduzida para o nosso idioma por Armando Louzada. Parabens a Mesquitinha, que a representará e ao público por poder aplaudir tão interessante quão atual sátira.

Cesar de Barros Barreto, da Tupi, está com um belo plano para um novo programa. No momento, a coisa ainda não pode ser revelada, pois também no rádio o segrêdo é a alma do sucesso.

Hoje é o último dia do "Expresso Carnavalesco Mauá-Praça 11", na E-8. Como despedida, Cesar de Alencar, o grande animador do programa, vai dar tudo o que tem para que a Saída do Expresso seja realmente formidavel.

Bob Nelson, o conhecido artista da Nacional acaba de sofrer um rude choque. Foi realmente a farmácia de um seu irmão que ontem ardeu em Copacabana, acarretando prejuízos consideraveis. Bob Nelson era gerente do estabelecimento.

Pedro Vargas

Está confirmada a vinda de Pedro Vargas, em março, para a Mayrink Veiga. O famoso cantor mexicano atuará, também, num dos nossos "grills".

Uma verdadeira debandada está se dando dos estúdios da Nacional. Vários de seus artistas abandonaram esta manhã a emissora da praça Mauá, fugindo ao carnaval. Assim que Renato Murce, Cesar de Alencar, Haroldo Barbosa, Ismênia dos Santos e outros, seguirão para a fazenda que o inventor de Papel Carbono possue no Estado do Rio. Barbosa Junior levou alguns para o seu sítio. Mário Brasini, Isis de Oliveira, Terezinha Nascimento, Floriano Faissal e Celso Guimarães fugiram para Muri. Armando Louzada e Simone Moraes já estão em Petrópolis. Carlos Maia, Chirú Alves, Edmo do Valle e Zimbres gozam os ares da Serra dos Órgãos. Lyrio Panicali em Lorena. Positivamente, estes não admitem nem mesmo a monarquia do Rei Momo.

PAN

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA Municipal durante o Carnaval

Durante os dias de Carnaval a Assistência Municipal com a cooperação do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, fará funcionar postos de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem prejuizo dos serviços habituais:

1 — Praça Floriano (Edifício da Camara Municipal) Telefone: 42-6870. Horário: Das 18 à 1 hora.

2 — Rua Santa Luzia (Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia. Telefone: 42-6160. Horário: das 18 à 1 hora.

3 — Rua Carvalho de Souza (em frente ao 213 (24.º distrito policial) próximo do Largo de Madureira). Telefone: 29-8076.

A boa execução dos serviços muito dependerá da cooperação do povo, ao qual, se solicita, cumprir as seguintes instruões:

1.ª — Só recorrer aos postos acima mencionados em casos de acidentes ou males súbitos ocorridos na via pública;

2.ª — Só solicitar a ambulancia quando não estiver em condições de locomover-se, atendendo a que o transito de veiculo, em ocasiões tais, é difícil, perigoso, e, frequentemente, moroso;

3.ª — Procurar ou recorrer ao posto mais próximo do local onde de ocorrer o acidente, obedecendo ao critério indicado a seguir, que evitará a travessia de locais de maior intensidade de movimento:

a) — Avenida Rio Branco (lado par) — precisando de ambulancia: Posto da Praça Floriano ou Hospital Geral de Pronto Socorro;

b) — Avenida Rio Branco (lado impar) — precisando de ambulancia: Posto da Santa Casa de Misericórdia;

c) — Hospital Geral de Pronto Socorro, nos casos que ocorrerem nas vias públicas situadas à direita da Avenida Rio Branco para quem se dirigir da Praça Mauá para o Palácio Monroe;

r) — Posto da Santa Casa, nos casos que ocorrerem nas vias públicas situadas à esquerda da Avenida Rio Branco para quem se dirigir da Praça Mauá para o Palácio Monroe;

e) — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro (telefone: 22-2121).

Gromyko rompe o silêncio

Depois de vários meses, apresentou ao Conselho de Segurança as linhas gerais da política da Rússia relativamente à energia atômica

LAKE SUCCESS, 15 (Por Jean Lagrange, da "France-Press") — Andrei Gromyko rompeu ontem, à tarde, perante o Conselho de Segurança um silêncio de vários meses sôbre a altitude do govêrno da URSS relativamente ao contrôle atômico, rejeitando vários pontos importantes do relatório apresentado ao Conselho pela Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas. A importantíssima declaração feita pelo delegado soviético à ONU fornece apenas indicações gerais sôbre a política atômica soviética e também não declara em detalhe quais as objeções que a URSS tem a opôr a um relatório que dez nações já aceitaram como base principal de trabalho. Entretanto, Gromyko referiu-se à delicada questão do véto, afirmando que todo sistema de contrôle devia ser criado dentro do quadro do Conselho de Segurança e que o princípio de unanimidade dos membros permanentes devia de fórma alguma ser abandonado.

Assim, a URSS permanece energicamente oposta à criação dum organismo independente do Conselho de Segurança que seria encarregado de aplicar as sanções de violação do Tratado Atômico proposto por Baruch e aprovado pela Comissão em seu relatório. O delegado soviético insistiu particularmente na urgência de ser ajustada uma Convenção Internacional que colocaria fóra da Lei as armas atômicas e destruição maciça. Tal como foi apresentado ao Conselho, o relatório fala também da proibição da fabricação de bombas atômicas, mas considera alcançar esse objetivo por etapas e sob um contrôle internacional eficaz.

A Convenção da URSS, sôbre a qual Gromyko não deu detalhes ao Conselho mas que parece seguir as linhas da proposta soviética feita à Comissão Atômica em junho passado, prevê a destruição do estoque de bombas existente num prazo de três meses. O relatório é menos preciso a esse respeito, pois que apenas fala dum organismo de contrôle que disporá "desses estoques".

Na contra-partida das críticas dirigidas por Gromyko ao plano americano, o delegado soviético deu um passo à frente aceitando o relatório da Comissão como base de discussões.

Os observadores hesitam em pronunciar-se antes de terem tomado conhecimento das emendas que o delegado soviético apresentará ao Conselho terça-feira próxima. Contudo, a impressão geral é que houve poucos progressos no caminho da aproximação entre as teses dos Estados Unidos e da URSS. O único ponto animador, que Austin frisou imediatamente, é o acôrdo em princípio da necessidade de punir os contraventores. Entretanto, os métodos considerados para aplicação das sanções são ainda profundamente divergentes para que o problema do véto permaneça completo.

Os círculos americanos esforçam-se visivelmente para contornar a dificuldade e Austin, depois da reunião do Conselho, não escondeu que a Carta continha vários artigos que podem permitir considerar-se uma ação coletiva contra as violações sem a ação do Conselho de Segurança. O texto do Tratado Atômico poderia, na opinião do delegado americano, declarar as violações consideradas como ataques armados, atos de agressão ou rompimento de paz e que provocariam automaticamente a ação coletiva, sem a intervenção do Conselho de Segurança.

As crianças e o Carnaval

Providências tomadas pelo juiz de menores — Fala a A NOITE o juiz Mourão Russell

Por conclusão dos trabalhos de apuração das eleições o juiz Alberto Mourão Russell reassumiu as suas funções de titular da Vara de Menores. Após promover uma reunião com o comissário Afonso Louzada, que vai chefiar o serviço de fiscalização, o juiz Mourão Russel esteve acompanhado do mesmo em conferência com o chefe de Polícia, general Antonio Limà Camara, assentando providências para a proteção das crianças durante os festejos carnavalescos.

Ouvido pela reportagem, o magistrado Mourão Russel disse que o serviço de fiscalização dos estabelecimentos que realizam festividades, e de vigilância de menores será conduzido pelo Juizo de Menores, em estreita colaboração com as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública, especialmente as da Delegacia Especializada de Menores e a de Diversões. Para êsse fim já havia tomado todas as providências.

Pôsto de menores

O juiz de Menores adiantou que será mantido um Posto de Menores, no edifício do Teatro Municipal, numa das dependências do Restaurante Assirio, para encaminhamento dos menores que se transviarem e contrôle das ocorrências verificadas. Para êsse fim os interessados poderão utilizar os telefones ns. 32-0488 e 32-5236.

Na sede do Juizo de Menores, à Avenida Antonio Carlos, antiga Aparicio Borges, no andar térreo, telefone 42-7718 funcionará outro Posto Permanente, para a irradiação da fiscalização. Os comissários de Menores já foram distribuidos pela cidade, de modo a exercerem perfeito contrôle sôbre os menores durante os festejos carnavalescos.

Colaboração da Polícia

O juiz Alberto Russel salienta a boa colaboração da Polícia: "Estive pessoalmente com o chefe da Polícia acompanhado do curador de Menores professor Roberto Lira; delegado de Menores, Sr. Gabino Bezouro Cintra; comissário de Menores, chefe da Fiscalização do Juizado, Sr. Afonso Louzada e outras autoridades, a fim de serem coordenadas as providências que dizem respeito à segurança das festividades infantis. Todas as autoridades especializadas agirão dentro do espírito da mais estreita e cordial cooperação, no interesse do serviço público".

Proteção à criança

— O provimento baixado por êste Juizo, prosseguiu o titular da Vara de Menores, dispõe sôbre as medidas necessárias, de indiscutivel interesse para os menores sob a jurisdição do Juizo, procurando-se protegê-los e lhes proporcionar um ambiente mais favoravel às suas diversões.

Estou certo de que as festividades decorrerão sem maiores novidades, por fôrça das providências adotadas pelas autoridades competentes, cujo serviço de fiscalização e de vigilância procurará despender os melhores esforços e os recursos de que dispuser, para que as festas se realizem a contento geral. Lanço um apêlo ao povo para trazer ao conhecimento do Juizo de Menores qualquer anormalidade verificada. Para êsse fim estarão disponiveis os referidos telefones.

Comissários de plantão

O chefe do Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões, comissário de Menores Afonso Louzada já escalou os seus auxiliares para controle das diversas festas que serão realizadas em todo o Distrito Federal.

Para o serviço de plantão no Posto de Menores, da Av. Rio Branco, foram escalados os comissários Joaquim da Silva Rosa, Murilo Bretas de Araujo, Luiz Alves Salão e Orlando Vilar.

APARECEM OS PRIMEIROS RESULTADOS POSITIVOS

Da campanha do govêrno inglês para refazer os depósitos de carvão — A situação continua, entretanto, bastante séria — Attlee recusou o auxílio oferecido por Truman

LONDRES, 15 (R.) — O esfôrço da Grã-Bretanha para refazer os depósitos de carvão nas usinas elétricas está oferecendo os primeiros resultados positivos — ao que declarou aqui o ministro dos Combustiveis e Energia.

Embora a situação continui séria e os depósitos carboniferos estejam ainda abaixo do nivel de segurança, há provas gerais de que foi feito mais um pequeno avanço" — ainda ao que disse êsse ministro.

O carvão poupado nas áreas do país em que foram introduzidos os cortes no consumo de eletricidade, na segunda-feira, atingiu a mais de 30.000 toneladas, isto é, 43 por cento do consumo normal, sendo essa a cifra mais elevada das já registradas.

A economia total, desde a implantação da medida, atingiu a 112.000 toneladas.

ATTLEE RECUSOU O AUXILIO DOS EE. UU.

LONDRES, 15 (R.) — O primeiro ministro Clement Attlee enviou uma mensagem de agradecimento ao presidente Truman, por ter êste último se oferecido para ordenar que alguns navios-carvoeiros norte-americanos que se achem a caminho de outros paises da Europa fossem desviados para portos britânicos, a fim de aliviarem, com sua preciosa carga, a gravíssima crise de combustiveis que ora castiga a Grã-Bretanha.

Entretanto, em sua mensagem, o "premier" britânico frisa, nobremente, que a necessidade de carvão em outros paises europeus não é menos premente do que neste país, não podendo, portanto, a Grã-Bretanha pedir que os referidos carregamentos fossem desviados para o Reino Unido.

A SITUAÇÃO AINDA É DESOLADORA

LONDRES, 15 (R.) — Conquanto se tenha aliviado muito ligeiramente a crise de combustivel neste país a situação é ainda desoladora.

A terra continua congelada e, se bem que a temperatura houvesse subido alguns graus, durante um breve periodo, ontem, voltou a cair, não se registrando mais nenhum sinal de alteração no monstruoso congelamento.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DE INÚMEROS PERIÓDICOS

LONDRES, 15 (AF.P.) — Foi interditada a publicação, até segunda ordem, de todos os semanários, bisemanários, quinzenários e mensários que se editam na Inglaterra.

Somente os diários informativos poderão circular.

Essa ordem foi dada pelo ministro dos Combustiveis.

OUÇA HOJE

12.25 — RADIO NOVELA
12.35 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BOM-BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
16.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — "CARNET" SOCIAL
18.35 — GRAVAÇÕES
18.45 — OS TROVADORES
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — PROGRAMA DA CASA BAYER
19.30 — AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — QUEM CONTA UM CONTO. .
21.00 — EXPRESSO CARNAVALESCO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RÁDIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDÁRIO MUSICAL ROSS
10.30 — RÁDIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇÕES

A posição dos Estados Unidos com relação à Argentina

A nacionalização das indústrias alemãs foi um grande passo dado por Peron — Há ainda a questão da deportação dos agentes do Eixo

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — A declaração do Secretário de Estado, general Marshall, desmentindo ter recebido qualquer relatório do Sr. Messersmith, embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, dizendo que o governo do general Perón se preparava para cumprir todas as obrigações anti-nazistas assinadas em Chapultepec e pedindo a convocação urgente da Conferência do Rio de Janeiro, era esperada desde pela manhã pelos círculos autorizados.

Esses círculos são de opinião que a posição do general Marshall não variou desde a última entrevista coletiva à imprensa realizada em 7 do corrente, quando declarou que a politica dos Estados Unidos relativamente à Argentina continuava a ser a anunciada pelo Sr. Byrnes na nota de 8 de abril de 1946. Essa nota declarava que os Estados Unidos assinaram o Pacto de Defesa Inter-Americana com a Argentina só quando o seu govêrno tivesse eliminado completamente todos os vestígios da influência do Eixo, dentro do quadro de Chapultepec.

A opinião do general Marshall afirmam os círculos autorizados, permaneceria idêntica à que expressou sexta-feira passada ao referiu-se à nota do Departamento de Estado, congratulando-se com a decisão do govêrno do general Pearon de nacionalizar 60 indústrias alemãs. Como o Sr. Braden, o general Marshall seria de opinião que o "govêrno argentino deu um grande passo", mas que tem ainda a resolver a questão da deportação dos agentes do Eixo constantes da "lista negra" do Departamento de Estado. Em consequência, o general Marshall não tomaria qualquer medida para convocar a Conferência do Rio de Janeiro, antes que essa questão tivesse sido solucionada, declaram os círculos bem informados.

Entretanto, friza-se em Washington que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, Sr. George Messersmith mui iplica as "demarches" junto ao govêrno do general Peron para que este cumpra as últimas condições que dariam satisfação aos Estados Unidos. Os círculos diplomáticos pensam que é em consideração a essas "demarches" que o general Marshall evitou tomar qualquer medida que possa envenenar a situação, no ponto de vista do Sr. Spruille Braden deixando ao Sr. Messersmith a autoridade necessária para conduzir a bom termo as negociações com o govêrno do general Peron.

Com efeito, o general Marshall, segundo um informante autorizado, julgaria que a assinatura do Pacto de Defesa Inter-Americano seria uma prova excelente de solidariedade neste mundo onde, em geral, "a situação politica internacional é crítica" para empregar suas próprias palavras

Dois guerrilheiros iugoslavos fazem declarações no Pará

BELEM, 15 (A. N.) — A "Província do Pará", entrevistou Mischa Beransvesky e Dansak Rassumnsen dois técnicos iugoslavos, presentemente nesta capital, que combateram os guerrelheiros que não aceitaram a capitulação imposta pelos alemães. Ambos emigraram para o Brasil e declararam, que vivem satisfeitos com a hospitalidade brasileira. Vieram para o Pará, atraidos pela riqueza da Amazônia, cuja fortuna depende de vias de comunicação.

Retorna o secretário do Conselho Central do Comércio da Argentina

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, em trânsito para Buenos Aires, chegou de São João do Porto Rico o Sr. Luis Ortega Volarde, conselheiro da Associação Argentina de Empresários de Transportes Automotor e secretário do Conselho Central de Comércio da Argentina. Na primeira daquelas qualidades, o Sr. Ortega Velarde realizou uma série de conferências no México, e em Cuba, a convite das entidades similares e, na segunda, realizou observações em cada um dos paises visitados da costa do Pacífico.

O PRESIDENTE DO MÉXICO DIRIGIU UM BONDE...

CIDADE DO MÉXICO, 15 (A. F. P.) — Ver-se o presidente da República guiar pessoalmente um bonde, pelas avenidas da sua própria capital, é um espetáculo que não se presencia todos os dias.

Entretanto, foi êsse espetáculo oferecido aos cidadãos da Cidade do México, onde o presidente, Sr. Miguel Aleman, depois de visitar a empresa de bondes e de inquirir pessoalmente dos desejos dos operários e dos problemas da empresa, viu um dos novos bondes que vão percorrer a capital.

O presidente sentou-se calmamente e, num percurso de quinhentos metros, manejou as alavancas e os reostatos, por entre os atropelos da cidade. Terminou o percurso sentado no meio das personalidades e dos jornalistas que o acompanhavam nêsse bonde, que o transportou, como simples cidadão, ao Palácio Nacional, onde foi acolhido por uma manifestação da multidão.

Especializar-se-á nos Estados Unidos para dirigir a fábrica de aluminio de São Paulo

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro Jorge da Rocha Fragoso, diretor da Companhia Aeronáutica Paulista, produtora dos aviões "Paulistinha" e que permanecerá durante um ano nos Estados Unidos, a fim de realizar estudos especiais sobre a industrialização do aluminio. No retorno, assumirá a direção da Fábrica de Aluminio, que o industrial Francisco Pignattari está montando em São Paulo.

LETRAS E ARTES

UM BELO MOVIMENTO CULTURAL E EDUCATIVO

A Secretaria de Educação da Prefeitura promove, como já é do domínio público, um grande concurso, comemorativo do centenário de Castro Alves. Essa iniciativa atinge agora a uma das fases culminantes, pois estão em curso, até meados do próximo mês, os prazos de entrega dos trabalhos. Por isso, é justo que as atenções dos meios literários e educativos convirjam para o certame que merecidamente vem despertando as maiores simpatias.

Queremos, neste novo registro, assinalar a significação especial que assume um empreendimento essencialmente literário, num sistema escolar, quase sempre absorvido pela rotina dos fatos diários das escolas. Essencialmente literário, porque o concurso nos recorda a vida e a obra de um grande poeta. Essencialmente literário, ainda, porque, num período de preocupações materiais tão fortes se encontra um momento para pensar em poesia e em poetas. Essencialmente literario por mais uma razão: o tema, em tôrno do qual gira o concurso, é o de uma das mais altas expressões de arte e de pensamento do Brasil, servindo de estimulo a quantos, com real capacidade, mourejam nas letras nacionais.

Mas, se de um lado, o concurso é essencialmente literário (e isso, só por si, já seria uma justificativa bastante) também é substancialmente educativo. Educativo, pelo culto aos grandes valores do país; educativo, pela oportunidade que oferece de um melhor conhecimento da obra de Castro Alves por parte das gerações contemporâneas; educativo, porque importa num trabalho de literatura aplicada, aumentando as possibilidades dêsse setor de estudos; educativo, porque, pela análise da obra e da vida, não apenas sob o ponto de vista literário, mas também sob os pontos de vista social e geográfico, proporciona uma série de ensaios, de absoluta penetração, contribuindo para o desenvolvimento dêsse clima de estudos sérios e fecundos, que substitui a crítica pessoal e apaixonada; educativo, ainda, porque estende até os setores da arte, pela concorrência de peças, a influência do próprio concurso. As ciências, as letras, as artes — todos êsses setores fundamentais da atividade intelectual experimentarão os efeitos do empreendimento que, cultuando uma memória digna, constituirá um notável processo de estudo e de criação.

Poeta nacional, por mais que dêle se envaideça a cidade que o viu nascer, mereceu exatamente da Capital da República uma das mais altas homenagens à sua memória. Pelas biografias, pelos romances, pelos ensaios sociais, pelas peças, que hão de surgir, Castro Alves será, neste ano, um tema vivo, uma preocupação constante, um assunto de debate e de conversas, um autor de atualidade, um centro de estudos, tal como ocorreu, no ano passado, com Eça de Queiroz. As grandes datas não são, pois, meros acidentes cronológicos: dão pretextos a movimentos culturais, à semelhança do que se está processando, vitalizado pelo amor que devotamos aos assuntos literários e artísticos.

C. K.

CURSO DE EXTENÇÃO UNIVERSITARIA — O prof. Peregrino Junior está realizando, no serviço de Endocrinologia da Policlínica Geral, um Curso de Extensão Universitária de Endocrinologia, para médicos e estudantes, obedecendo ao seguinte programa: Dia 20 — "Cirurgia da tiroide", pelo Sr. Reimundo Brito; dia 21 — "O tiuracil no tratamento do hipertiroidismo", pelo Sr. Canuto da Costa; dia 25 — "Patologia psicosomática e glandulas endócrinas", pelo prof. Nobre de Melo; dia 26 — "Hipotiroidismo infantil e seu tratamento", pelo Sr. Armando Peregrino; dia 27 — "Estados inter-sexuais", pelo prof. Peregrino Junior; dia 28 — "Disturbios do desenvolvimento morfológico", pelo prof. Peregrino Junior; dia 4 de março — "Idade óssea", pelo Sr. Claudio Bardy; dia 5 — "Aspectos modernos da Endocrinologia", pelo Sr. Moreira da Fonseca; dia 6 — "Insuficiência supra-renal pre-addisoniana", pelo Sr. Peregrino Junior; dia 7 — "Supra renal, permeabilidade capilar e infecções", pelo prof. F. Rocha Lagôa; dia 11 — "Estudo clínico da hipoglicemia", pelo Sr. Armando Peregrino; dia 12 — "Paradentose e glandulas internas", pelo prof. Orandino do Prado Filho; dia 13 — "Tratamento moderno do virilismo", pelo Sr. Peregrino Junior; dia 14 — Psiquismo nas endocrinopatias", pelo prof. Mauricio de Medeiros; dia 18 — "Estado atual da questão lo timo", pelo prof. Martagão Gesteira; dia 19 — "Problemas clinicos do hipertiroidismo", pelo prof. Peregrino Junior.

EXPOSIÇÕES permanentes — Galerias gerais e galérias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Carlos de Aguiar Magano, no Pálace Hotel; Pintores brasileiros, na Galeria "Da Vinci"; Pintores franceses, na Galeria Michel Couturier; Alunos de desenho e gravura, da Fundação Getulio Vargas, à praia de Botafogo, 186; Exposição do Centro Psiquiátrico Nacional, no Ministério da Educação.

CHARTRES, 15 (A.F.P.) — Um menor de 13 anos, de nome Jean Jubault, cujo pai é policial em Cloyes (Eure e Loire), e que o acompanhou sempre na luta dos "maquis", fazendo-se agente de ligação durante a luta pela libertação da França, em agosto de 1944, acaba de receber do general comandante da 4ª Região, a "Cruz de guerra", com a estrêla de bronze.

Comunicados fúnebres

Dr. Manoel da Silva Praça

Marina de Carvalho Netto Praça e filho, Manoel Cardoso de Carvalho Netto e Ernestina Ramos de Carvalho, profundamente sensibilisados, agradecem a todos quantos tiveram a bondade de os acompanhar no transe doloroso por que acabam de passar, com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e genro MANOEL DA SILVA PRAÇA, e os convidam para a missa que, pelo repouso de sua alma bonissima, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, na quinta-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas. Mais uma vez se confessam imensamente reconhecidos.

ANTONIO MANOEL DA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Fonseca, agradece profundamente sensibilizada, todas as provas de solidariedade e conforto que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar no altar-mor da Igreja do Sacramento, segunda-feira, dia 17, às 8,30 horas. Antecipa agradecimentos.

JOSE' DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz de Magalhães, Joaquim de Magalhães, Gloria de Magalhães, João de Magalhães, suas familias e demais parentes, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JOSÉ DE MAGALHÃES, quer comparecendo ao seu enterro, quer enviando coroas, telegramas etc, e convidam V. S. e Exma. familia a assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de Santana, à rua de Santana, às 9 horas do próximo dia 17, segunda-feira. Profundamente sensibilizados, desde já agradecem.

ACACIO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Acacio da Costa Abreu e senhora, José da Costa Abreu e demais parentes agradecem a todos que compareceram aos funerais, enviando coroas, manifestando seu pesar, por ocasião do falecimento de seu saudoso sobrinho e afilhado ACACIO DA COSTA, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar segunda-feira, às 9 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa, Av. Passos, pelo que antecipadamente agradecem.

EVOÉ, MOMO!

Hoje, à tarde, o desfile do Bloco Carnavalesco do Arsenal de Marinha

O Bloco Carnavalesco do Arsenal de Marinha, que desfilará hoje pela avenida, apresentará um prestito composto de dez partes.

O enrêdo "Coisas do nosso Brasil", terá a seguinte distribuição:

1) painel com dizeres "Aí vem a Marinha";

2) dois trombeteiros ricamente fantasiados em homenagem à pesca, anunciando o Carnaval da Paz;

3) dez cavaleiros gaúchos empunhando bandeiras brasileiras;

4) outro abre alas, representado por gigantêsca e artística roda de leme, em homenagem à Marinha de Guerra.

5) crítica à Casa da Moéda, um tatú agarrando a cotia por uma das pernas.

6) carro alegórico em homenagem às forças armadas. Uma belonave, um poderoso avião e sua guarnição, e um "tank", representando a Marinha, Aeronáutica e Exército;

7) uma festa no Sertão do Brasil, representando um assunto na roça;

8) homenagem à Bahia;

9) grupos de moças e carro da diretoria.

10) uma festa no tempo do Brasil Colônia é o tema do último carro do cortejo.

Segue a banda de música de trinta professores, além de estudantes em homenagem à Marinha.

Será o seguinte o itinerário do Bloco do Arsenal de Marinha: Barracão — Toca, Praça Mauá avenida Rio Branco, rua 13 de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguaiana, rua Sete de Setembro, praça Tiradentes — (volta) — avenida Passos, rua Marechal Floriano, rua do Acre, praça Mauá, Toca, Barracão.

CARNAVAL EM FRIBURGO

Os festejos de Momo no C. de Xadrez

No lindo e confortavel "Palácio Encantado" do Rio Bengala serão realizados durante o tríduo de Momo quatro majestosos bailes. Os foliões do C. de Xadrez, tendo à frente o Lord Lalau, esperam surpreender a sociedade local e os veranistas com grandes preparativos entre os quais se destaca a ornamentação da séde que será maravilhosa. A Ala dos Bengalas está se preparando para abordar a "Galera do Pirata".

Os sensacionais bailes infantis do Teatro Recreio

Como todos os anos os mais sensacionais bailes infantis do carnaval carioca serão no popular Teatro Recreio, dada a caprichada organização emprestada pelos Irmãos Marzullo, organizadores destes majestosos bailes. Continuam sendo distribuidos os ingressos gratis pelo patrocinador desta linda tarde infantil, a Alfaiataria A CIDADE, à rua 7 de Setembro, 204, que durante todo o dia está atendendo aos nossos pequenos filiões. Assim, está fadado a um retumbante sucesso o grandioso baile de 3ª feira no popular Teatro da Rua Pedro 1º. Seis alto-falantes foram instalados no recinto do teatro e a ornamentação majestosa já está quase concluída ao som da Jazz-Band do maestro Trianon.

Inocentes do Olimpico F. Club

Hoje, o gremio da rua Garnier realizará o baile a fantasia organizado pela sua diretoria.

Sòmente a apresentação do recibo do mês dará ingresso aos associados.

A criançada carioca vibrará, segunda-feira, no High-Life Club

A meninada carioca está ansiosa pelo seu grandioso baile infanto-juvenil que segunda-feira de carnaval se realizará, às 15 horas, nos amplos e arejados salões do High-Life Club.

Será a verdadeira e querida festa da garotada que ali comparecerá acompanhada de suas familias, que poderão assistir ao baile de excelentes e confortaveis locais.

A orquestra famosa do maestro Borja, às 15 horas iniciará as danças, indo até às 18 horas. Os ingressos para o baile de amanhã, segunda feira, no High-Life Club e com o objetivo de evitar filas, estão à venda na bilheteria do Palacete da rua Santo Amaro, das 11 horas em diante.

BOLA PRETA

O invicto Cordão da Bola Preta entra hoje na "reta de chegada", depois de tanto brilho, na temporada carnavalesca, realizando o primeiro baile da série de quatro que está programado.

Vamos ter, portanto, o "Palácio" repleto de "bolinhas", dispostos a não deixar arrefecer o entusiasmo da Bola Preta.

Bailes nos Turunas

Nos salões da rua André Cavalcanti, sede dos valentes "Turunas de Monte Alegre", serão realizados êste ano, quatro bailes à fantasia, dedicados aos fans, moços e veteranos, do popular rancho carnavalesco.

Na sede social, ultimam-se os preparativos da engalanação, cujos motivos representam as glórias passadas.

Vem aí o "Mama na Burra!!!"

Às 13,30 horas de hoje, estará na rua o famoso conjunto carnavalesco — Itinerário, etc.

Amigos Mamaburrenses, fans e admiradores!!!

Cumprir o que prometemos sempre foi o nosso feitio conservado inalterado, apesar das "bombas atômicas" que nos atiram mas sempre destruidas pelos nossos aparelhos secretos controlados pelo rádio com a ajuda de potente radar. Mas... vamos ao que interessa.

Ponto de reunião

Defronte da sede do bloco, às 13,30 horas hoje, dia 15. Antes, no "Cofre" logo depois de meio dia "bem ganho" se fará um ensaio geral para os "bebes" com "lourinhas e gulodices".

Organização

1) — Grupo numeroso de gorduchos "bebes" tarzanianos circundarão a graciosissima "Miss Universo" que mostrará ao povo carioca como é bom os seus requebros à "cauguru".

2) — "Conselho de... "beberativos" composto de homens sérios que defendem o samba carnavalesco:

Bebida, mulher e orgia, é a lei do vagabundo!

quem não bebe etc., etc...

para os conselheiros qualquer fantasia usada o ano inteiro serve.

3) — Orquestra afamada em Niterói e adjacências, onde só vale quem tem, treinada em marcha para tocar, fará a alegria do "Lar Sul Americano" com vida, capital e ternura.

4) — Acompanhamento da familia dos mamaburrentes e colegas do batente.

Desfile

A Comissão de Carnaval rigorosamente trajada saudará o povo carioca e encaminhará o bloco pelas ruas da Quitanda, Ouvidor, Av. Rio Branco, Gonçalves Dias, Largo da Carioca e adjacências em visita aos dignos órgãos da imprensa carioca.

Baile

O cortejo seguirá para a sede do Grupo dos Independentes (rua do Rezende), onde será homenageado pelos padrinhos e madrinhas Independentes. Lá a turma poderá sambar à vontade das 16 às 18 horas.

Final

Regresso ao Cofre para liquidação das vitaminas e chopinhos...

Os grandiosos bailes do Teatro Carlos Gomes

Começam, hoje, às 23 horas, no confortável teatro Carlos Gomes, os monumentais bailes populares do carnaval. Essa festa será repetida, amanhã, segunda-feira, e terça-feira, e quer dizer será do maior sucesso devido ao interesse que os mesmos vêm despertando. As danças serão na platéia do teatro, completamente vazia e ao som de duas esplêndidas orquestras-Jazz. Amanhã, haverá, às 15 horas, no Carlos Gomes, o esperado Baile Infantil.

O confortável teatro terá artística ornamentação.

No Centro de Previdência, quatro bailes

Quatro bailes à fantasia, serão realizados este ano, nos amplos salões da rua do Senado, dirigidos pelos foliões carnavalescos. A elegante sede recebeu, por isso, motivo, imponente decoração a caráter.

O "Baile dos Artistas", no Cassino da Urca, na segunda-feira de Carnaval

A Associação dos Artistas Brasileiros resolveu reabrir o Cassino da Urca, tomando a si tamanha responsabilidade no sentido de aumentar suas reservas financeiras. Os quatro bailes ora anunciados para as noites de Carnaval, nos amplos e refrigerados salões da Urca, estão interessando pelo que de conforto alegria e animação encontrarão os foliões. (Segunda-feira próxima terá lugar o tradicional "Baile dos Artistas", com parada de mascarados os mais bizarros, artistas que ressuscitam a boemia de hoje e de outros tempos. A reserva de mesas tem sido enorme, tanto para o "Baile dos Artistas", segunda-feira, como para os demais. O Prefeito Hildebrando de Góis, num gesto que é uma atenção à Associação dos Artistas Brasileiros e mais particularmente ao povo da cidade cujos destinos preside, comparecerá com sua familia ao "Baile" de segunda feira próxima, na Urca. Quem quizer divertir-se e prestigiar com sua presença e alegria uma sociedade como a Associação dos Artistas Brasileiros, deverá imediatamente reservar seus ingressos na Associação dos Artistas Brasileiros, com o Sr. Musso, Palace Hotel, ou na Confeitaria Babini.

Em grande forma o "Mama na Burra"

Hoje, sábado "gordo", às 14 horas, à rua da Quitanda ficará em polvorosa, é que o tradicional bloco carnavalesco "Mama na Burra" dará o grito de Carnaval na rua, realizando a sua anunciada passeata que, pelos preparativos tomados, deverá ultrapassar em brilhantismo as anteriores, Lord Miquelina, o dinâmico presidente, estará à frente da sua guapa rapaziada, percorrendo as principais ruas da nossa metrópole. Em seguida, o bloco rumará para a sede do Grupo dos Independentes, à rua do Rezende, onde haverá o mais majestoso e esfuziante baile dos "Casados", ao som de uma mirabolante orquestra e num ambiente de mais franca e sadia alegria.

Lord "Tenente", um dos lideres do "Broquelo"

O Grupo do Broquelo nos quatro dias de Momo

Visitará o S. C. Dramático, na sua passeata de amanhã — Outros clubs serão visitados pelos Broquianos

Como todos os anos acontece, está sendo aguardada com a maior espectativa a apresentação do Broquelo nos festejos de Momo.

A diretoria deste grupo não tem poupado esforços para proporcionar aos moradores do bairro de Ramos e aos seus componentes, um verdadeiro carnaval, cheio de alegria e à altura dos méritos de verdadeiros campões da referida estação.

Para corresponder ao entusiasmo reinante, os maiorais do Broquelo já organizaram um longo programa para os quatro dias de Momo, quando farão várias passeatas, visitando o S. C. Dramático, grêmio este onde os broquianos são sempre recebidos como verdadeiros baluartes do carnaval de Ramos.

Como dissemos acima, foram organizados diversas passeatas pela cidade.

No "Sossego" é assim...

Nada de tristezas — Passeata p'ra espantar a chuva — Quatro bailes no "Oasis" do edifício São Borja — Na terça-feira gorda, "p'ra mostrar que braço é braço". desfile na Avenida de caprichado préstito

Ainda há foliões abnegados, incorrigiveis. Daqueles do tempo da coroa, que tudo faziam para ver o pavilhão do seu clube tremular no mastaréu da vitória, chuvesse ou fizesse sol, com ou sem dinheiro. Há poucos, mas há.

No "Sossêgo", por exemplo, há alguns. O Marinho, o Malaca, o Marinho velho, o Almeida formam na primeira linha dos defensores do pavilhão tricolor.

No Carnaval passado o carioca ia ficando sem o seu "doce de côco". Ia ficando sem poder dizer que tinha vindo à Avenida ver os préstitos.

Os foliões do "Sossêgo" souberam disso e protestaram. Protestaram, de que maneira: dando provas de que nem tudo o Carnaval carioca perdera. Havia ainda foliões de raça. E zás!, meteram mãos à obra e puseram Carnaval na rua.

Esse ano vão repetir a mesma coisa. Antes, porém, levaram a efeito uma temporada carnavalesca sensacional.

Rompera o sábado com ruidosa passeata, que, segundo os conhecimentos astronômicos do Kamelo é "pra espantar a chuva". Vieram até a redação de A NOITE para reafirmar que com chuva ou sem ela estarão firmes na terça-feira de Carnaval.

E enquanto tal não sucede, enquanto esperam a Hora H, os foliões dos macacões dourados realizarão quatro monumentais bailes, com inicio hoje.

O Club de Regatas Icaraí

E o seu tradicional baile de gala

Do vasto programa carnavalesco do Club de Regatas Icaraí, o baile de gala de hoje ocupa lugar ude acentuado destaque. Nos carnavais passados esse baile tem constituido motivo para que desfilem nos majestosos salões icaraienses as mais luxuosas fantasias, contrastando com a sobriedade das casacas, dos "smokings" e dos "diner-jakets". Este ano, pelo trabalho que vem empreendendo a comissão carnavalesca com Orlando Campofiorito e Honorio Peçanha à frente, é de se supor um sucesso dos mais etrondosos, ultrapassando em elegância e animação a tudo que já se fez no Icaraí.

Raul Devesa, artista já definitivamente consagrado em outras oportunidades tambem emprestou a sua colaboração. Sua ornamentação "Piratas" é, realmente algo para que se antecipe o êxito absoluto que constituirá a festa de hoje. E' por isso tudo, natural a expectativa que vem dominando a sociedade fluminense, que aproveitará mais este ensejo para aumentar cada vez mais o prestigio do reinado de S. M. rei Momo, I e Unico.

"Dia dos Ranchos"

Enredo dos que irão desfilar na segunda-feira

Turmas de Monte Alegre — "Homenagem à Força Expedicionária Brasileira".

Inocentes de Catumbi — "Riquezas do Brasil".

Aliança de Quintino — "O Brasil e suas riquezas".

Tomara que chova — "Primeiro governador da cidade".

Indios do Amazonas — "Esta terra tem dono".

Sôdade do cordão — "Carnaval antigo".

Concurso de caminhões e automoveis ornamentados

Foliões inscrevam-se!

Uma das originalidades deste Carnaval será sem duvida o concurso de automoveis e caminhões ornamentados que desfilem no corso da Avenida.

A comissão organizadora dos festejos, nomeada pelo prefeito, a fim de estimular essa iniciativa instituiu quatro prêmios para os que melhor ornamentados se apresentarem, sendo um de três mil cruzeiros, um de dois mil cruzeiros, e dois de mil cruzeiros cada um.

No Departamento de Turismo foi organizada uma lista de inscrição para maior facilidade de julgamento, o que não impede, porém, que os veiculos não inscritos concorram também ao prêmio.

Os bailes dos bancários

Patrocinado pelo Centro Cultural e Recreativo dos Bancários serão realizadas nas noites de 15, 16, 17 e 18 do corrente quatro bailes a fantasia nos amplos salões do Sindicato dos Bancários.

Além disso, no mesmo local será: levado a efeito no domingo de Carnaval grande matinée infantil para os filhos dos bancários e portadores dos convites, entre 14 e 18 horas.

Os convites acham-se, desde já, à disposição dos interessados na secretaria do Sindicato, à Avenida Getulio Vargas, 502, 22º andar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Carnaval na Associação Atlética do Rio de Janeiro

Coerente com a sua tradição a A. A. R. J. fará realizar este ano, em sua séde, à Praça Hilda, o Carnaval de confraternização da familia Tijucana.

Quatro grandes bailes à fantasia assinalarão este ano os festejos de "Momo", no conhecido Grêmio da Tijuca já estando terminados todos os preparativos para esse fim.

Os bailes terão inicio às 22 horas e prolongar-se-ão até às 3 horas da manhã seguinte.

Os melhores bailes de Carnaval nos Independentes

Todo o mundo pergunta, ansiose: Qual será o melhor baile de Carnaval carioca? E a pergunta fica bailando no ar, pois os clubes se revezam na ansia de melhorar, ano por ano, as suas festas tradicionais. O que se pode garantir, sem medo de errar, é que os bailes dos Independentes, na rua do Rezende, constituirão autênticos sucessos nos anais do Carnaval de 47.

Os dirigentes do Macacão Azul tudo fizeram para que não falte alegria aos seus frequentadores. E, ao que se pode observar, não haverá, de fato, racionamento na alegria dos que comparecerem aos Independentes. O primeiro baile — aquele com que será iniciado neste ano o seu cartel de vitórias — terá lugar hoje à noite. E os sucessos continuarão amanhã, segunda e terça-feira, sendo que segunda-feira será duplicado com o baile dos Casados.

Os bailes da Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil, na rua Sta. Luzia, 305, terá nas noites de 15, 16, 17 e 18 os seus três salões artisticamente ornamentados pelos cenografos Norbert e Sebastião Pinheiro. — Quatro grandes bailes carnavalescos serão realizados ali, onde se encontrará a excelente orquestra de Nemesio Ferro, que tocará das 23 às 4 horas. — Ingressos na Secretaria, no Largo da Carioca, 11 e na Livraria da C.E.B., na Galeria dos Empregados no Comércio. Informações pelo tel. 42-8135.

CARNAVAL NA LIGHT

Os associados e frequentadores das festas do Tração F. Club aguardam com ansiedade a tradicional noite de estréia carnavalesca de hoje, do grêmio lightiano, que será realizada no amplo salão do Ginásio das Cias. Assistência que prometeu alcançar sucesso.

O diretor social do Tração F. C. tomou as providências necessárias em torno da festa "Rei Momo".

O Telefônica A. Club inicia hoje à noite o seu programa carnavalesco, terminando na terça-feira, isto é, no dia 18, por não poder continuar, oferecendo noites alegres dançantes aos seus associados e frequentadores foliões.

Os quatro bailes carnavalescos traçados pela incansavel Comissão Organizadora do Telefônica A. Club, de acôrdo com uma comunicação a nós feita por aquela comissão, serão realizados simultaneamente no salão e na quadra de basketball do club, à rua Gregorio Neves, 12, Engenho Novo.

—

Deverão permanecer na memória dos associados e frequentadores carnavalescos do Força e Luz A. Club, os bailes do Carnaval de Paz de 1946, desta agremiação, que deixaram imorredoura recordação.

Este ano, a diretoria do Força e Luz A. Club conta com a valiosa colaboração da "Ala de Ouro", que vem trabalhando para o êxito dos três formidaveis bailes, que serão realizados no confortavel salão do Ginásio da "Light", à rua Barão de Bom Retiro.

O programa dançante carnavalesco do Flac está assim traçado: dias 16, 17 e 18, das 22 horas até de manhã.

O animadissimo baile infantil, em homenagem aos filhos dos funcionários da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, patrocinado pelo Flac, tendo como dirigentes os desportistas Manoel Fonseca e Milton Meireles, terá o mesmo brilhantismo do ano anterior.

CLUB MILITAR

O Clube Militar realizará em sua séde, neste Carnaval, dois bailes: um, domingo, infantil, dedicando à petizada, e outro dedicado aos associados e suas familias, na segunda-feira, das 23 às 4 horas.

Nos outros dias, os salões estarão franqueados aos sócios e às pessoas de sua familia, das 20 às 2 horas.

O ingresso será feito mediante apresentação da carteira individual.

A SABATINA DESTA TARDE, NA GAVEA

A sabatina desta tarde, posto que estejamos em pleno reinado de Momo, deverá lograr êxito da a animação que vem sendo notada nos setores do turfe.

Organisado de modo regular, o programa apresenta como melhor carreira a eliminatória entre os nacionais Ferrão, Heliada, Itanora, Riachão, Samburá, Hora Certa e Garbolito, todos em ótimas condições.

O 1.º páreo, em 1.200 metros, reune um lote de oito parelheiros, dos quais Energeina destaca-se francamente, porque é melhor e perfeita. Dos outros, aleijados, Huasca e Cruzador são os que podem aparecer.

A 2.ª prova, em 1.200 metros, contará com a presença de nove fracos nacionais, merecendo destaque Acatado, Oleg e Mangil, que melhores trabalhos têm. Entre eles estará a vitória.

Com a ausência de Cambridge e Cavador, forças absolutas do 3.º páreo, restam cinco candidatos ao triunfo, que estará entre Blindado, algo melhor que na última corrida e Hypnos. Calita é o "tertius".

Para o 4.º páreo, em 1.400 metros, pensamos que será dificil a derrota do Guido, que está em uma companhia que agrada. Milagrosa é o inimigo e Iraty o azar.

Nove são os perdedores que irão a pista no 5.º páreo, esperando-se que a carreira seja decidida entre Hunter e Montese, ambos em condições bôas de entrainement. Jingo é o "tertius"

No 6.º páreo, dez nacionais estão inscritos, e aparecem como mais credenciados ao triunfo Encontrada, Emissária e Fantasia que correram bem há semana. Continuam todas três em ótimas condições.

Em 1.200 metros, o 7.º páreo levará a pista onze concorrentes de forças equilibradas. Nossa opinião é favoravel a Furacão, que é ligeiro e anda tinindo. Bombardeio é o inimigo mais perigoso e Corsário o azar melhor.

Para a última prova em 1.400 metros, entre Furão e Heliada deverá ser o triunfo decidido. Ambos andam tinindo. Dos outros agrada Itanora cujo estado é agora, melhor.

De acordo com os informes acima, eis os nossos

Palpites

Energeina — Huasca — Cruzador
Acatado — Mangil — Oleg
Blindado — Hypnos — Calita
Guido — Milagrosa — Iraty
Montese — Hunter — Jingo
Encontrada — Fantasia — Emissária
Furacão — Bombardeio — Corsário
Furão — Heliada — Itanora

Crônica de Turf

CONTINUAM AS SURPRESAS (6)

Citamos, ontem, o art. 45, alinea "c" do Código, que o público nunca viu figurar nas resoluções da Comissão de Corridas. Para ilustrar os carreiristas, vamos transcrevê-lo na integra: "At. 45 — É vedado a todo tratador — alinea c) efetuar jogos de qualquer espécie, assim como frequentar casas de jogo e pontos de reunião habitual de "book-makers".

Parece ironia, mas é verdade. Os profissionais não podem jogar, sejam jockeys (art. 64) ou tratadores (art. 45). No entanto, a Comissão de Corridas tem conhecimento de que um tratador possui interesses fortissimos num determinado animal, a ponto de conseguir no páreo, um jockey que prejudique o favorito, e nada faz, nada investiga, nada pergunta: prefere punir calmamente a parte mais fraca, que é o jockey, deixando-o indefeso e lançando-o à execração pública, quando os mandantes, os capitalistas, os magnatas, ficam de fora. Sim, porque se Osvaldo Fernandes, apesar de advertido, teve a audácia de praticar o ato delituoso, é porque alguém mais forte se encontrava por trás dêle... Dessa conclusão, não podemos fugir, a não ser que julguemos louco o jovem Deco...

Não quis a C. C. descobrir os mandantes de Fernandes. Como não quis também apurar as causas do fracasso do cavalo Malaio. Essa história de calor não pega mais. Quando Malaio ganhou de Gualicha e Hyperbole, a temperatura era mais elevada que a de sábado...

Dirão os anjinhos: mas havia interêsse na vitória de Malaio e quem estragou tudo foi o Frisson. Sim, mas o interêsse era de Feijó & Cia. Estaria Mario de Almeida ao par da história? Teria também interêsse nas acumuladas milionárias? Duvidamos muito. O treinador luso não tem sócios em seus interêsses, a não ser o banqueiro Lidio Banieri, um dos titulares do Stud Irapuru. Não acreditamos na sinceridade da "performance" da Malrio. O pernambucano saiu sábado de seu natural, ao tomar a ponta e fazer o "train" da carreira. Tal papel devia caber a Gualicha ou ao próprio Fandango, que já ganhou dessa maneira. Ou, então, o Mario de Almeida quis bancar o "amigo da onça" e prejudicar o colega Osvaldo Feijó, que, pouco antes, com o Beat'Em, estragara um belo "tiro" de Lohana ante o desinterêsse do Osvaldo Fernandes, no dorso de Defiant, o grande favorito do páreo... Elas por elas. E os carreiristas é que vão ficando com os bolsos vazios.

Concluindo: errou a Comissão de Corridas três vezes no "caso" Malaio: 1º) puniu o Osvaldo Fernandes com o art. 155, quando deveria tê-lo sido com o art. 154 (não fazer empenho de vitória); 2º) não punindo o treinador Osvaldo Feijó com as penas do art. 45, parágrafo único (jogo), e 3º) não chamando às falas o treinador Mario de Almeida, responsável pelo cavalo Malaio a fim de que explicasse os "verdadeiros" motivos daquela bagagem feia de sábado...

Mas não há de ser nada. Não se admirem os carreiristas se daqui a quinze ou vinte dias, Malaio ganhar disparado... "Tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes"...

B I A S.

Os bailes do Esporte Club Fluminense

Quatro elegantes e animados bailes, com inicio hoje, serão realizados no Fluminense Natação de Regatas, antigo Esporte Club Fluminense, da rua Silva Jardim, em Niterói.

A sede do veterano centro de canoagem, que tem como presidente o Sr. Joaquim Melo, recebeu artística e caprichosa ornamentação, para as quatro noites dedicadas o rei Momo.

É de se esperar, que à sede da cruz celeste acorra grande número de pares, que ali passarão um carnaval alegre num ambiente familiar.

Hoje, o único baile à fantasia do Mateis F. C.

Dedicado aos seus associados realiza o Mateis F. C. hoje um grandioso baile a fantasia. Tratando-se do único festejo carnavalesco do simpático grêmio tijucano é enorme o interesse despertado prevendo-se assim uma noitada plena de alegria, entusiasmo e disciplina.

O baile terá inicio às 22 horas abrilhantado por excelente orquestra, que prometeu aos dirigentes do Mateis executar as músicas mais em voga para o Carnaval de 47.

Tem nova diretoria o D. C. Cocotá

Em assembléia geral realizada na semana finda foi eleita a nova diretoria do Desportos Cocotá que dirigirá os destinos desse vigoroso clube da ilha continente no biênio de 47-48, a qual ficou assim constituida:

Presidente: Sr. Osvaldo Gomes; vice-presidente: Sr. Abberilard Lamalgnore Hasselmann; diretor de Comunicações: Gilberto da Silveira Sarpo: diretor de Contabilidade: Valfrido José da Silva; diretor de Desportos: Orlando Fernendes Maia, diretor social: Luis Blaso Junior; diretor Cultural: Sr. Darcy Ungaretti; diretor de Patrimônio: Irineu Climaco dos Santos; diretora Feminina: D. Anita Zoellner Maia.

O Andaraí A. C. nos festejos

Este Clube oferecerá a seus sócios e convidados festas carnavalescas, desde hoje, até terça-feira gorda, e amanhã, domingo, matinée infantil, das 15 às 18 horas.

A folia no Club Musical Recreativo Carioca

Esta simpática sociedade oferecerá em sua séde à rua Pacheco Leão, 314, bailes à fantasia, hoje e dias 16, 17 e 18 do corrente além de bailes-matinée infantis.

Os bailes carnavalescos do Centro Musical Colônia Portuguesa de Niterói

Os festejos carnavalescos do Centro Musical Beneficiente da Colônia Portuguêsa de Niterói terão inicio hoje, com a realização do seu primeiro e estonteante baile.

Os foliões da veterana sociedade da rua Miguel Lemos aguardam, com ansiedade, a contagem do tempo, quando ali começará a folia, que só terminará a 0 hora de terça-feira próxima. Os salões receberam condigna ornamentação, cheios de encantamento, onde reunirão nas quatro noites, uma multidão de carnavalescos.

Por isso tudo, é de se esperar que os bailes do Centro Musical marcarão época na sua vida social.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O CARNAVAL NO VASCO

Prosseguem com intensidade e entusiasmo os preparativos no Clube de Regatas Vasco da Gama para uma grandiosa recepção a S. M. o Rei Momo.

O que se faz presentemente na colina de São Januário é qualquer coisa de notável, e por certo irá deslumbrar o quadro social do Vasco da Gama.

A rica decoração do salão que abrigará mais de mil pares, está entregue aos artistas Otacilio Gonçalves e Badú, que escolheram para tema "Uma noite no Rio" em homenagem à nossa bela cidade. Uma orquestra de 20 professores abrilhantará as danças no seguinte horário: dia 15, das 23 às 4 horas; dia 16, domingo, das 21 às 2 horas; dia 17 segunda-feira, das 22 às 4 horas; dia 18, terça-feira, das 21 às 2 horas. No domingo, dia 16, haverá o baile infantil com distribuição de prêmios, das 15 às 18 horas.

Os 4 grandes bailes de Carnaval no Sport Club Mackenzie

O Mackenzie realizará hoje, em seu amplo salão, o baile de gala em homenagem a Rei Momo, que terá inicio às 23 horas, animado por uma boa jazz. No domingo e segunda-feira gorda haverá bailes infantis, que terão inicio às 15 horas, com distribuição de prêmios às mais lindas e originais fantasias. Assim, o Carnaval deste ano no Sport Clube Mackenzie terá muita animação.

A GRANDE FOLIA EM NITERÓI

Carnaval no C. E. Mauá, de São Gonçalo

Reina grande animação no vizinho municipio de São Gonçalo, com a chegada do tríduo carnavalesco.

A cidade toda vibra, num entusiasmo sem par, com os folguedos de Momo I e Único, o incorrigivel rei da folia.

O carnaval de rua está bastante animado, e o dos clubs, também, onde se destaca o Club Esportivo Mauá, a novel agremiação presidida pelo incansável sportsman gonçalense Flávio Laranja com a sua ornamentação impecável. De fato, o club da Estrela Solitária apresenta aspecto encantador, com a decoração interna supervisionada por Honorio Peçanha e dirigida por Julião, o mago do pincel.

O interior da sede do Club do Alcantara, apresenta sugestivos enredos como sejam "Pirata da Perna de Pau" e "Africa", tudo obra e criação de Julião, que é indiscutivelmente um grande coreógrafo.

Portanto, já pode a sociedade local frequentar um club dançante, onde impera o mais exigente gosto em ambiente familiar.

Avante, pois, mauaenses, com a direção de Flavio Laranja, o dinâmico presidente do club gonçalense, que é o patrocinador exclusivo do carnaval na municipalidade.

Carnaval em Niterói

O carnaval na terra de Araribóia, este ano, deixará muito a desejar, pela pobreza de ornamentação, deficiência de iluminação e falta de música.

É que a prefeitura municipal daquela cidade, não querendo, ou não podendo gastar dinheiro no embelezamento artificial da metrópole, está prejudicando o brilho da maior festa popular. Isso é lamentável, pois, pela animação reinante, era de se esperar um grande êxito nos festejos momescos, na vizinha capital.

Todavia, os foliões, que não são "corujas", vão mandar "prás cabeceiras", pois o Pirata da Perna de Pau e as Odaliscas animarão muito o carnaval local, já automaticamente liquidado pelo exposto acima.

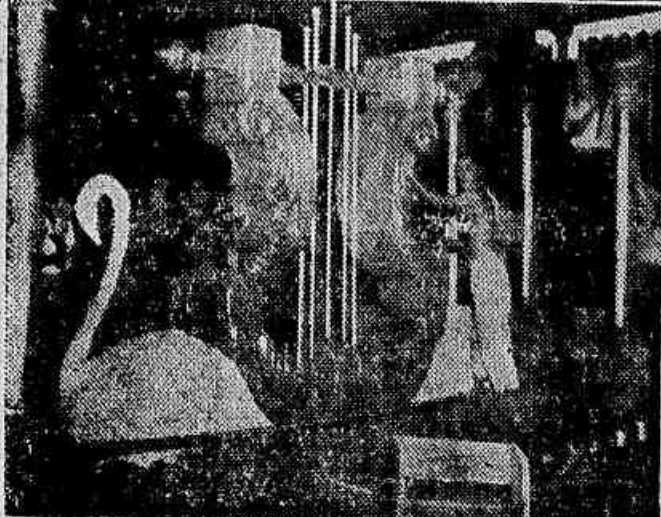
Outrossim, é de se esperar que os poderes públicos da terra fluminense tome mas providências necessárias, a fim de que o povo niteroiense não fique privado de comemorar a sua maior festa. Aguardemos.

AVENTURAS DE MUTT E JEFF

EVOE', MOMO!

Na legítima "Hora H" — Programa para hoje, desfile dos blocos das repartições públicas e "Parada do Frevo", tudo na Avenida — No High-Life, primeiro grande baile — Nos clubs recreativos e carnavalescos dezenas de bailes — Amanhã, na Praça 11, "Dia do Samba", com concurso entre 51 escolas de samba — Segunda-feira, "Dia dos Ranchos" — Terça-feira, desfile de préstitos crítico-alegóricos da Embaixada do Sossêgo e Club dos Cariocas

ENGROSSA O CARNAVAL DE RUA

Os préstitos carnavalescos da Embaixada do Sossêgo e Club dos Cariocas desfilarão terça-feira

Detalhes de dois carros da Embaixada do Sossêgo e do Club dos Cariocas, as únicas sociedades que desfilarão na terça-feira

Engrossa cada vez mais o chamado Carnaval de rua. É que a tenacidade dos foliões defensores da grande folia carioca não esmorece. Vamos ter máscaras, ranchos, blocos, escolas de samba, corso, frevo. Isto tudo de mistura com aquele entusiasmo e aquela alegria peculiar do carioca. Está melhorando como se vê.

Vamos ter tambem a "gostosura" do Carnaval: o desfile de préstitos carnavalescos na terça-feira gorda.

Desta vez dois serão os concorrentes: a Embaixada do Sossêgo e o Club dos Cariocas, que apresentarão aos aplausos dos seus fans préstitos pequenos, mas bem trabalhados, confeccionados pelos cenógrafos Souza Mendes e Pery Pirajá Iguatemi.

O préstito da Embaixada do Sossêgo

No barracão do "Sossêgo", na avenida Francisco Bicalho, reinava grande azáfama quando ali chegamos para saber algo sobre o desfile de terça-feira.

O secretário do "Sossêgo", o infatigável Marinho, expôs-nos, então, como está constituido o cortejo.

— Apresentaremos poucos carros, mas desta vez trabalhados com carinho. O nosso carro-chefe é uma apoteose à mais bela das artes. Intitula-se "Sinfonia Musical" e nela Souza Mendes pôs todo o seu talento cenográfico.

Outra alegoria é "Luar do Sertão", tambem de muito efeito e cem por cento brasileiro, pois focaliza aquilo que Catulo da Paixão Cearense traduziu em bonitos verso:

"Não há, ó gente não!
Luar como este do sertão!"

O nosso "Abre-alas" tambem é uma delicada fantasia, homenageando as nossas autoridades.

Numerosas criticas serão apresentadas, entre elas uma que despertará gostosas gargalhadas e que será defendida pela "verve" dos foliões da Embaixada: "Ele disse". Nela figura um malandro de violão na mão, encostado num poste e apontando para um grade cartaz: "Ele disse".

No Barracão do Club dos Cariocas

À tenacidade e ao entusiasmo de um grupo de funcionários da Prefeitura deve-se a existência do Club dos Cariocas, que mais de uma vez já se apresentou ao público carioca.

Voltam novamente à liça para enfrentar, não os chamados grandes clubes, como já o fez, mas porfiar ao lado da Embaixada do Sossêgo.

O cortejo critico-alegórico terá como carro-chefe o "Altar da Pátria", concepção arrojada em que são enaltecidos o arrojo e a bravura dos nossos expedicionários. É uma homenagem às nossas Forças Armadas. O cenográfo amador Pery Pirajá, pois é funcionário da Prefeitura, foi de uma felicidade a toda prova na confecção dessa alegoria.

O segundo carro alegórico intitula-se "Paz, glória e trabalho", tambem muito expressivo.

O indispensável "Abre-alas" é uma homenagem ao prefeito.

Encerra o cortejo o carro "A cobra está fumando", tambem alusivo aos feitos da F.E.B.

As críticas do Club dos Cariocas são sobre as principais agruras do povo carioca: "Beba mais leite". Noutra os foliões dos Cariocas focalizam a briga entre os compositores populares de sambas e marchas.

AS FESTAS CARNAVALESCAS DO JACAREPAGUÁ F. CLUB

Entre as agremiações esportivas o Jacarepaguá Tenis Club ocupa lugar de acentuado destaque.

Seu prestigio tambem se alicersa nos meios sociais não só pelas reuniões de agradável convivio como pelas iniciativas na organização das mais vividas festas.

Como não podia deixar de acontecer, a diretoria da prestigiosa associação de Jacarepaguá organizou excelente programa de festejos carnavalescos.

Assim, hoje, amanhã e depois de amanhã serão levados grandes bailes a fantasia animados por excelente orquestra sendo terça-feira realizado matinée infantil para gaudio da petizada.

A NOITE, — Sábado, 15/2/47 — N. 12.493

Dois aspectos do ensaio de ontem, vendo-se, em cima, o cacique consultando a Flor de Ingá e, ao lado, um grupo de pequenos indios

Os Indios do Amazonas

apresentarão um cortejo de grande beleza

Depois de alguns anos de ausência, voltarão os canchos a desfilar, segunda feira de carnaval, na Avenida Rio Branco.

Serão poucos os sortejos que aparecerão em nossa principal artéria, para receber os aplausos do público, mas nem por isso o desfile perderá em sua beleza, pois os concorrentes ao titulo de campeão do carnaval dos Ranchos apresentar-se-ão em grande estilo.

Os "Indios do Amazonas"

Em 1941 apareceu fazendo sucesso, um bloco modesto porém muito bem organizado.

O Conjunto tinha o nome de "Indios do Amazonas" e desde logo se impôs ao aplauso do público.

O tempo passou e o bloco modesto transformou-se em rancho, sem perder suas caracteristicas de nacionalismo.

Este ano, desfilará ele no "Dia dos Ranchos", com muitas possibilidades de honrosa classificação.

Ontem, o reporter esteve na sede dos valorosos foliões tendo oporunidade de assistir ao ensaio geral.

Tudo correu bem sendo as evoluções feitas dentro de estilo da música que começa no batuque africano e termina no samba.

Vistos em conjunto, os "Indios do Amazonas" deixa funda impressão pela riqueza das fantasias e a variedade de cores de suas penas de indios da selva amazonica e representando quantidade incontável de pássaros e aves.

Trará o cortejo as feras que habitam as florestas brasileiras, formando um todo de impressionante beleza.

Pelo que viu o reporter no ensaio de ontem o público terá a melhor impressão dos "Indios do Amazonas" quando desfilarem eles pelas ruas da cidade.

O C. C. "Lenhadores" sairá da rua Sacadura Cabral

O novel e já vitorioso Club Carnavalesco "Lenhadores", a exemplo do ano passado, exibir-se-á hoje, desfilando na avenida Rio Branco, às 19 horas.

Os "Lenhadores", clube essencialmente de "frevo" pernambucano, sairá do estádio "Getulio Vargas", sito à rua Sacadura Cabral, às 18 horas, rumo ao desfile.

O querido clube patrocinado por D. Liliani Menezes terá o acompanhamento dos melhores fazedores da "dobradiça", da "tesoura" e outros "passes" tão do agrado dos pernambucanos.

Deslumbrantes os salões e jardins do High-Life

SUA PRIMEIRA E GRANDIOSA NOITE

Depois dos preparativos que antecipam brilho excepcional, o High-Life abrirá hoje seus luxuosos salões para o seu primeiro grandioso e deslumbrante baile de carnaval.

Os festejos no elegante palácio da rua Santo Amaro vão caracterizar-se pelo esplendor tradicional com que, desde muito e invariavelmente, conquistaram a primazia nas preferências da sociedade carioca. A decoração dos jardins e dos salões, inspirada no estilo da arte do velho Egito, relembrando a suntuosidade dos palácios faraônicos, constituirá, pela magnificência, um dos motivos do brilhantismo encantador do tradicionalmente concorrido carnaval elegante do High-Life.

Ademais, a par dos cuidados postos nos preparativos, a diretoria do High-Life procurou cercar os seus grandes bailes de algumas notas simpáticas, entre as quais justo é se destaquem a reabertura do "Coq d'Or" e a profusão de luxuosos "cotillons".

Elegante e de apurada distinção, inspirando-se no mundialmente conhecido centro de diversões parisienses, o "Coq d'Or" reuniu, ao ser inaugurado no ultimo carnaval, as melhores simpatias de nossos circulos sociais, constituindo nota de verdadeira elegancia. Em face desse sucesso, será reaberto hoje, e novamente voltará a fixar as atenções de nossos meios mundanos, por seus aspectos realmente encantadores.

Não restará duvida que, a partir de hoje, com o seu primeiro baile, o High-Life reafirmará o prestigio que conquistou decisivamente no carnaval elegante do carioca, concorrendo para o seu brilhantismo com a palpitação, o sensacionalismo, a concorrência e o luxo de seus salões incomparáveis.

Hoje, às 20 horas, sensacional "Parada do Frevo"

Lenhadores, Misto Vassourinhas, Pás Douradas, Prato Misterioso e Batutas da Cidade Maravilhosa numa empolgante porfia

Hoje, na Avenida, em frente ao "Jornal do Brasil", às 20 horas, será realizada a "Parada do Frevo", que se antecipa ser sensacional, tal o número de concorrentes que se apresentarão à conquista de campeão do frevo entre nós.

Pelo apuro a que se entregaram os propagadores da original dança, vamos ter uma visão do Carnaval no Recife. Prometem mesmo os foliões pernambucanos dar uma visão, desta vez, de que é uma "folia rasgada" nas ruas da Concórdia e Imperatriz, em Pernambuco.

O Misto Vassourinhas, o decano dos clubes pedestres de frevo, está afiadissimo. Conta em seu conjunto com "ases" do passo. A "onda" do Vassourinhas não vai ser nada "sopa".

Alinha-se tambem como sério competidor o Clube Lenhadores. Acha o presidente "Laranjeira" que os lauréis de campeão irão para a rua Silva Teles. Para isso contam os Lenhadores com eximios "passistas", entre eles o Luiz Alves, o campeão.

Os "Pás Douradas" esperam surpreender os seus adversários de maneira categórica. Apresentarão o maior e mais bonito conjunto. Estandarte novo, batizado ontem em grande estilo. Músicos de alto lá com ela. Frevos fresquinhos. Segundo o Paula, os "Pás Douradas" sairão da porfia brilhantemente.

As duas surpresas são o Prato Misterioso e Batutas da Cidade Maravilhosa. Estão na "surdina". Treinaram muito e "vão pra as cabeceiras".

As comissões que julgarão os ranchos, escolas de samba e caminhões ornamentados

Durante os dias de Carnaval haverá um concurso para caminhões ornamentados, que desfilarão pela avenida Rio Branco, com 1 prêmio de 3 mil cruzeiros, outro de 2 mil cruzeiros e 2 de mil cruzeiros, para os melhores classificados.

Para o desfile de caminhões ornamentados, pela avenida Rio Branco, amanhã, entre as 17 e 20 horas, foi instalado na Praça Floriano o corêto da Comissão Julgadora, que será composta dos Srs. Alvaro Pinto da Silva, Breno Pessoa e Raimundo Ataide. Para o Concurso de Frevos, às 20 horas de hoje, com desfile pela avenida Rio Branco, devendo estar localizado o corêto em frente ao "Jornal do Brasil", compondo-se dos Srs. capitão José Nunes da Silva, Antonio Cordeiro e Eustorgio Vanderlei.

Para o concurso das Escolas de Samba, que será realizado, amanhã, às 20 horas, sendo o corêto da comissão instalado em frente à Escola Rivadavia Correa, à avenida Presidente Vargas. São os seguintes os seus componentes: Capitão José Nunes da Silva, Armando Pilot, Cristóvão Monteiro Freire, Eduardo Magalhães e Jaime Correia.

Para o concurso de Ranchos, que será realizado, segunda-feira, às 20 horas, na avenida Rio Branco, o corêto da Comissão será instalado em frente ao "Jornal do Brasil", sendo constituida dos seguintes elementos: — maestro Valdemiro Guedes de Oliveira, Rubens Gomes, Atalibo Agostinho Luz, José Ferreira Gomes e Antonio Veloso.

Começa hoje a grande folia nos Tenentes do Diabo

HOJE, PRIMEIRO GRANDE BAILE

Grandiosos bailes serão realizados pelos Tenentes do Diabo, decano dos grandes clubs carnavalescos.

A "Caverna", reduto supremo dos defensores das glórias "baetas", será pequena para acolher os "fans" do "vovô", pois os seus bailes desfrutam o mais sólido prestigio em nossos meios sociais. E' que para eles acorrem sempre o que mais seleto possui a mocidade carioca.

Essa preferência nasceu do ótimo ambiente criado pela diretoria dos Tenentes do Diabo — Ambiente alegre mas rigorosamente familiar.

Para os bailes de Carnaval os dirigentes "baetas" tomaram providências dignas de elogio, conforme já contemplamos na última festa que ali se realizou. Ornamentaram a "Caverna" de "comble en fonde". Um primor de decoração, bem carnavalesco, aliás.

Contrataram uma "jazz" fenomenal, composta de oito figuras, que não dará treguas aos dançarinos. Enfim, agora, é só aguardar a hora de cair na grande folia que imperará a partir de hoje até terça-feira gorda.

ÉCOS DO BANHO

E BATALHA DE CONFETE NO FLAMENGO

Ainda reboam os écos do sucesso logrado pelos festejos carnavalescos promovidos pelo Grupo Flamengos de Verdade e que constaram do Banho a fantasia e Batalha de Confete. Os mais rasgados elogios estão sendo tecidos aos organizadores dos festejos, que não pouparam esforços para que os mesmos atingissem àquele brilhantismo. A secretaria do Grupo Flamengos de Verdade por esse motivo pede-nos a publicação completa do julgamento dos concorrentes no banho e à batalha, assim como um agradecimento a todos que colaboraram para aquele êxito, e em especial às autoridades policiais que mantiveram durante a realização dos pestejos a máxima ordem.

BANHO A FANTASIA

Juri composto de jornalistas.

1 lugar — Bi-campeão — Bloco Unidos de Santo Cristo (filiado ao Atilia F. C. — Taça A NOITE" e linda bandeja de prata para a Sta. Linda, porta-estandarte.

2.º lugar - Vice-campeão - Bloco Unidos da Lapa — Taça Superbal e prêmio para a moça mais gorda fantasiada oferecido pelo Atilio Gordo do Camiseiro.

3º lugar — Escola de Samba Unidos de Santo Amaro, notavel pela sua bateria — Linda Taça.

4º lugar — Escola de Samba Irmãos Unidos do Catete — Linda taça.

Menções honrosas — Bloco Inocentes de Copacabana, Escola de Samba Gato Preto, Bloco Ninguem Diz, Bloco Unidos de Copacabana, Escola de Corações Unidos, Bloco Unidos de Voluntários, Escola de Samba Aprendizes de Copacabana, Bloco Pacificos de Botafogo, Bloco das Gildas, Abel Marques (Mula Manca) Alvaro Chaves (travesti) e o Pirata da Perna de Pau (com uma autêntica perna de pau).

BATALHA DE CONFETI

Juri composto por distintas damas flamengas.

1.º lugar — Bloco Império do Andaraí (com fogos de artificio e grande montagem) 1 Taça e prêmios diversos.

2.º lugar — Bloco Unidos (com a sua notavel bateria de Santo Amaro).

3.º lugar — Escola de Samba Azul e Branco.

Menções honrosas — Bloco Unidos do Catete, Bloco Unidos da Lapa, Bloco Unidos do Ascurra, Bloco Abandonados das Aguas Férreas, Bloco Estrela de Botafogo. Avulsos: Eugênio Faria (Morte) e Elza Ramos (Havaiana).

A Diretoria do Grupo Flamengos de Verdade sente-se demasiadamente jubilosa com o espetacular sucesso alcançado pelo Banho de Mar a Fantasia e Batalha de Confetti que fez realisar no domingo 2 do corrente na Praia do Flamengo, pelo que vem por intermédio da Imprensa apresentar os seus mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuiram para o brilhantismo alcançado, notadamente: Sr. Dr. delegado de Costumes e Diversões; Sr. Dr. delegado do 4.º Distrito Policial; Sr. chefe da 3.ª Zona do Serviço de Trânsito; Sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo; Sr. diretor da Agência Nacional e a todos os demais diretores, presidentes e organizadores dos blocos, ranchos, escolas de samba, etc. etc. que desfilaram.

O Grupo Flamengos de Verdade fiel ao seu lema de trabalhar pelo engrandecimento do Clube mais querido do Brasil, e consequentemente da sua numerosa legião de admiradores, promete para o próximo ano novos e sensacionais sucessos.

O serviço de policiamento na chegada de Momo

Ainda como complemento das festas promovidas pelos "Flamengos de Verdade" foi feito pelo rubro-negro a recepção à S. M. Rei Momo I e Único.

Tudo correu muito tendo contribuido para isso o serviço de policiamento feito em frente a sede que esteve a cargo dos guardas civis 179, José Marcogé; 1.254, Pluzio Ferreira de Albuquerque; 1.716, Nilo de Oliveira Pinto, e 1.732, João Ferreira.

Desfiles de clubes carnavalescos

LOCAL, DIAS E HORAS

Hoje — Desfile, com inicio às 16 horas, pela avenida Rio Branco, dos blocos das repartições públicas. A noite, concurso do "frevo", com inicio às 21 horas na avenida Rio Branco, em frente ao "Jornal do Brasil".

Amanhã — Concurso das escolas de samba, na avenida Presidente Vargas, com inicio às 20 horas.

Segunda-feira — "Dia dos Ranchos" — Desfile pela avenida Rio Branco e julgamento em frente ao "Jornal do Brasil", com inicio às 20 horas.

Terça-feira — Desfile dos prestitos do "Clube dos Cariocas" e da "Embaixada do Sossêgo", pela avenida Rio Branco, com inicio às 20 horas.

Durante os dias de Carnaval haverá concurso de caminhões e automoveis ornamentados, na avenida Rio Branco.

TERÇA-FEIRA GORDA, NO FLUMINENSE O BAILE DO ATLANTIC REFINING CLUB

Dos bailes já tradicionais do Carnaval carioca e que, por sua distinção e alegria, constituem sempre uma nota marcante na vida da cidade, já se tem dito com justificados motivos que o do "Atlantic Refining Club", realizado na noite de terça-feira gorda, é a "chave de ouro" com que o jograllissimo Rei Momo encerra o seu reinado anual entre nós.

E' o que mais uma vez se dará neste 1947, que, pode-se dizer, será uma revivescência do nosso Carnaval no que tem realizado de mais belo e grandioso.

No Ginásio do Fluminense, cuja ornamentação obedece ao tema "Piratas à Vista", terá lugar esta festa, sempre de perduraveis recordações. A diretoria do fidalgo club vai ter mais um motivo de orgulho, pelo bom gosto e magnificência com que organizou esta festa que a sociedade carioca já não pode dispensar.

O traje será branco ou a rigor, tendo apenas ingresso as fantasias de luxo, não sendo pois permitidos apaches, malandros, pijamas, camisas de qualquer espécie e outras fantasias impróprias para um baile de gala.

NOS DEMOCRATICOS

QUATRO MAGNETIZANTES BAILES DE CARNAVAL

Atingirá, hoje, com a realização do primeiro baile, o auge da folia a "maratona" que será levada a efeito pelo glorioso Club Dos Democráticos, lider do Carnaval, durante o triduo de Momo.

Quatro magnetizantes bailes serão levados a efeitos, todos com aquelas caracteristicas que já conhecemos. O "Castelo" todo engalanado e feericamente iluminado.

As "democráticas" em toda a plenitude, a esbanjar entusiasmo e alegria, dando maior brilho à moldura do confortavel "Castelo".

E, com complemento indispensavel, aqueles "jazz" demoníacos a postos, executando tudo que é bom para dançar.

Amanhã, depois e terça-feira, repetir-se-ão os mesmos folguedos, com as mesmas atrações.

Entre os primeiros carnavalescos que em alegre matinada estiveram na redação de A NOITE encontravam-se os do bloco carnavalesco "Você Vai"..., do Club dos Fenianos. O "Você Vai"..., cujos componentes ilustram estas linhas sob a batuta de Arlindo José das Neves, o "Pirolito", tesoureiro do Club dos Fenianos, depois da visita que fez à redação de A NOITE saiu na passeata pela cidade

NÃO FOI
PUBLICADO

DIA 16

NÃO FOI PUBLICADO

DIA 18